



Comissão Própria de Avaliação



Relatório de Avaliação Institucional

2005

DOURADOS-MS

**Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Relatório do 1º Ciclo de Avaliação Institucional Interna

**Dourados - MS
Agosto de 2006**



Comissão Própria de Avaliação - CPA

**Reitor
Luiz Antônio Alvares Gonçalves**

**Vice-Reitora
Eleuza Ferreira Duarte**

**Pró-Reitor de Ensino
Cleverson Daniel Dutra**

**Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários
Maria José Telles Franco Marques**

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Vera Lucia Lescano de Almeida**

**Organização:
Núcleo de Planejamento e Avaliação Institucional**

**Colaboração:
Maria Regina Soares**

Capa: Edson Pereira de Souza

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca Central da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Comissão
Própria de Avaliação

U51r

Relatório do 1º Ciclo de Avaliação Institucional / Organização do
Núcleo de Planejamento e Avaliação Institucional. – Dourados :
UEMS/CPA , 2006. 132p.

1. Educação superior – Avaliação Institucional. 2. Universidade
Estadual de Mato Grosso do Sul – Avaliação I. UEMS. Comissão
Própria de Avaliação II. Título.

CDD(20.ed.) – 378.8171

Sumário

Sumário	5
1 INTRODUÇÃO	9
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2.1 Descrição e objetivos do trabalho	4
2.2 Metodologia utilizada.....	5
2.3 Instrumentos Utilizados.....	6
2.4 Análise e tratamento dos dados	6
3 DESENVOLVIMENTO DA AUTO-AVALIAÇÃO	7
3.1 Objetivos.....	7
3.2 Ações e Resultados	7
4 RELATÓRIO GERAL DOS ACADÊMICOS.....	9
4.1 Perfil sócio-econômico dos acadêmicos	9
4.3. Condições de trabalho e infra-estrutura	15
5 RELATÓRIO GERAL DOS DOCENTES.....	21
5.1 Perfil dos docentes da UEMS.....	21
5.2 Avaliação das atividades relacionadas com o curso.....	25
5.3 Condições de trabalho e infra-estrutura	27
6 SÍNTESE DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ABERTAS.....	34
6.1. Questões abertas - acadêmicos e docentes	34
7 RELATÓRIO GERAL DOS TÉCNICOS.....	36
7.1 Perfil dos técnicos-administrativos da UEMS	36
7.2 Avaliação Geral	40
7.3 Condições de trabalho e infra-estrutura	42
7.4. Questões abertas – técnicos-administrativos	45
8 ANÁLISE DOCUMENTAL.....	46
9 POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	101
9.1 Divulgação dos Resultados	101
9.2 Justificativas	102
9.3 Dificuldades e facilidades encontradas no processo	102
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	103
ANEXOS	105

Agradecimentos

Aos acadêmicos, docentes e técnicos da UEMS,

Pela receptividade com que acolheram o início do processo de avaliação interna como um instrumento necessário ao crescimento da UEMS, enquanto instituição que preza pela oferta de educação de qualidade.

“A mente que se abre a uma nova idéia jamais voltará ao seu tamanho original.”

Albert Einstein

Apresentação

É com satisfação que divulgamos os resultados do primeiro ciclo de Avaliação Institucional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Este relatório, que ora colocamos à disposição da comunidade interna e externa, representa o resultado global dos segmentos avaliados: acadêmicos, técnicos e docentes da UEMS.

O processo ocorreu junto à comunidade acadêmica com a finalidade da busca de permanente melhoria da qualidade e relevância – científica e política – das atividades desenvolvidas. Isto porque a universidade como qualquer outra instituição pública, deve prestar contas à sociedade em termos da eficácia social de suas atividades, como da eficiência de seu funcionamento.

Este trabalho está organizado em cinco partes: a primeira apresenta, de forma sintética, a caracterização da instituição, sua localização e distribuição geográfica no Estado, além dos dados referentes à Comissão Própria de Avaliação - CPA. A segunda discute a metodologia que orientou a operacionalização das ações previstas na Proposta de Auto-Avaliação da UEMS. A terceira apresenta resultados dos dados obtidos e comentários. A quarta parte traz um resumo dos pareceres emitidos pelo Conselho Estadual de Educação quando da avaliação *in loco* para reconhecimento e renovação dos reconhecimentos dos cursos de graduação, e as providências tomadas pela Instituição com vistas a atender as recomendações sugeridas. As considerações finais tratam da divulgação dos resultados, dificuldades e facilidades encontradas.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS foi prevista na Constituição Estadual de 1979 e ratificada pela Constituição de 1989, conforme o disposto em seu artigo 48 - Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias, com sede na cidade de Dourados, sendo uma fundação pública com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar.

A criação da UEMS ocorreu a partir da Lei Estadual Nº 1.461, de 22 de dezembro de 1993, e do Parecer Nº 08, de fevereiro de 1994, surgindo assim uma Universidade com vocação voltada à interiorização de suas tarefas, para atender a uma população que, por dificuldades geográficas e sociais, dificilmente teria acesso ao ensino superior.

Propôs-se, portanto, a reduzir as disparidades do saber e as desigualdades sociais e, principalmente, a mudar o cenário da qualidade da Educação Básica do Estado, estabelecendo como missão: *“gerar e disseminar o conhecimento, voltada para a interiorização, e com compromisso em relação aos outros níveis de ensino”*.

Com esta finalidade, a UEMS foi implantada, além da sede, em outros 14 municípios, funcionando atualmente nas seguintes cidades: Amambai, Aquidauana, Campo Grande, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba e Ponta Porã, cuja localização estratégica pode ser observada no mapa.

Em seu início, a UEMS possuía 12 cursos, com 18 ofertas às comunidades onde estava localizada. No ano de 2006, considerando a relação curso/unidade, são 21 cursos, com 38 ofertas permanentes, e 8 ofertas do curso Normal Superior, que vêm se alternando conforme demanda. Destas, 30 são voltados para a melhoria do Sistema Educacional do Estado e dizem respeito à formação de professores.



Mapa da localização das 15 Unidades Universitárias da UEMS no Estado de Mato Grosso do Sul

A partir dos compromissos, metas e estratégias propostas e atingidas dentro de seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional 2003-2007, novas prioridades vão sendo definidas e a avaliação institucional é essencial neste processo.

Vale esclarecer que a UEMS tem o entendimento de crescimento não só como aumento de produtos, serviços e materiais no âmbito quantitativo, mas como ampliação da qualidade de suas ações, qualificação de seu corpo docente e administrativo, melhoria nas condições de instalações e estruturas, oferecimento de outros níveis e modalidades de ensino, organização adequada do trabalho didático e utilização de novas tecnologias, sempre em resposta às demandas e necessidades contemporâneas.

Dados da Instituição**Nome/Código da IES:**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS IES 1028

Caracterização da IES:

Instituição/ Fundação Pública Estadual, Estado de Mato Grosso do Sul

Município/Sede: Dourados

Composição da CPA (titulares):

NOME	SEGMENTO
Eleuza Ferreira Duarte*	Corpo Docente
Maria Bezerra Quast de Oliveira **	Corpo Docente
Ana Claudia Duarte Mendes	Corpo Docente
Luciana Ferreira da Silva	Corpo Docente
Jelly Makoto Nakagaki	Corpo Docente
Jorgina Espíndola Ortega de Lima	Técnico-administrativa
Cilene Camacho da Costa	Técnico-administrativa
Elizabeth Dias Rode	Técnico-administrativa
Thiago Seiki Hattori	Corpo Discente
Willeand Lemes Zampier	Corpo Discente
Junji Miyakawa	Sociedade Civil Organizada

* Presidente da CPA

** Vice-Presidente da CPA

Composição da Comissão Executiva de Apoio à CPA

Eleuza Ferreira Duarte - Docente
 Cilene Camacho da Costa – Técnica-administrativa
 Maria Aparecida da Silva Dias – Técnica-administrativa
 Mônica de Fátima Berno – Técnica-administrativa
 Regina Farias de Souza – Técnica-administrativa

Período de mandato e Ato de designação da CPA:**Comissão Própria de Avaliação - Deliberativa**

Portaria “P” UEMS nº 273, de 31/05/2005, Portaria “P” UEMS nº 220, de 06/04/2006 e Portaria “P” UEMS nº 309, de 02/06/2006

Comissão Própria de Avaliação - Executiva

Portaria “P” UEMS nº 272, de 31/05/2005 e Portaria “P” UEMS nº 221, de 06/04/2006

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 Descrição e objetivos do trabalho

A avaliação institucional foi um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica¹ da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ocorreu com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos tendo sido definidos os seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação da UEMS;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da UEMS a partir da avaliação institucional;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- Consolidar o compromisso social, científico e cultural da UEMS.

As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação institucional foram baseadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, no decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do Ensino Superior, a avaliação de cursos e instituições, além da própria Lei que estabelece o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e suas portarias.

Esta avaliação demonstra o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a UEMS oferece para a sociedade. Reafirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

¹ Quando citada a expressão “comunidade acadêmica”, esta refere-se ao conjunto dos segmentos acadêmico, docente e técnico da Instituição.

2.2 Metodologia utilizada

A avaliação resultou em dados essencialmente quantitativos, coletados por meio de questionários fechados. Foram ainda utilizadas análises documentais, e informações que convergiram para a ampliação das conclusões obtidas por meio de abordagem qualitativa.

A metodologia empregada para as questões fechadas foi a de análise e verificação dos dados de forma a sintetizar a idéia a ser pesquisada. Sendo assim, em cada tópico avaliado, os dois conceitos mais apontados foram somados em cada item, permitindo assim perceber a variação de ambos. A média de cada conceito foi calculada por tópico, traduzida em um conceito ao final de cada quesito.

Quanto às questões abertas, optou-se por relatar as respostas mais citadas por cada segmento. Para os docentes e discentes, o relatório tem formato global, partindo de uma visão de todas as unidades universitárias e cursos. Para os técnicos administrativos, trabalhou-se com a realidade Sede e Unidades, considerando as singularidades existentes entre ambas.

Os questionários foram aplicados nos três segmentos de cada Unidade Universitária, aos acadêmicos, docentes e ao grupo técnico-administrativo, com uma etapa de sensibilização que consistia na apresentação de uma síntese que introduzia uma explanação sobre a UEMS, com números e dados da Instituição desde a sua criação, missão, evolução do número de acadêmicos, vagas para os cursos, quadro funcional, capacitação de servidores, vagas do vestibular, cursos ofertados, programas e bolsas de ensino, pesquisa, extensão, evolução do acervo bibliográfico, entre outros. O objetivo inicial era mostrar um pouco da Instituição à comunidade local.

A segunda parte apresentava os objetivos do SINAES, a importância da avaliação em nível nacional, e como a proposta de avaliação seria executada na UEMS. Esta etapa foi realizada precedendo cada aplicação dos questionários propriamente dita. Após a exposição, eram distribuídos os questionários por categoria, ficando os membros da CPA à disposição para eventuais questionamentos.

2.3 Instrumentos Utilizados

2.3.1 Questionário: este instrumento foi utilizado devido à abrangência na coleta de dados. Para tanto, foram elaborados três diferentes questionários, e para respondê-los, acadêmicos, docentes e técnicos deveriam atribuir valores de 4, 3, 2, 1 ou NSA, de acordo com as especificações:

4= excelente 3= bom 2 = regular 1= ruim e NSA = não se aplica

Ao final de cada questionário, havia uma questão aberta pedindo sugestões a curto, médio e longo prazo para a melhoria dos cursos e da UEMS como um todo, destinado às três categorias investigadas.

2.3.2 Análise Documental: baseou-se em um resumo dos pareceres emitidos pelo Conselho Estadual de Educação, órgão regulador do Sistema Educacional do Estado de Mato Grosso do Sul - quando da avaliação *in loco* para reconhecimento e renovação dos reconhecimentos dos cursos de graduação ofertados e as providências tomadas pela Instituição com vistas a atender as recomendações sugeridas.

2.4 Análise e tratamento dos dados

Após a coleta de dados, estes foram digitados em um software especialmente desenvolvido pela equipe do Centro de Informática da UEMS. O tratamento dos dados ocorreu através da utilização de ferramentas do próprio programa, durante os meses de dezembro de 2005 a março de 2006.

A partir desta coletânea, empregou-se ferramentas do Excel, elaborando gráficos e tabelas que ilustrassem o resultado das questões abordadas, como o perfil sócio-econômico do acadêmico, um perfil do docente e do técnico-administrativo, além dos comentários das questões abordadas.

3 DESENVOLVIMENTO DA AUTO-AVALIAÇÃO

3.1 Objetivos

A Comissão Própria de Avaliação se propôs a elaborar instrumentos que possibilitassem a concretização das atividades elencadas na proposta de auto-avaliação enviada ao MEC.

Desde a implementação do SINAES, a UEMS tem investido na capacitação de servidores integrantes da CPA com participações em eventos com o tema “Avaliação Institucional”, em nível estadual e nacional.

A reitoria designou, em caráter permanente, uma Comissão Executiva de Apoio – CEA para desenvolver e executar os trabalhos técnicos da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Definiram-se grupos de trabalho dentre ambas as comissões, com a divisão de tarefas, visando o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Concomitantemente à elaboração dos documentos, discussão de metodologias a serem empregadas, foram realizados 2 seminários com o tema “Auto-Avaliação Institucional” na sede da UEMS e 1 palestra em cada uma das Unidades. Realizaram-se reuniões de trabalho com os coordenadores de todos os cursos de graduação, a fim de se explanar sobre o SINAES, ENADE e a importância do processo de auto-avaliação.

3.2 Ações e Resultados

A metodologia utilizada possibilitou identificar os pontos positivos e os que necessitam mais atenção por parte da instituição.

A amostra total desta investigação foi constituída de 61,44% dos docentes, 80,48% de técnicos e 48,77% de acadêmicos.

Destaca-se no perfil a predominância do sexo feminino nos três segmentos, e quanto à cor da pele, a cor branca.

Categoria	Sexo		Cor	
	Feminino	Masculino	Branca	Parda
Acadêmico	66,86%	32,25%	56,82%	30,17%
Docente	50,32%	48,09%	73,25%	16,56%
Técnico	67,10%	32,90%	69,26%	22,51%

Quanto ao tempo de exercício, chama a atenção o fato de que 38,54% dos docentes têm até 2 anos na Instituição, como no quadro dos técnicos, que somam 45,02% com o mesmo tempo de trabalho, o que demonstra a preocupação de atendimento à demanda exigida em decorrência da necessidade de crescimento do quadro funcional e investimento em recursos humanos na UEMS nos últimos tempos.

Dentre os acadêmicos, 48,77% responderam ao questionário de auto-avaliação institucional, o que pode ser visto como um percentual considerável, tendo em vista que foi aplicado ao final do ano letivo, período dedicado às avaliações e trabalhos finais de curso, além do fato de ter sido realizado com adesão voluntária.

Outro fato que se destaca é o número de professores convocados (34,08% - o que corresponde a 107 dos 314 respondentes), que se justifica em parte pelo funcionamento do Programa de Qualificação do Servidor UEMS (Resolução CEPE nº 264, de 04 de dezembro de 2001, alterada pela Resolução CEPE/COUNI nº 021, de 22 de dezembro de 2004). Em 2005, de um total de 511 docentes na UEMS, 76 integrantes do quadro efetivo encontravam-se afastados para cursarem Mestrado e Doutorado em programas recomendados pela CAPES, o que implica em substituição por convocados na forma de seleção temporária.

4 RELATÓRIO GERAL DOS ACADÊMICOS

4.1 Perfil sócio-econômico dos acadêmicos

Do universo de 6.224 acadêmicos matriculados em 2005 nos cursos de graduação da UEMS, 3.036 responderam ao questionário, o que corresponde a 48,77%.

Observou-se que 66,86% declararam ser do sexo feminino; 32,25% do sexo masculino e 0,89% não preencheram este campo, conforme demonstra o Gráfico 1.

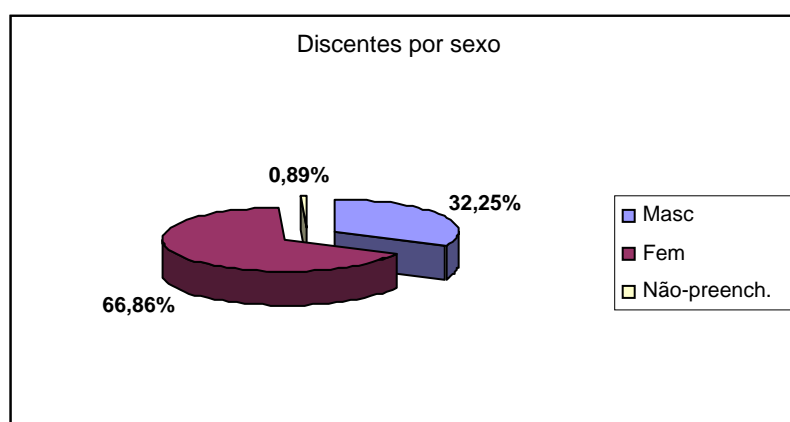


Gráfico 1: Discentes distribuídos por sexo

Quanto ao item cor da pele, a maioria dos acadêmicos declarou ser branca, com um índice de 56,82% e 30,17% de cor parda. As demais representações estão ilustradas no Gráfico 2.

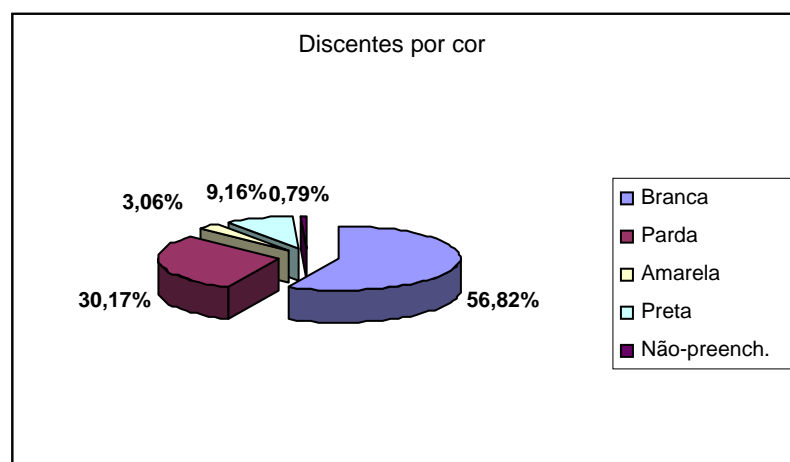


Gráfico 2: Discentes distribuídos por cor

Em relação à faixa etária, constatou-se que a UEMS é formada por uma comunidade acadêmica jovem, sendo 64,23% com idade entre menos de 20 até 25 anos. As demais faixas etárias estão representadas no gráfico a seguir:

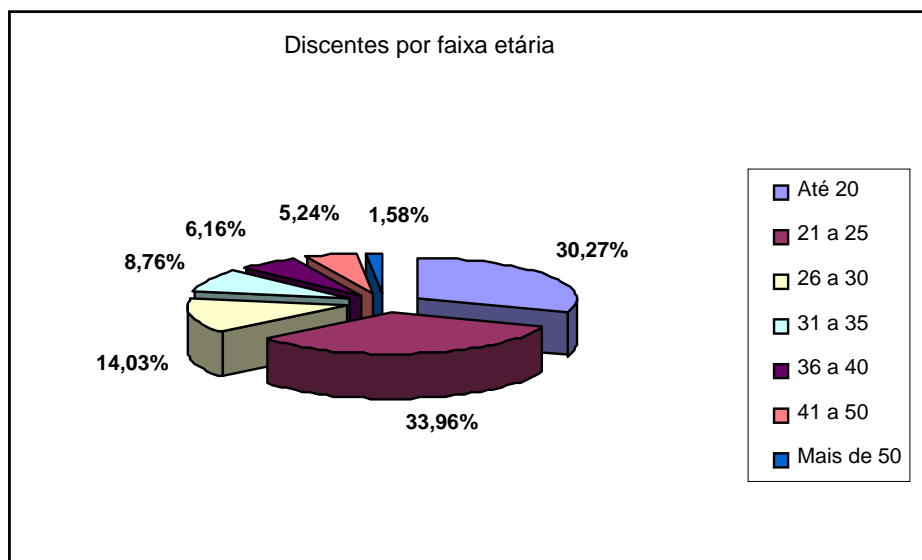


Gráfico 3: Discentes distribuídos por faixa etária

Observou-se que, em relação ao item trabalho, 40,78% não exerce nenhum tipo de atividade remunerada; 27,57% trabalha por 40 ou mais horas semanais. As outras modalidades estão demonstradas no Gráfico 4.

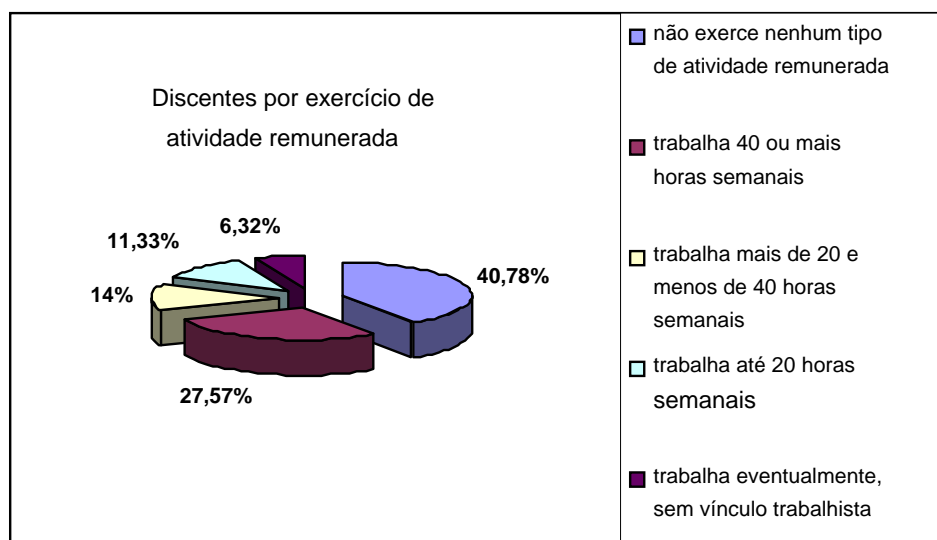


Gráfico 4: Discentes por exercício de atividade remunerada

Constatou-se que 94,40% não recebe nenhum tipo de bolsa para custeio de despesas pessoais; 2,11% tem bolsa-permanência; 1,88% recebe bolsa-alimentação e 1,61%, a bolsa-indígena, concedida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário - Fundo de Investimentos Sociais – FIS, destinadas exclusivamente aos acadêmicos cotistas indígenas, uma vez que estes comprovadamente não têm renda fixa. Os dados citados podem ser observados no gráfico 5.

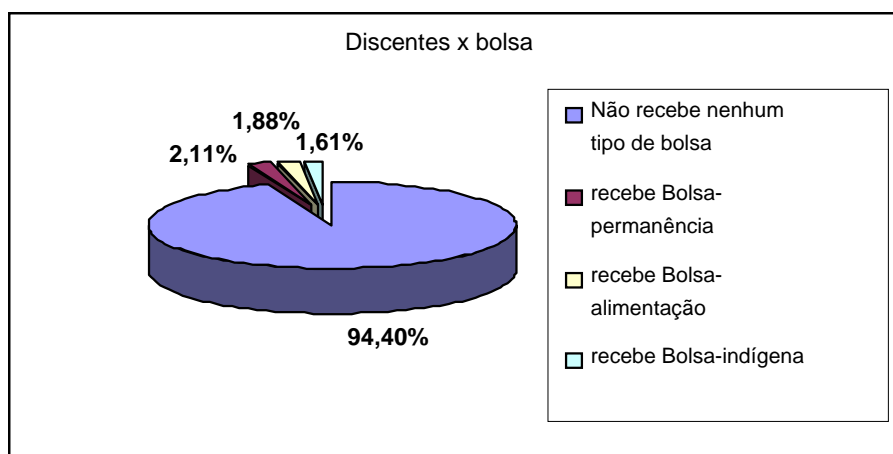


Gráfico 5: Discentes – recebimento de bolsas

Em relação à renda média mensal das famílias, destaca-se que 41,04% recebe entre 1 e 3 salários mínimos. Observa-se também com estes dados a necessidade da existência de políticas de incentivo e permanência dos acadêmicos nos cursos, uma vez que 73,71% tem renda entre menos de 01 a 06 salários mínimos, conforme demonstrado no Gráfico 6.

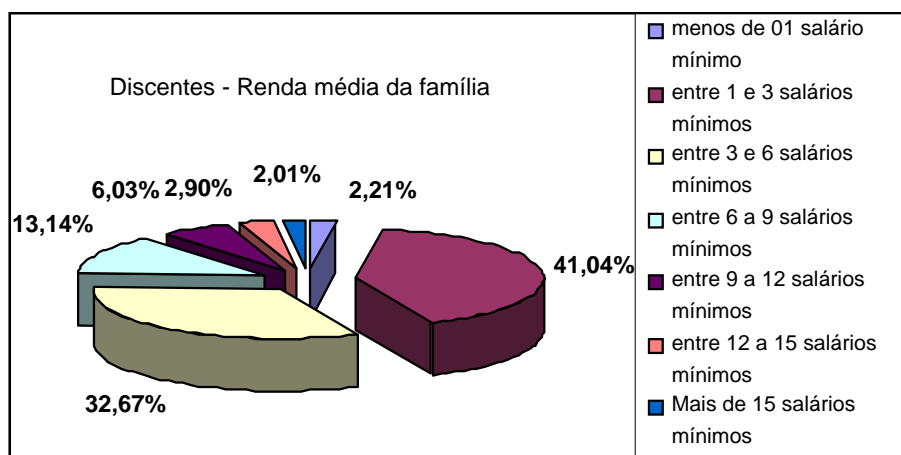


Gráfico 6: Discentes – Renda média da família

Desperta a atenção a quantidade de acadêmicos que afirmaram não ter computador em casa. Estes perfazem um total de 57,11%, o que representa mais da metade da amostra (gráfico 7). Essa constatação justifica os investimentos que a Instituição tem feito em laboratórios de computação, inclusive em projetos de ampliação dos já existentes. Essa preocupação é ainda reforçada quando a pesquisa constata que 53,06% utiliza os computadores da Universidade para acessar a Internet (gráfico 8).

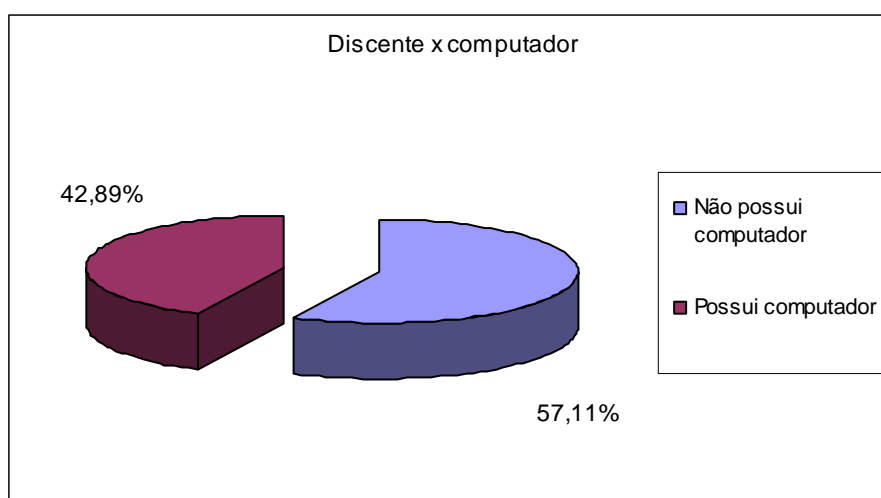


Gráfico 7: Discentes x computador

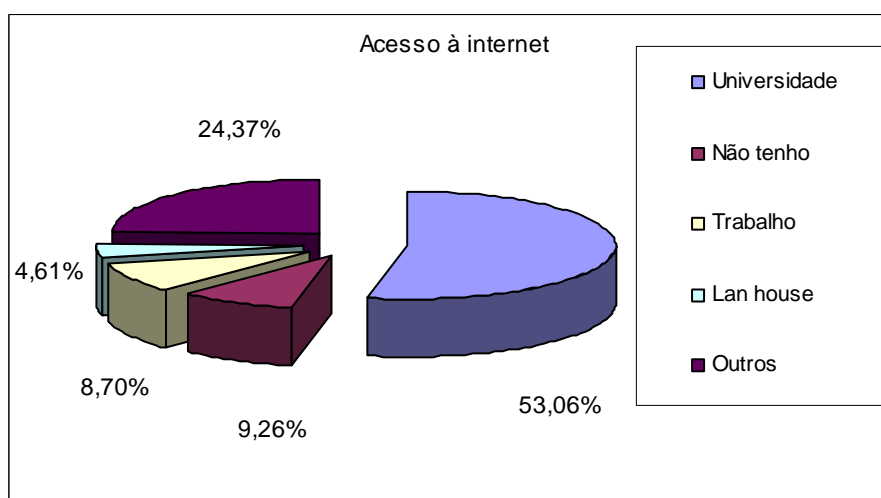


Gráfico 8: Discentes x acesso à internet

4.2 Avaliação das atividades relacionadas com o curso

Neste item, o objetivo foi avaliar alguns requisitos relacionados diretamente com o curso. Dentre estes, as expectativas em relação ao curso, estrutura curricular, ementas e clareza nos objetivos das disciplinas.

Nesta perspectiva, os acadêmicos deveriam atribuir valores de 4, 3, 2, 1 ou NSA, segundo as seguintes especificações:

4= excelente 3= bom 2 = regular 1= ruim e NSA = não se aplica

4.2.1 Avalie os seguintes itens de acordo com os conceitos

Item avaliado	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
a. Estrutura curricular do curso	15,35%	58,07%	21,97%	3,39%	1,22%
b. Objetivos do curso	27,40%	55,96%	14,03%	1,78%	0,82%
c. Atendimento às suas expectativas	13,87%	43,08%	34,03%	7,77%	1,25%
d. Perfil do profissional que o curso quer formar	28,16%	50,23%	17,42%	2,24%	1,94%
e. Ementas das disciplinas do curso	12,48%	51,65%	27,37%	4,81%	3,69%
f. Perfil do profissional proposto pelo curso em relação ao exigido na atuação profissional	20,62%	50,00%	22,99%	4,81%	1,58%
g. Clareza nos objetivos das disciplinas	12,71%	43,28%	35,24%	7,71%	1,05%
h. Bibliografia sugerida para o curso	21,34%	50,23%	22,46%	4,08%	1,88%
i. Equilíbrio entre aulas teóricas e práticas dentro das disciplinas	9,75%	33,27%	34,12%	18,61%	4,25%
j. Adequação da seqüência das disciplinas no curso	8,50%	46,44%	33,37%	9,22%	2,47%
k. Adequação da carga horária às ementas das disciplinas do curso	10,11%	48,22%	31,16%	8,20%	2,31%
l. Carga horária total do curso	18,48%	54,94%	19,89%	5,17%	1,52%
m. Integração entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades do curso	12,98%	41,47%	31,13%	11,30%	3,13%
n. Procedimentos didáticos utilizados em sala de aula (aulas expositivas, participação dos acadêmicos, aulas práticas e trabalhos em grupo).	19,73%	41,80%	27,70%	9,35%	1,42%
o. Recursos didáticos empregados	9,22%	43,21%	36,13%	9,62%	1,81%
p. Formas de avaliação utilizadas nas diversas disciplinas	10,24%	47,30%	32,31%	9,19%	0,96%
q. Divulgação do resultado das avaliações	5,93%	37,58%	36,46%	18,28%	1,75%
r. Comentários das avaliações	5,17%	38,67%	37,25%	15,94%	2,96%
s. Publicação de freqüência	7,18%	35,74%	31,95%	17,98%	7,15%
t. Atualidade das referências e abordagem dos conteúdos trabalhados	12,75%	50,63%	28,56%	6,16%	1,91%
u. Oportunidade de participação em atividades de ensino	13,14%	43,58%	29,84%	10,11%	3,33%
v. Oportunidade de participação em atividades de pesquisa	10,64%	38,11%	31,62%	15,22%	4,41%
x. Oportunidade de participação em atividades de extensão	9,52%	38,47%	31,88%	14,89%	5,24%
y. Obtenção de informações sobre o curso no início do ano letivo	12,68%	38,60%	31,36%	14,56%	2,80%
w. Presença de interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos	10,31%	40,97	33,63%	10,41%	4,68%
z. Gestão da UEMS	14,30%	50,23%	24,01%	9,06%	2,40%
MEDIA	13,56%	45,07%	29,15%	9,61%	2,61%

Comentários:

- De acordo com os dados apresentados na tabela anterior, verificou-se que o conceito BOM atingiu maior frequência dentre todos os aspectos avaliados, com exceção do item “i”, que relaciona o equilíbrio entre aulas teóricas e práticas, onde prevaleceu o conceito REGULAR. No entanto, a variação entre os conceitos BOM e REGULAR é de apenas 0,85%;

- Os itens d e f estão correlacionados, e dizem respeito à formação do perfil profissional do acadêmico em relação ao mercado de trabalho. No item d, 78,39% acreditam que o perfil do profissional que o curso quer formar está acima do conceito BOM. Da mesma forma, o perfil proposto pelo curso em relação ao exigido na sua atuação profissional está em 70,62%, de EXCELENTE a BOM;

- Nos itens q, r e s, a questão da comunicação está como pano de fundo nos três questionamentos. A divulgação dos resultados, comentário das avaliações e a publicação de frequência obtiveram percentuais que variam de 67,69% a 75,92%, com conceito de BOM a REGULAR;

- Os itens u, v e x, que tratam da oportunidade de participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão variam de BOM a REGULAR: Ensino (73,42%), Pesquisa (69,73%) e Extensão (70,35%);

- O item w, que destaca a interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, foi avaliado entre BOM a REGULAR, somando um percentual de 74,6%;

- O item z, que trata da gestão da instituição, apresentou uma frequência de 74,24%, sendo avaliado de BOM a REGULAR.

A média de 45,07% dos acadêmicos entrevistados atribuiu o conceito BOM ao quesito em questão.

4.2.2 Desempenho e envolvimento com o curso

Item avaliado	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
a. Aproveitamento de conhecimento trazido do Ensino Médio	11,96%	44,93%	29,81%	10,90%	2,40%
b. Aproveitamento de conhecimento sobre conteúdos de disciplinas cursadas em séries anteriores (na universidade)	10,94%	46,97%	19,99%	3,10%	19,01%
c. Habilidades referentes à interpretação, compreensão, raciocínio lógico e aplicação da teoria	12,15%	54,58%	28,89%	3,33%	1,05%
d. Participação em atividades de ensino	11,59%	45,65%	31,09%	6,39%	5,27%
e. Participação em atividades de pesquisa	8,79%	36,33%	32,44%	12,35%	10,08%
f. Participação em atividades de extensão	7,25%	34,26%	33,14	12,58%	12,78%
g. Participação em atividades de representação estudantil	4,78%	28,46%	36,03%	15,91%	14,82%
h. Participação em atividades complementares (visitas técnicas, viagens de estudo, eventos acadêmicos, montagens teatrais, grupos de estudo...)	13,31%	34,19%	27,17%	16,86%	8,47%
MÉDIA	10,10%	40,67%	29,82%	10,18%	9,24%

- O “desempenho e envolvimento com o curso”, foi avaliado de BOM a REGULAR, com freqüência entre 83,47% e 61,36%, destacando-se na média o conceito BOM.

4.3. Condições de trabalho e infra-estrutura

4.3.1 Condições de trabalho e infra-estrutura para o funcionamento do curso

SALAS DE AULA

Condições Gerais	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Iluminação	31,16%	47,10%	14,72%	6,49%	0,53%
Espaço Físico	23,06%	42,13%	23,16%	10,84%	0,82%	
Ventilação	18,54%	36,76%	25,40%	17,95%	1,35%	
Mobiliário	14,95%	43,91%	27,34%	11,99%	1,81%	
MEDIA	21,93%	42,48%	22,66%	11,82%	1,13%	

- Com exceção da “iluminação”, que atingiu uma freqüência de 78,26%, com conceito EXCELENTE a BOM, os demais itens foram avaliados de BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 62,16% a 71,25%.

Recursos Audiovisuais / (retroprojeter, projetor de slides, vídeo,TV...)	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Quantidade	7,51%	30,20%	36,33%	24,57%	1,38%
	Disponibilidade	7,18%	29,64%	39,92%	22,00%	1,25%
	Qualidade	9,03%	35,80%	35,90%	17,85%	1,42%
	Manutenção	7,35%	33,14%	35,01%	19,96%	4,55%
	MEDIA	7,77%	32,20%	36,79%	21,10%	2,15%

- Na avaliação dos “Recursos Audiovisuais”, obteve-se conceito de BOM a REGULAR, com frequência entre 71,70% e 66,53%, destacando-se na média o conceito REGULAR.

A média de 37,34% dos acadêmicos atribuiu o conceito BOM ao quesito “Salas de Aula”.

LABORATÓRIOS DE PRÁTICA/ EXPERIMENTAÇÃO

Condições Gerais	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Iluminação	22,40%	47,10%	16,70%	5,01%	8,79%
	Espaço Físico	13,27%	38,64%	26,52%	13,34%	8,23%
	Ventilação	14,26%	38,90%	25,99%	12,32%	8,53%
	Mobiliário	11,20%	37,38%	29,02%	13,47%	8,93%
	MEDIA	15,28%	40,51%	24,56%	11,04%	8,62%

- Com exceção da “iluminação”, que alcançou uma frequência de 69,50%, com conceito EXCELENTE a BOM, os demais itens foram avaliados de BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 66,40% e 64,89%, destacando-se nas “Condições gerais do laboratório” o conceito BOM.

Equipamentos / recursos didáticos	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Quantidade	5,99%	30,14%	36,33%	18,94%	8,60%
	Disponibilidade	6,42%	31,06%	37,15%	17,06%	8,30%
	Qualidade	7,84%	38,90%	33,56%	11,50%	8,20%
	Manutenção	6,42%	36,53%	33,00%	14,89%	9,16%
	MÉDIA	6,67%	34,16%	35,01%	15,60%	8,57%

- Os “Equipamentos/recursos didáticos dos laboratórios de prática/ experimentação” foram avaliados de BOM a REGULAR, com frequência de 72,46% a 66,47%, obtendo-se média REGULAR. No entanto, a variação entre BOM e REGULAR é de apenas 0,85%.

Apoio técnico/ recursos humanos	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Cordialidade	12,19%	40,61%	28,13%	9,42%	9,65%
	Clareza nas informações prestadas	10,77%	38,80%	32,18%	9,45%	8,79%
	Eficiência	10,28%	40,18%	31,55%	8,96%	9,03%
	Nº de servidores	5,80%	32,91%	34,62%	17,36%	9,32%
	MÉDIA	9,76%	38,13%	31,62%	11,30%	9,20%

- Na avaliação do “Apoio técnico/ recursos humanos”, obteve-se conceito BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 71,73% e 67,53%, destacando-se na média o conceito BOM.

Materiais de consumo	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Qualidade	6,85%	41,44%	31,32%	11,36%	9,03%
	Quantidade	4,64%	31,13%	37,45%	17,39%	9,39%
	Reposição	4,02%	29,61%	37,71%	18,54%	10,11%
	MÉDIA	5,17%	34,06%	35,49%	15,76%	9,51%

- Na avaliação dos “materiais de consumo” obteve-se conceito BOM a REGULAR, com frequência que variou entre 72,76% e 67,32%, com média REGULAR. No entanto, a variação entre BOM e REGULAR é de apenas 1,43%.

A média de 36,89% dos acadêmicos atribuiu o conceito BOM ao quesito “Laboratórios de prática / experimentação”.

BIBLIOTECA

Condições Gerais	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Iluminação	25,40%	52,34%	15,32%	4,84%	2,11%
	Espaço Físico	11,03%	30,60%	33,14%	22,60%	2,64%
	Ventilação	16,30%	41,17%	26,61%	13,37%	2,54%
	Mobiliário	8,04%	33,66%	37,06%	18,25%	3,00%
	Horário de funcionamento	14,20%	42,75%	26,84%	12,98%	3,23%
	MEDIA	14,99%	40,10%	27,79%	14,41%	2,70%

- Com exceção da “iluminação”, que alcançou uma frequência de 77,74%, com conceito EXCELENTE a BOM, os demais itens foram avaliados de BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 70,72% e 63,74%;

Na avaliação das “Condições gerais da biblioteca”, obteve-se o conceito BOM.

Acervo de livros para o seu curso	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Quantidade	4,38%	24,28%	39,76%	27,77%	3,82%
	Disponibilidade	5,43%	26,61%	38,83%	25,63%	3,49%
	Qualidade	10,47%	49,93%	27,14%	9,65%	2,80%
	Atualidade	7,87%	41,21%	33,79%	13,24%	3,89%
MEDIA	7,04%	35,51%	34,88%	19,07%	3,50%	

- Com exceção da “quantidade”, que alcançou uma frequência de 67,53%, com conceito de REGULAR a RUIM, os demais itens foram avaliados de BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 77,07% e 65,44%;

Na avaliação do “Acervo de livros para o seu curso”, obteve-se o conceito BOM, no entanto, a variação entre BOM e REGULAR é de apenas 0,63%.

Acervo de periódicos para o seu curso	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Quantidade	3,89%	31,46%	36,96%	21,25%	6,46%
	Disponibilidade	4,12%	32,02%	38,74%	18,81%	6,32%
	Qualidade	6,65%	42,29%	32,28%	12,58%	6,19%
	Atualidade	7,15%	40,22%	31,29%	14,43%	6,92%
MEDIA	5,45%	36,50%	34,82%	16,77%	6,47%	

- Na avaliação do “Acervo de periódicos para o seu curso”, obteve-se o conceito de BOM a REGULAR, com frequência de 74,57% a 68,42%, destacando-se o conceito BOM.

Apoio técnico / recursos humanos	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Cordialidade	15,84%	50,36%	22,63%	7,31%	3,85%
	Clareza nas informações prestadas	13,93%	48,85%	26,98%	7,18%	3,06%
	Eficiência	13,67%	47,79%	28,16%	6,98%	3,39%
	Nº de servidores	8,07%	38,77%	33,66%	15,25%	4,25%
MÉDIA	12,88%	46,44%	27,86%	9,18%	3,64%	

- Na avaliação do “Apoio técnico/recursos humanos” obteve-se o conceito de BOM a REGULAR, com frequência entre 72,43% a 75,95%, prevalecendo o conceito BOM.

A média de 39,67% dos acadêmicos atribuiu o conceito BOM ao quesito “Biblioteca”.

SERVIÇOS DE APOIO

Coordenação de curso	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Cordialidade	22,89%	45,55%	20,45%	8,17%	2,93%
	Clareza nas informações prestadas	19,43%	44,43%	25,16%	9,55%	1,42%
	Eficiência	18,87%	44,20%	26,28%	9,09%	1,55%
	Nº de servidores	9,85%	43,25%	31,95%	13,27%	1,68%
	Atendimento aos acadêmicos	15,22%	44,70%	26,61%	12,15%	1,32%
	Horário de funcionamento	13,04%	48,12%	26,02%	11,07%	1,75%
	Secretaria de curso / atendimento	16,63%	47,43%	24,37%	9,85%	1,71%
	Comunicação interna	11,40%	43,58%	29,94%	12,15%	2,93%
	MEDIA	15,92%	45,16%	26,35%	10,66%	1,91%

- Com exceção do item “cordialidade”, que alcançou conceito de EXCELENTE a BOM, com frequência de 68,44%, os demais itens foram avaliados de BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 75,20% a 69,59%, destacando-se na média o conceito BOM.

Gerência da Unidade	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Cordialidade	16,80%	50,16%	21,61%	6,62%	4,81%
	Clareza nas informações prestadas	14,62%	46,81%	27,73%	7,51%	3,33%
	Eficiência	13,97%	47,96%	27,08%	7,64%	3,36%
	Nº de servidores	9,78%	43,94%	32,08%	10,47%	3,72%
	Horário de funcionamento	10,80%	46,71%	28,19%	9,91%	4,38%
MÉDIA	13,19%	47,12%	27,34%	8,43%	3,92%	

- A avaliação da “Gerência da Unidade” atingiu conceito de BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 76,02% a 71,77%, predominando o conceito BOM.

Setor de Xerox	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Atendimento	10,18%	36,13%	28,89%	19,47%	5,34%
	Horário de funcionamento	7,58%	33,76%	30,73%	21,77%	6,16%
	Valor cobrado pela cópia	14,53%	36,17%	23,16%	19,99%	6,16%
MÉDIA	10,76%	35,35%	27,59%	20,41%	5,89%	

- O “Setor de xerox” foi avaliado como BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 65,02% a 59,33%, prevalecendo o conceito BOM.

Cantina	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Espaço físico	6,85%	31,03%	30,37%	23,72%	8,04%
	Local de instalação	6,92%	40,48%	26,48%	18,35%	7,77%
	Horário de atendimento	9,72%	45,59%	23,29%	13,41%	8,00%
	Diversidade dos alimentos oferecidos	6,75%	27,14%	31,16%	25,86%	9,09%
	Qualidade dos alimentos oferecidos	8,27%	36,69%	28,03%	18,05%	8,96%
	Qualidade no atendimento	13,97%	42,75%	22,00%	12,78%	8,50%
	Condições de higiene	10,47%	40,18%	25,10%	14,79%	9,45%
	Preços praticados	4,12%	26,81%	32,94%	25,96%	10,18%
MÉDIA	8,38%	36,33%	27,42%	19,12%	8,75%	

- A “Cantina” foi avaliada com conceito BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 58,30% a 68,88%, destacando-se na média o conceito BOM.

Segurança	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Quantidade de funcionários	5,37%	33,14%	29,68%	20,85%	10,97%
	Cordialidade	11,43%	43,41%	23,85%	10,05%	11,26%
	Qualidade	8,56%	42,42%	26,02%	11,69%	11,30%
	Horário em que o serviço é realizado	8,93%	43,58%	23,85%	11,36%	12,29%
MÉDIA	8,57%	40,64%	25,85%	13,49%	11,46%	

- O item “Segurança” foi avaliado como BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 68,44% e 62,82%, prevalecendo o conceito BOM.

Limpeza	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Quantidade de funcionários	10,11%	38,57%	27,34%	18,58%	5,40%
	Cordialidade	15,74%	47,69%	22,56%	8,93%	5,07%
	Qualidade geral do serviço	15,94%	43,54%	24,01%	12,42%	4,08%
	Horário em que o serviço é realizado	13,37%	47,10%	22,17%	12,94%	4,41%
MÉDIA	13,79%	44,23%	24,02%	13,22%	4,74%	

- O item Limpeza foi avaliado como BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 70,25% e 65,91%, predominando o conceito BOM.

A média de 41,66% dos acadêmicos atribuiu o conceito BOM ao quesito “Serviços de Apoio”.

5 RELATÓRIO GERAL DOS DOCENTES

5.1 Perfil dos docentes da UEMS

Do universo de 511 professores integrantes do quadro de pessoal da UEMS em 2005, 314 responderam ao questionário, o que corresponde a 61,44%.

Observou-se que 50,32% declararam ser do sexo feminino, 48,09% declararam-se do sexo masculino, e 1,59% não preencheram este campo, conforme demonstra o Gráfico 1.

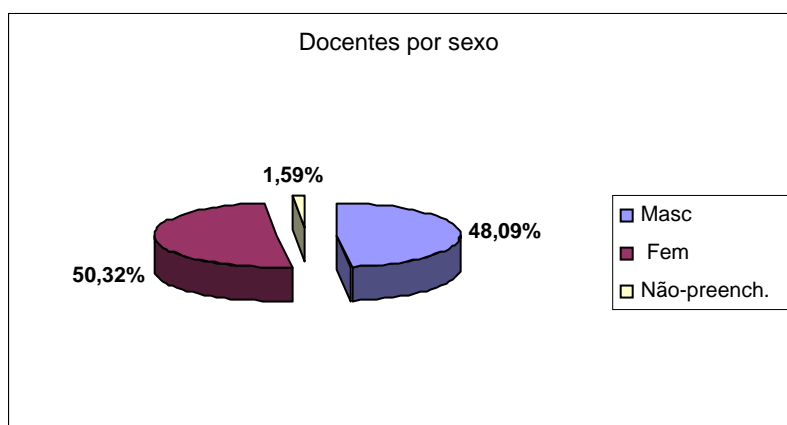


Gráfico 1: Docentes distribuídos por sexo

Quanto ao item cor da pele, a maioria dos docentes declarou ser de cor branca com um índice de 73,25%, e 16,56% parda. As demais representações estão ilustradas no Gráfico 2.

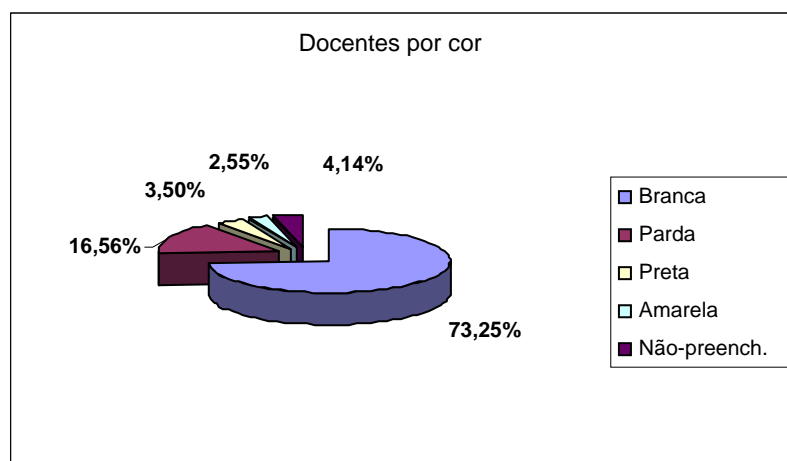


Gráfico 2: Docentes distribuídos por cor

Em relação à faixa etária do grupo pesquisado, 43,63% tem entre 31 a 40 anos, conforme o Gráfico 3.

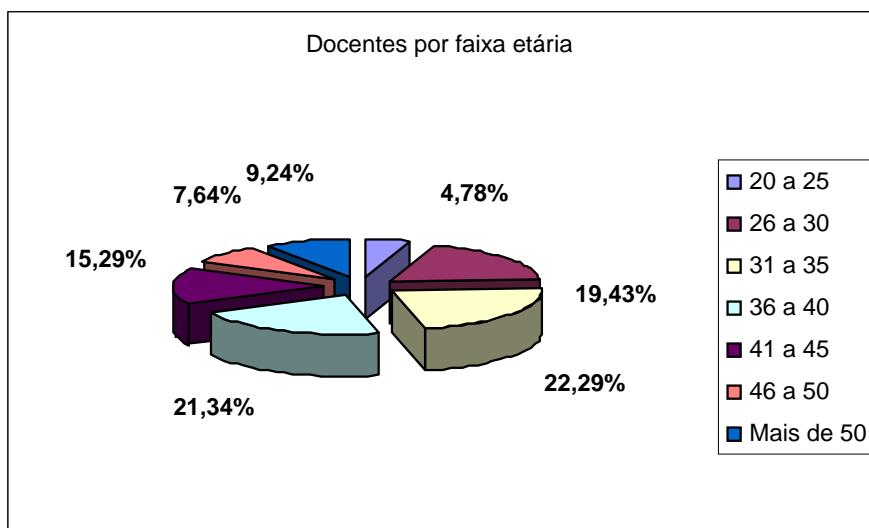


Gráfico 3: Docentes distribuídos por faixa etária

No que se refere à “Categoria Funcional”, a maioria dos docentes faz parte do quadro permanente, com um índice de 60,19%, sendo as demais categorias representadas no Gráfico 4.

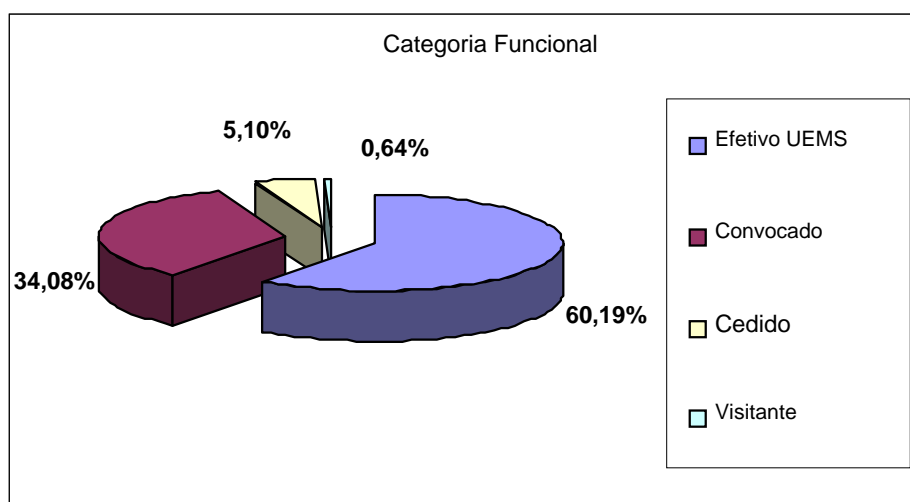


Gráfico 4: Docentes distribuídos por categoria funcional

Quanto ao regime de trabalho, 44,27% exercem a docência por 40 horas; os demais dados podem ser observados no Gráfico 5.

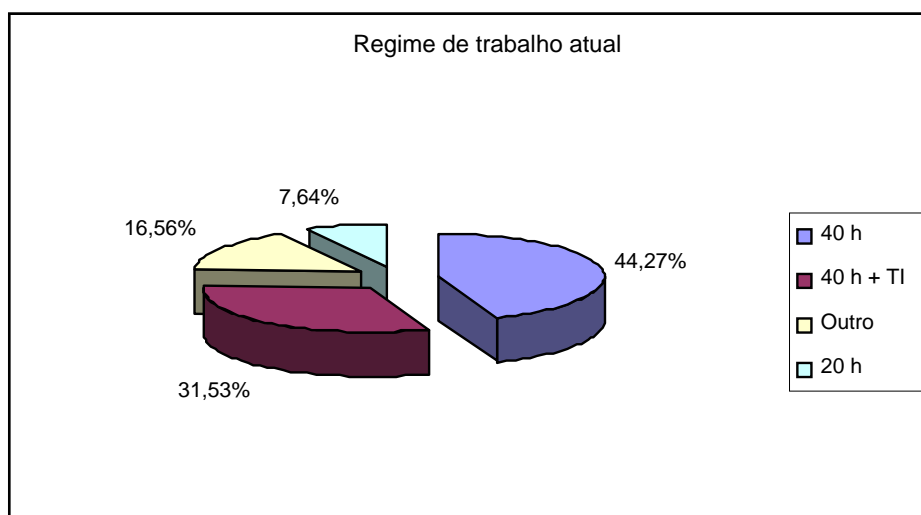


Gráfico 5: Distribuição dos docentes por regime de trabalho

Em relação ao tempo de exercício, 38,54% dos professores têm até 2 anos na UEMS, e 23,25% estão na instituição entre 2 e 4 anos. Os demais tempos de docência estão ilustrados no Gráfico 6.

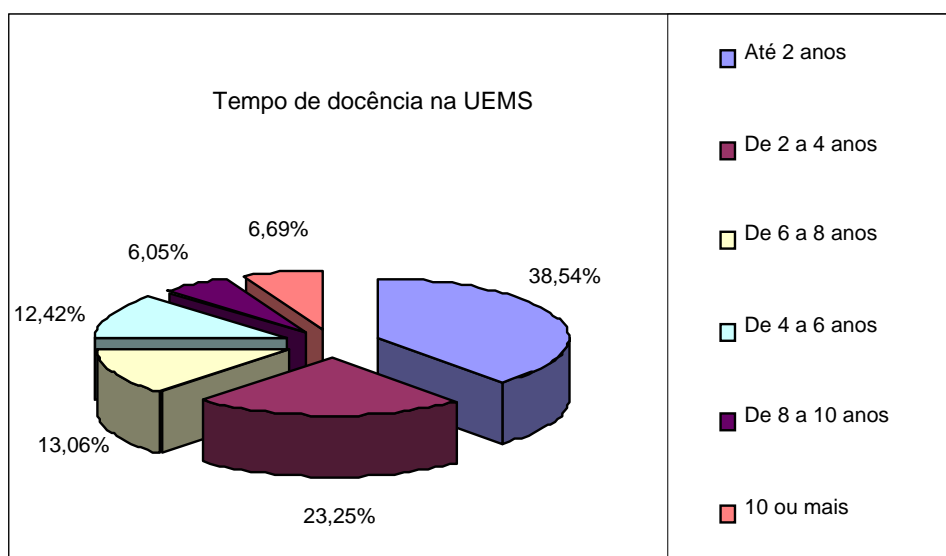


Gráfico 6: Tempo de docência na UEMS

Quanto à titulação dos docentes, 70,06% são Mestres ou Doutores. Os demais títulos estão distribuídos no Gráfico 7.

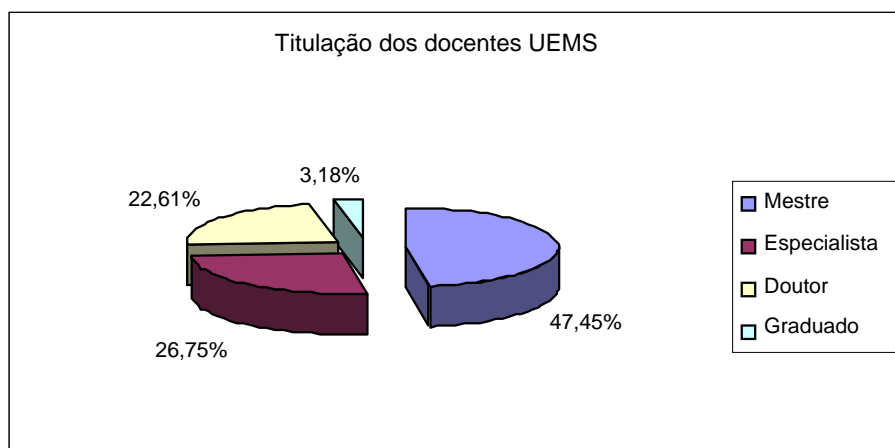


Gráfico 7: Titulação dos docentes da UEMS

Em relação à obtenção de informações sobre o projeto pedagógico do curso, 35,67% declararam que as obtiveram por meio da coordenação do curso; 34,71% obtiveram por iniciativa própria. As demais respostas estão ilustradas no gráfico 8.

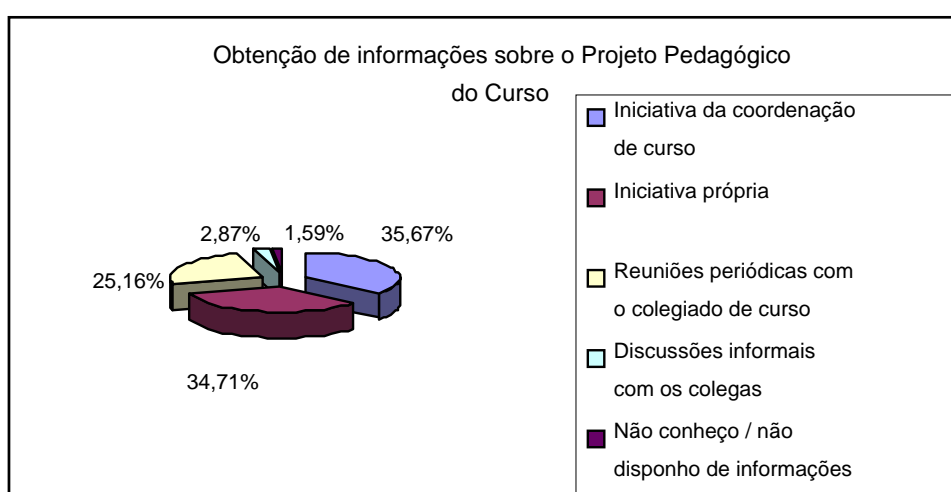


Gráfico 8: Obtenção de informações sobre o Projeto Pedagógico

5.2 Avaliação das atividades relacionadas com o curso

Nesse item, o objetivo foi avaliar alguns requisitos relacionados diretamente com o curso, como as expectativas em relação ao curso, estrutura curricular, ementas e clareza nos objetivos das disciplinas.

Nessa perspectiva, os docentes deveriam atribuir valores de 4, 3, 2, 1 ou NSA, de acordo com as seguintes especificações:

4= excelente 3= bom 2 = regular 1= ruim e NSA = não se aplica

5.2.1 Considerando o projeto pedagógico do curso, indique seu conceito quanto a:

Item avaliado	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
a. Estrutura curricular do curso	18,47%	60,83%	13,38%	2,87%	4,46%
b. Objetivos do curso	31,21%	58,60%	6,37%	0,00%	3,82%
c. Perfil do profissional que o curso quer formar	31,85%	55,10%	7,64%	1,91%	3,50%
d. Ementas das disciplinas do curso	13,69%	57,32%	20,70%	2,55%	5,73%
e. Adequação do perfil do profissional proposto pelo curso em relação ao exigido na atuação profissional	17,52%	57,01%	17,52%	2,55%	5,41%
f. Adequação dos objetivos das disciplinas ao perfil do profissional proposto pelo curso	14,97%	62,42%	15,29%	2,87%	4,46%
g. Clareza nos objetivos da disciplina	20,70%	57,64%	14,65%	1,91%	5,10%
h. Adequação do aprofundamento de cada uma das disciplinas às necessidades do curso	13,38%	52,23%	26,43%	2,87%	5,10%
i. Adequação da bibliografia sugerida para o curso	15,61%	48,73%	23,89%	7,01%	4,78%
j. Equilíbrio entre aulas teóricas e práticas dentro da disciplina	11,46%	46,82%	24,20%	7,96%	9,55%
k. Adequação da seqüência das disciplinas na estrutura curricular	11,46%	53,18%	23,25%	6,37%	5,73%
l. Adequação da carga horária às ementas das disciplinas do curso	9,55%	52,23%	26,75%	6,05%	5,41%
m. Carga horária total do curso	20,06%	56,37%	16,24%	2,23%	5,10%
n. Integração entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades do curso	11,78%	46,50%	29,62%	5,10%	7,01%
Média geral	17,27%	54,64%	19,00%	3,73%	5,37%

- Os itens *a, b, c, g, m* apresentaram conceito de EXCELENTE a BOM, que variaram entre 89,81% a 76,43%;
- O item *e* apresentou conceito BOM com percentual de 57,01%. Neste mesmo item, os conceitos EXCELENTE e REGULAR apresentaram igual percentual de 17,52%;
- Os itens *d, f, i, j, k, l, n* apresentaram conceito de BOM a REGULAR, com variação de 78,98% a 71,02%.

Na avaliação do projeto pedagógico do curso, obteve-se o conceito BOM.

5.2.2 Seu grau de envolvimento no curso quanto a:

Item avaliado	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
a. Estrutura curricular do curso	47,13%	42,68%	6,69%	0,32%	3,18%
b. Atividades de pesquisa	18,79%	40,13%	22,29%	5,10%	13,69%
c. Atividades de extensão	15,92%	31,53%	27,39%	7,32%	17,83%
d. Produção científica	9,24%	34,39%	32,48%	9,55%	14,33%
e. Produção cultural	4,46%	28,34%	32,17%	12,74%	22,29%
f. Participação em bancas de monografia	30,25%	25,16%	13,06%	7,32%	24,20%
g. Participação em reuniões de colegiado	43,63%	41,72%	8,92%	2,87%	2,87%
h. Participação em comissões internas do curso	24,52%	33,76%	20,38%	5,73%	15,61%
i. Orientação de alunos (monitoria, iniciação científica, projetos de ensino e extensão, monografia...)	34,08%	40,45%	10,51%	1,91%	13,06%
j. Organização/participação em atividades complementares (visitas e viagens técnicas, eventos acadêmicos, congressos, montagens teatrais, grupos de estudos...)	17,83%	39,81%	23,89%	6,05%	12,42%
k. Planejamento e execução de projetos em equipe	17,20%	42,36%	23,89%	3,82%	12,74%
l. Sua disponibilidade de tempo para o curso	31,53%	49,04%	15,61%	1,27%	2,55%
m. Repasse de conhecimentos/ informações adquiridos quando da participação em eventos junto a colegas e alunos	22,93%	48,41%	16,88%	3,50%	8,28%
Média Geral	24,42%	38,29%	19,55%	5,19%	12,54%

- Os itens *a, f, g, h, i, l, m* apresentaram conceito de EXCELENTE a BOM, com variação de 89,81% a 55,41%;
- Os itens *b, c, d, e, j, k* apresentaram conceito de BOM a REGULAR, que variaram entre 66,87% a 58,92%.

Na avaliação do “seu grau de envolvimento com o curso” obteve-se o conceito BOM.

5.2.3 Desempenho e envolvimento dos alunos com sua disciplina

Item avaliado	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
A. Demonstração de conhecimento trazido do Ensino Médio	4,78%	27,71%	42,99%	17,83%	6,69%
B. Demonstração de conhecimento dos alunos sobre conteúdos de disciplinas cursadas em séries anteriores (na Universidade)	3,82%	45,86%	32,17%	4,14%	14,01%
C. Habilidades referentes à interpretação, compreensão, raciocínio lógico e aplicação da teoria	4,78%	44,90%	40,76%	8,60%	0,96%
D. Demonstração de interesse por atividades de ensino	13,69%	58,28%	21,97%	5,10%	0,96%
E. Demonstração de interesse por atividades de pesquisa	10,83%	45,22%	31,21%	7,01%	5,73%
F. Demonstração de interesse por atividades de extensão	10,51%	43,31%	30,57%	6,37%	9,24%
Média Geral	8,07%	44,21%	33,28%	8,18%	6,27%

- Todos os itens avaliados neste tópico apresentaram conceito de BOM a REGULAR, que variaram entre 85,66% a 70,70%, prevalecendo o conceito BOM.

5.3 Condições de trabalho e infra-estrutura

5.3.1 Condições de trabalho e de infra-estrutura para o funcionamento do curso:

SALAS DE AULA

Condições Gerais	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Iluminação	27,39%	50,00%	14,97%	6,37%	1,27%
	Espaço Físico	20,38%	46,50%	18,79%	12,42%	1,91%
	Ventilação	16,56%	43,31%	22,61%	15,92%	1,59%
	Mobiliário	13,06%	41,40%	30,57%	11,46%	3,50%
	Média	16,75%	41,21%	24,46%	15,16%	2,42%

- Os itens “iluminação” e “espaço físico”, obtiveram conceito de EXCELENTE a BOM, com percentual que variou entre 77,39% a 66,88%;
- Os itens “ventilação” e “mobiliário”, foram avaliados como BOM a REGULAR, com freqüências que variaram entre 71,97% a 65,92%;

Na avaliação das “condições gerais das salas de aula”, obteve-se o conceito BOM.

Recursos Audiovisuais/ (retroprojektor, projetor de slides, vídeo,TV...)	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Quantidade	6,37%	24,84%	35,35%	29,62%	3,82%
	Disponibilidade	7,01%	28,98%	42,04%	18,47%	3,50%
	Qualidade	7,64%	33,44%	40,13%	15,61%	3,18%
	Manutenção	5,10%	32,17%	36,62%	20,70%	5,41%
	Média	6,58%	31,53%	39,60%	18,26%	4,03%

- Com exceção do item “quantidade”, que obteve conceito de REGULAR a RUIM, numa freqüência de 64,97%, os demais itens atingiram conceito de BOM a REGULAR, com percentuais que variaram de 71,02% a 68,79%.

Na avaliação dos “recursos audiovisuais das salas de aula”, obteve-se o conceito REGULAR.

A média de 37,58% dos professores entrevistados atribuiu o conceito BOM no quesito “Salas de Aula”.

LABORATÓRIOS DE PRÁTICA/ EXPERIMENTAÇÃO

Condições Gerais	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Iluminação	13,69%	42,99%	15,61%	5,41%	22,29%
	Espaço Físico	10,19%	32,80%	21,97%	12,42%	22,61%
	Ventilação	8,60%	37,26%	20,70%	10,51%	22,93%
	Mobiliário	5,10%	34,39%	26,11%	11,78%	22,61%
	Média	9,40%	36,86%	21,10%	10,03%	22,61%

- As “Condições gerais” atingiram conceito de BOM a REGULAR, com uma frequência de 60,50% a 54,77%, prevalecendo o conceito BOM.

Equipamentos / recursos didáticos	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Quantidade	3,50%	22,29%	32,17%	19,43%	22,61%
	Disponibilidade	4,78%	29,94%	27,71%	15,61%	21,97%
	Qualidade	3,82%	32,80%	27,71%	13,38%	22,29%
	Manutenção	5,41%	29,30%	24,84%	16,56%	23,89%
	Média	4,38%	28,58%	28,11%	16,25%	22,69%

- Os “Equipamentos / recursos didáticos” obtiveram conceito de BOM a REGULAR, com percentuais entre 60,51% a 54,14%, destacando-se o conceito BOM. No entanto, a variação entre os conceitos BOM e REGULAR é de apenas 0,47%.

Apoio técnico/ recursos humanos	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Cordialidade	21,97%	40,45%	9,87%	4,46%	23,25%
	Clareza nas informações prestadas	17,52%	41,08%	14,97%	3,50%	22,93%
	Eficiência	16,88%	36,62%	17,20%	5,73%	23,57%
	Nº de servidores	8,28%	30,57%	23,25%	14,65%	23,25%
	Média	16,16%	37,18%	16,32%	7,09%	23,25%

- Os itens “cordialidade” e “clareza nas informações prestadas” foram avaliados como EXCELENTE a BOM, com percentuais que variaram entre 62,42% a 58,60%;

- Os itens “eficiência” e “Nº de servidores”, foram avaliados de BOM a REGULAR, com frequência de 53,82%.

Na avaliação do “Apoio técnico/recursos humanos”, obteve-se o conceito BOM.

Materiais de consumo	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Qualidade	10,51%	36,31%	23,25%	8,60%	21,34%
	Quantidade	6,69%	27,07%	32,48%	12,42%	21,34%
	Reposição	6,69%	23,57%	32,80%	14,01%	22,93%
	Média	7,96%	28,98%	29,51%	11,68%	21,87%

- Este item foi avaliado como BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 56,37% a 59,56%, predominando o conceito REGULAR. No entanto, a variação entre os referidos conceitos foi de apenas 0,53%.

- Observa-se o percentual médio registrado de 22,65% para o item NSA (Não se aplica), o que pode ser justificado pelo fato de que alguns cursos não utilizam laboratório de prática / experimentação.

A média de 33,16% dos professores entrevistados atribuiu o conceito BOM ao quesito “Laboratórios de Prática/experimentação”.

SALAS DE ATENDIMENTO

Condições Gerais	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Iluminação	14,65%	41,72%	15,29%	9,24%	19,11%
	Espaço Físico	10,83%	32,48%	21,97%	15,92%	18,79%
	Ventilação	8,60%	35,03%	24,52%	12,74%	19,11%
	Mobiliário	5,73%	31,53%	28,66%	14,65%	19,43%
	Equipamentos	7,32%	25,16%	30,25%	17,52%	19,75%
	Média	9,43%	33,18%	24,14%	14,01%	19,24%

- Este item foi avaliado como BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 60,19% a 54,45%, predominando o conceito BOM.

SALA DE PROFESSORES

Condições Gerais	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Iluminação	20,70%	48,73%	14,65%	11,46%	4,46%
	Espaço Físico	11,46%	32,80%	29,30%	22,93%	3,50%
	Ventilação	12,10%	39,17%	25,48%	20,06%	3,18%
	Mobiliário	7,01%	33,76%	34,39%	21,66%	3,18%
	Equipamentos	6,69%	27,71%	36,62%	25,48%	3,50%
	Média	11,59%	36,43%	28,09%	20,32%	3,56%

- Com exceção da “iluminação”, que obteve uma freqüência de 69,43%, com conceito de EXCELENTE a BOM, os demais itens foram avaliados como BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 68,15% a 62,10%, destacando-se na média o conceito BOM.

BIBLIOTECA

Condições Gerais	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Iluminação	11,78%	49,68%	25,16%	7,64%	5,73%
	Espaço Físico	5,41%	23,89%	38,22%	27,39%	5,10%
	Ventilação	8,28%	34,39%	31,53%	20,70%	5,10%
	Mobiliário	4,46%	30,25%	38,85%	20,38%	6,05%
	Horário de funcionamento	9,87%	43,31%	26,43%	14,65%	5,73%
	Média	7,96%	36,30%	32,04%	18,15%	5,54%

- Com exceção do “espaço físico”, avaliado como REGULAR a RUIM, com frequência de 65,61%, os demais itens obtiveram conceito de BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 74,84% a 65,92%, destacando-se na média o conceito BOM.

Acervo de livros para o seu curso	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Quantidade	2,87%	24,84%	40,13%	29,94%	2,23%
	Disponibilidade	3,82%	28,34%	42,36%	22,93%	2,55%
	Qualidade	7,64%	45,22%	30,25%	14,65%	2,23%
	Atualidade	5,73%	42,68%	30,89%	16,56%	4,14%
	Média	5,02%	35,27%	35,91%	21,02%	2,79%

- À exceção do item “quantidade”, avaliado como REGULAR A RUIM, com frequência de 70,07%, os demais itens foram avaliados como BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 75,47% a 70,70%, predominando o conceito REGULAR. No entanto, a variação entre os conceitos REGULAR e BOM é de apenas 0,64%.

Acervo de periódicos para o seu curso	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Quantidade	0,96%	21,02%	28,66%	36,94%	12,42%
	Disponibilidade	1,59%	20,38%	32,17%	33,12%	12,74%
	Qualidade	2,87%	24,52%	28,98%	29,94%	13,69%
	Atualidade	3,82%	27,07%	27,07%	29,30%	12,74%
Média	2,31%	23,25%	29,22%	32,33%	12,90%	

- O “Acervo de periódicos para o seu curso” foi avaliado com conceito de REGULAR a RUIM, com frequência de 65,60% a 56,37%, predominando o conceito RUIM. Registre-se o empate no item atualidade entre os conceitos BOM e REGULAR.

Apoio técnico / recursos humanos	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Cordialidade	25,48%	53,82%	10,83%	5,41%	4,46%
	Clareza nas informações prestadas	22,61%	52,55%	16,56%	5,10%	3,18%
	Eficiência	21,97%	48,09%	20,70%	6,37%	2,87%
	Nº de servidores	17,83%	39,49%	23,57%	16,24%	2,87%
	Média	21,97%	48,49%	17,92%	8,28%	3,35%

- À exceção do “Número de servidores”, avaliado como BOM a REGULAR, com frequência de 63,06%, os demais itens foram avaliados como EXCELENTE a BOM, com percentuais que variaram entre 79,30% a 70,06%, prevalecendo na média o conceito BOM.

A média de 35,86% dos professores entrevistados atribuiu o conceito BOM ao quesito BIBLIOTECA.

SERVIÇOS DE APOIO

	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
Coordenação de curso	Cordialidade	52,55%	37,90%	5,73%	1,27%	2,55%
	Clareza nas informações prestadas	44,27%	44,90%	7,64%	0,96%	2,23%
	Eficiência	40,76%	46,50%	6,69%	2,87%	3,18%
	Nº de servidores	28,03%	38,22%	21,66%	7,96%	4,14%
	Atendimento aos professores (eficiência, atenção...)	45,22%	44,27%	6,69%	1,27%	2,55%
	Horário de funcionamento	30,62%	46,18%	12,74%	1,27%	3,18%
	Secretaria de curso / atendimento	41,08%	43,63%	8,92%	2,55%	3,82%
	Média	40,36%	43,09%	10,01%	2,59%	3,09%

- A Coordenação de curso foi avaliada com conceito de EXCELENTE a BOM, registrando percentuais que variaram entre 90,45% a 66,25%, destacando-se o conceito BOM.

	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
Gerência da Unidade	Cordialidade	42,68%	43,95%	4,46%	2,87%	6,05%
	Clareza nas informações prestadas	35,03%	44,27%	9,55%	4,78%	6,37%
	Eficiência	28,34%	46,82%	10,83%	7,01%	7,01%
	Nº de servidores	23,57%	38,22%	19,75%	9,24%	9,24%
	Horário de funcionamento	27,07%	48,41%	12,10%	5,10%	7,32%
	Média	31,34%	44,33%	11,34%	5,80%	7,20%

- A Gerência da Unidade foi avaliada com conceito de EXCELENTE a BOM, com percentuais que variaram entre 86,63% a 61,79%, prevalecendo o conceito BOM.

	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
Setor de Xerox	Atendimento (eficiência, atenção...)	19,75%	42,36%	20,38%	8,92%	8,60%
	Horário de funcionamento	16,24%	42,36%	21,97%	11,78%	7,64%
	Quantidade de cópias destinadas à disciplina	16,24%	35,35%	25,16%	14,01%	9,24%
	Média	17,41%	40,02%	22,50%	11,57%	8,49%

- O Setor de Xerox foi avaliado como BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 64,33% a 60,51%, predominando o conceito BOM.

Cantina	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Espaço físico	7,01%	30,25%	26,43%	25,48%	10,83%
	Local de instalação	5,73%	36,31%	24,20%	23,57%	10,19%
	Horário de atendimento	6,05%	39,81%	25,48%	18,15%	10,51%
	Diversidade dos alimentos oferecidos	4,46%	26,75%	26,43%	30,57%	11,78%
	Qualidade dos alimentos oferecidos	6,05%	35,03%	28,03%	18,79%	12,10%
	Qualidade no atendimento	7,64%	45,54%	20,06%	15,29%	11,46%
	Condições de higiene	7,32%	41,72%	22,93%	16,88%	11,15%
	Preços praticados	8,60%	42,04%	25,16%	11,46%	12,74%
	Média	6,61%	37,18%	24,84%	20,02%	11,35%

- Com exceção da “diversidade dos alimentos oferecidos”, avaliada com conceito BOM a RUIM, com frequência de 57,32%, os demais itens da “Cantina” foram avaliados como BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 67,20% a 56,68%, destacando-se o conceito BOM.

Segurança	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Quantidade	6,37%	33,76%	23,89%	23,57%	2,42%
	Eficiência	8,60%	36,94%	26,75%	15,92%	11,78%
	Média	7,49%	35,35%	25,32%	19,75%	7,10%

- A “Segurança” foi avaliada como BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 63,69% a 57,65%, prevalecendo o conceito BOM.

Limpeza	Item	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
	Quantidade de funcionários	11,46%	45,54%	20,38%	15,61%	7,01%
	Qualidade geral do serviço	9,24%	59,87%	17,52%	8,60%	4,78%
	Horário em que o serviço é realizado	9,24%	56,37%	19,43%	9,87%	5,10%
	Média	9,98%	53,93%	19,11%	11,36%	5,63%

- A limpeza foi avaliada como BOM a REGULAR, com percentuais que variaram entre 77,39% a 65,92%, predominando o conceito BOM.

A média de 41,90% dos professores entrevistados atribuiu o conceito BOM ao quesito “serviços de apoio”.

6 SÍNTESE DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ABERTAS

6.1. Questões abertas - acadêmicos e docentes

No tópico referente às questões abertas, cada respondente – acadêmico, docente ou técnico escreveu quantas sugestões julgou importantes. Como o caráter desse relatório é global, optou-se por listar os indicadores mais apontados como necessidades a serem atendidas.

Nesse bloco, serão compiladas as respostas elencadas pelos acadêmicos e docentes, uma vez que se assemelham pelas características dos papéis desempenhados dentro da Instituição:

BIBLIOTECA:

- Investir em acervo bibliográfico, quantitativo e qualitativamente (livros, periódicos, revistas e jornais) e
- Adequar os horários de atendimento às necessidades de cada curso/Unidade.

INFRA-ESTRUTURA:

- Concluir as obras iniciadas;
- Melhorar o atendimento, preço, quantidade e qualidade dos alimentos disponíveis, além de adequação dos espaços físicos destinados às cantinas;
- Reformar e realizar manutenção permanente das salas de aula, ampliando quando houver necessidade, como para os cursos que oferecem 50 vagas, com melhorias na iluminação, mobiliário e ventilação;
- Adequar espaço físico para estudo nas bibliotecas.

LABORATÓRIOS:

- Melhorar estrutura física;
- Manter estoque de materiais de consumo e de equipamentos;
- Maior disponibilidade nos horários de funcionamento;
- Investir nos laboratórios de informática quantitativa e qualitativamente, com melhor acesso à Internet e disponibilidade de impressoras;
- Aumentar a quantidade de laboratórios de informática – específico para o curso de Ciência de Computação;
- Melhorar o atendimento, qualidade e quantidade dos materiais - fitas VHS, DVD, Cassete – específico para os Laboratórios de Línguas – Curso de Letras
- Investir no funcionamento dos Núcleos de Práticas Jurídicas – específico para o curso de Direito.

METODOLOGIA:

- Mesmo nos cursos cujo corpo docente é composto basicamente de doutores e mestres, as aulas necessitam ser mais didáticas e dinâmicas, investindo em aulas práticas que conciliem as teorias aprendidas em sala de aula. Uma sugestão dos acadêmicos quanto a este fato é que sejam elaborados critérios de seleção, que atestem que o candidato saiba utilizar-se da Didática, e para os professores que já estão no quadro efetivo, que a Instituição promova cursos de qualificação com o tema “Didática em sala de aula”.

RECURSOS AUDIOVISUAIS:

- Investir quantitativa e qualitativamente em recursos audiovisuais (data-show, transparências, retroprojetores, vídeo e DVD, xerox).

7 RELATÓRIO GERAL DOS TÉCNICOS

7.1 Perfil dos técnicos-administrativos da UEMS

Do universo de 287 técnicos integrantes do quadro de pessoal da UEMS em 2005, 231 responderam ao questionário, o que corresponde a 80,48%.

Observou-se que 67,10% declararam ser do sexo feminino e 32,90%, masculino, conforme o Gráfico 1.

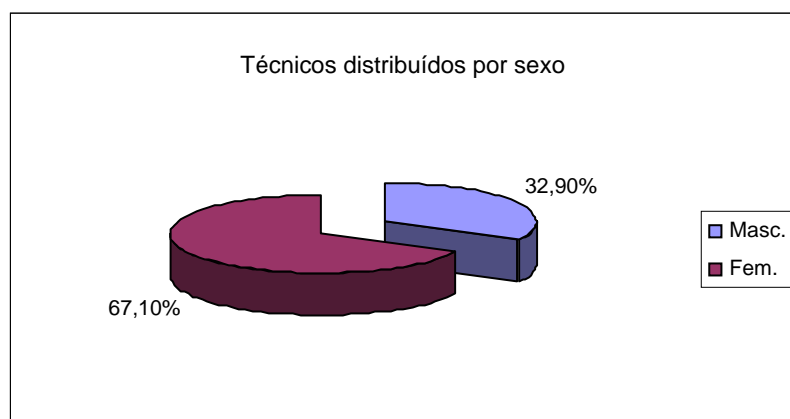


Gráfico 1: Técnicos distribuídos por sexo

Quanto ao item cor da pele, a maioria dos técnicos declarou ser branca, com um índice de 69,26% e 22,51%, parda. As demais representações estão ilustradas no Gráfico 2.

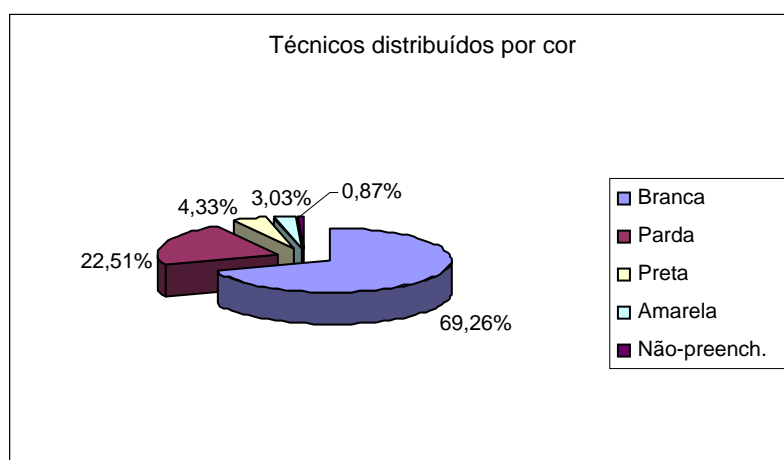


Gráfico 2: Técnicos distribuídos por cor

Em relação à faixa etária do grupo pesquisado, 51,51% tem idade entre 20 a 30 anos; as demais idades estão demonstradas no Gráfico 3.

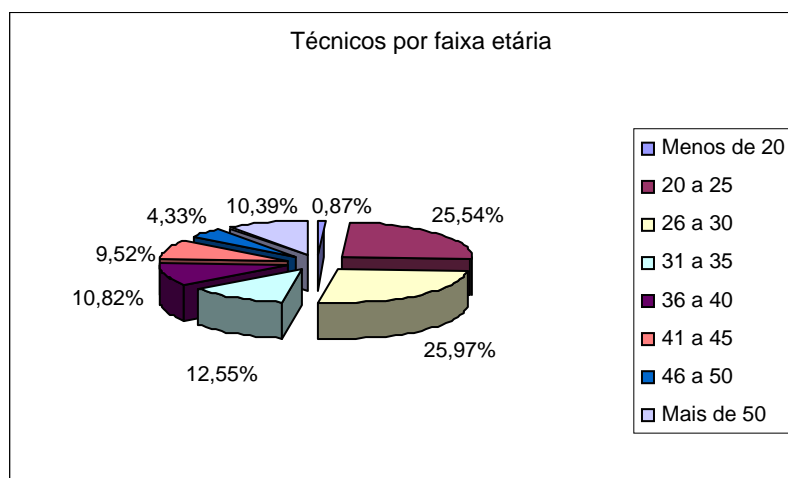


Gráfico 3: Técnicos distribuídos por faixa etária

No que diz respeito aos “Cargos ocupados”, 55,84% são técnicos de nível médio; 40,26% de nível superior e 3,90% de nível elementar ou fundamental. Os servidores de nível elementar estão lotados na Unidade Universitária de Aquidauana, onde funciona anexo o CEPA – Centro de Educação Profissional de Aquidauana, Unidade de Ensino Técnico que oferece Curso Agropecuário de nível médio e técnico. O CEPA foi instituído pela Resolução COUNI/UEMS Nº 164, de junho de 2001 e, por solicitação do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, foi incorporado ao patrimônio da UEMS. O gráfico 4 demonstra estes dados:

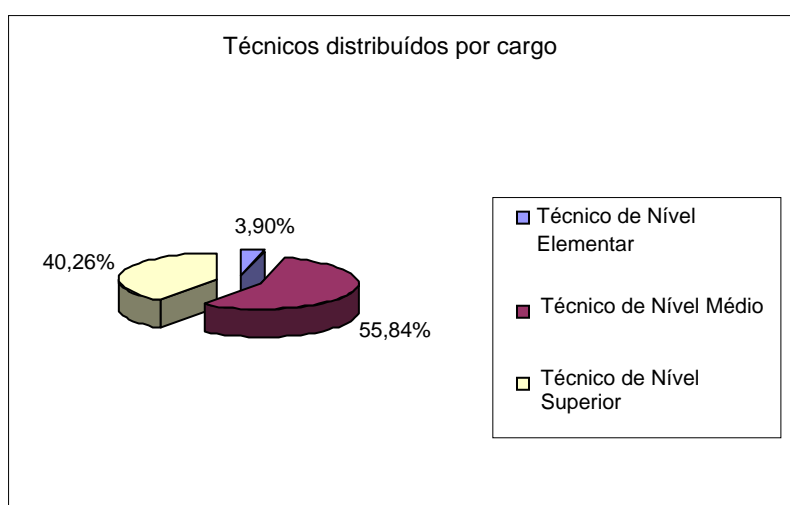


Gráfico 4: Técnicos distribuídos por cargo

Destaca-se que 86,58% são integrantes do quadro funcional na categoria “efetivos”, ou seja, ingressantes por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos, conforme prevê o art. 27 do capítulo VI da Lei 2.230, de 02 de maio de 2001, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Carreiras dos servidores da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Outros dados podem ser visualizados no Gráfico 5.

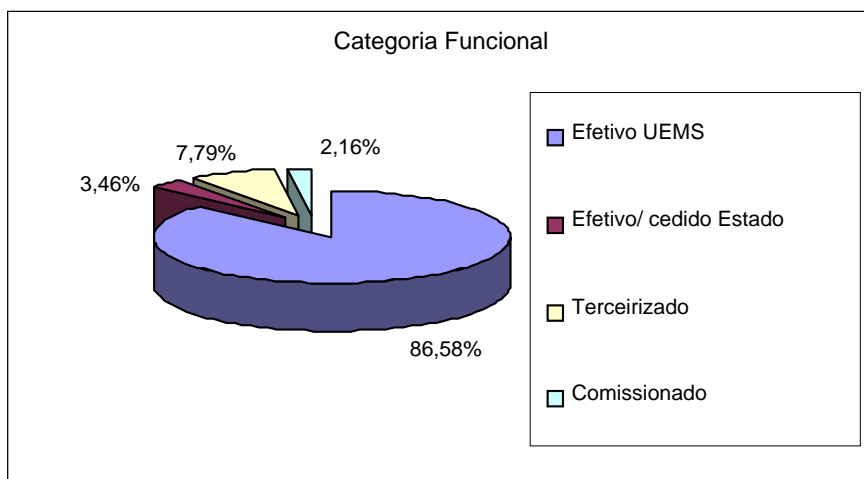


Gráfico 5: Distribuição da categoria funcional dos técnicos

No que se refere ao tempo de exercício, chama a atenção o fato de que 45,02% dos servidores tem até 2 anos na Instituição, o que demonstra a preocupação de atendimento à demanda de pessoal exigida em decorrência da expansão da UEMS. Os demais dados podem ser observados no Gráfico 6.

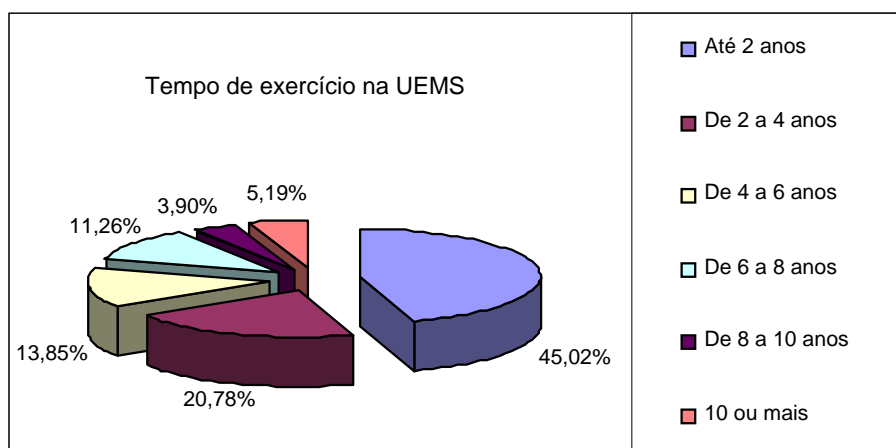


Gráfico 6: Tempo de exercício dos técnicos na UEMS

Em relação à titulação dos técnicos, 32,47% possui nível superior; 29,44% são especialistas, conforme demonstra o Gráfico 7.

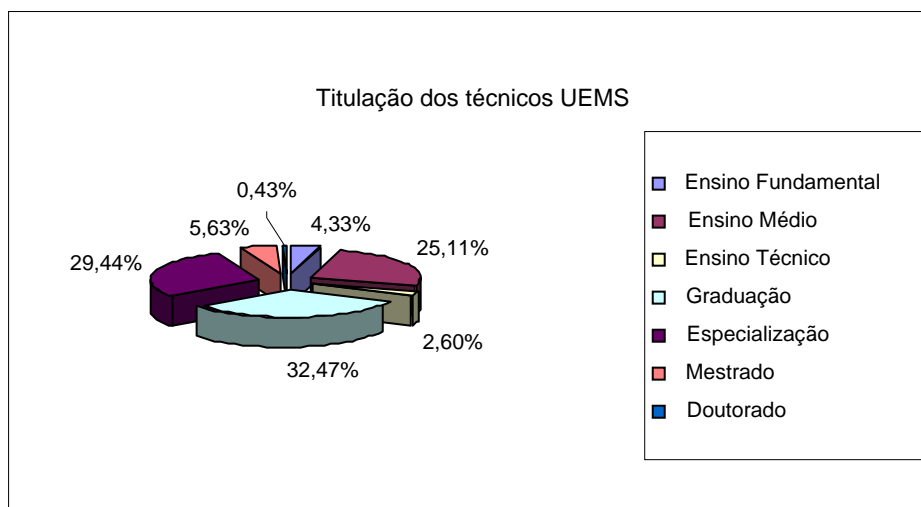


Gráfico 7: Titulação dos técnicos da UEMS

Dos técnicos entrevistados, 66,67% declarou não estar estudando; 22,51% estão cursando graduação; 7,79% cursam especialização (pós-graduação *lato sensu*); 2,16% estão cursando Mestrado, e 0,87% estão cursando o Ensino Médio, conforme apresenta o Gráfico 8.

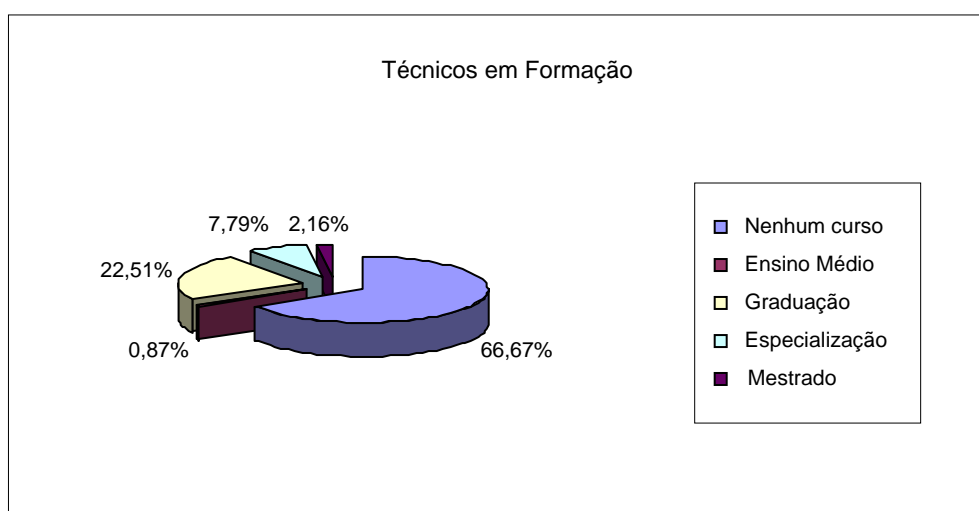


Gráfico 8: Técnicos em formação

Pôde-se constatar que dos 55,84% dos servidores que ocupam cargo de nível médio, conforme demonstrado no gráfico 4 - apenas 3,70% possui esta mesma formação inicial, de acordo com o gráfico 7. No entanto, 22,51% destes já estão cursando graduação (gráfico 8).

7.2 Avaliação Geral

Nesse item, o objetivo foi avaliar requisitos relacionados diretamente com a função desempenhada pelos técnicos, como o setor onde trabalha, a Instituição como um todo, a infra-estrutura de trabalho e o relacionamento com a comunidade acadêmica.

Nessa perspectiva, os técnicos deveriam atribuir valores de 4, 3, 2, 1 ou NSA, de acordo com as especificações:

4= excelente	3= bom	2 = regular	1= ruim	e NSA = não se aplica
---------------------	---------------	--------------------	----------------	------------------------------

7.2.1 Quanto ao setor onde trabalha

Tópico avaliado	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
a. Conhecimento das atividades fins do setor	40,69%	54,11%	3,90%	1,30%	0,00%
b. Conhecimento das suas funções dentro do setor	50,65%	43,72%	4,76%	0,87%	0,00%
c. Conhecimento da importância do seu trabalho para as atividades fins do setor	54,55%	41,56%	3,90%	0,00%	0,00%
d. Relacionamento com a chefia imediata	56,71%	37,23%	4,76%	0,78%	0,43%
e. Relacionamento com os demais colegas do setor	62,34%	35,50%	0,87%	0,43%	0,87%
f. Liberdade de se expressar dentro do setor em que trabalha	47,62%	37,23%	11,69%	2,60%	0,87%
g. Adequação de sua formação profissional ao exercício de seu trabalho	29,87%	50,22%	12,12%	5,19%	2,60%
h. Participação em reuniões para planejar e avaliar as atividades do setor	15,58%	40,69%	20,78%	10,39%	12,55%
i. Comunicação no setor	24,68%	53,25%	17,32%	2,16%	2,60%
j. Quantitativo de recursos humanos no setor	10,82%	43,29%	26,41%	12,99%	6,49%
MEDIA	39,35%	43,68%	10,65%	3,67%	2,64%

- Com exceção dos itens “h” e “j”, que apresentaram conceito BOM a REGULAR, com frequência entre 69,70% e 61,47%, todos os demais foram avaliados entre EXCELENTE e BOM, com percentuais variando entre 97,84% a 77,93%.

k. Condições de trabalho	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
1. Ventilação	25,54%	43,72%	19,48%	9,96%	1,30%
2. Iluminação	32,03%	50,65%	12,12%	3,90%	1,30%
3. Mobiliário	14,29%	43,29%	31,17%	10,39%	0,87%
4. Limpeza	19,48%	45,02%	22,94%	10,82%	1,73%
5. Equip. e recursos tecnológicos	9,52%	37,23%	33,33%	17,75%	2,16%
6. Material de Consumo	12,99%	51,08%	27,71%	5,19%	3,03%
7. Instalações Sanitárias	13,85%	41,13%	24,24%	16,88%	3,90%
MEDIA	18,24%	44,59%	24,43%	10,70%	2,04%

- Os itens 1 e 2 apresentaram conceito EXCELENTE a BOM, entre 82,68% a 69,26%. Os demais foram avaliados entre BOM e REGULAR, com percentuais que variaram entre 78,79% a 65,37%.

A média de 44,05% dos técnicos avaliou o quesito “Quanto ao setor onde trabalha” com conceito BOM.

7.2.2 Quanto à Instituição

	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
a. Gestão da UEMS	19,48%	55,84%	18,61%	2,60%	3,45%
b. Comunicação interna	8,66%	52,81%	29,00%	6,93%	2,60%
c. Políticas de capacitação de pessoal	7,36%	35,93%	38,53%	12,99%	5,19%
d. Contribuição das situações vivenciadas na Instituição para a satisfação pessoal e profissional	8,23%	40,69%	37,23%	8,66%	5,19%
e. Agilidade e qualidade na solução de processos administrativos (pagamento de salários, benefícios, licenças, compras...)	16,45%	50,22%	26,84%	3,03%	3,46%
f. Adequação da atual estrutura administrativa ao funcionamento da UEMS	7,79%	53,68%	30,30%	4,33%	3,90%
g. Cumprimento pela UEMS da sua Missão	14,29%	61,47%	17,32%	2,16%	4,76%
h. Atendimento aos objetivos da UEMS pelo PDI	5,63%	50,65%	25,97%	6,06%	11,69%
MÉDIA	10,99%	50,16%	27,97%	5,85%	5,03%

- Exceto o item “a”, que apresentou conceito BOM a EXCELENTE, com frequência de 75,32%, os demais foram avaliados entre BOM e REGULAR, com percentuais que variaram entre 74,46% a 83,98%, destacando-se na média o conceito BOM.

7.3 Condições de trabalho e infra-estrutura

Xerox	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
A. Atendimento	36,80%	51,52%	6,49%	0,00%	5,19%
B. Horário de funcionamento	25,54%	56,71%	10,82%	1,73%	5,19%
C. Quantidade de equipamentos	12,12%	41,56%	32,47%	8,23%	5,63%
D. Manutenção	10,39%	45,89%	28,57%	6,06%	9,09%
E. Cordialidade	46,75%	42,42%	3,90%	0,43%	6,49%
MÉDIA	26,32%	47,62%	16,45%	3,29%	6,32%

- Os itens “a”, “b” e “e” foram avaliados de EXCELENTE a BOM com frequência de 89,17% a 88,32%;
- Os itens “c” e “d” foram avaliados de BOM a REGULAR, com percentuais entre 74,46% a 74,03%;

Na avaliação do Xerox, obteve-se o conceito BOM.

Protocolo	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
A. Atendimento	18,61%	50,65%	12,55%	4,76%	13,42%
B. Horário de funcionamento	19,48%	54,98%	8,23%	4,33%	12,99%
C. Distribuição sede/unidade e unidade/sede	18,18%	53,25%	9,52%	1,30%	17,75%
D. Cordialidade	20,78%	45,02%	13,42%	7,36%	13,42%
MÉDIA	19,26%	50,98%	10,93%	4,44%	14,40%

- O serviço de “Protocolo” foi avaliado de EXCELENTE a BOM, com frequência entre 74,46% e 65,80%, predominando o conceito BOM.

Cantina	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
A. Espaço Físico	5,63%	22,08%	28,14%	35,50%	8,65%
B. Local de Instalação	4,76%	30,74%	21,21%	35,06%	8,23%
C. Horário de Atendimento	7,36%	46,32%	22,08%	16,45%	7,79%
D. Diversidade dos alimentos oferecidos	3,03%	20,35%	33,77%	33,77%	9,09%
E. Qualidade dos alimentos oferecidos	3,03%	26,41%	29,44%	32,47%	8,66%
F. Qualidade no atendimento	9,52%	41,13%	23,81%	17,32%	8,23%
G. Condições de higiene	5,19%	32,03%	28,57%	25,11%	9,09%
H. Preços praticados	2,60%	24,68%	43,72%	19,91%	9,09%
MÉDIA	5,14%	30,47%	28,84%	26,95%	8,60%

- Os itens “a”, “d” e “e” foram avaliados de REGULAR a RUIM, com frequência entre 67,54% e 61,91%;
- O item “b” foi avaliado de BOM a RUIM, com percentual de 65,80%;
- Os demais itens foram avaliados de BOM a REGULAR, com frequência entre 68,40% a 60,60%.

Na avaliação da “Cantina”, obteve-se o conceito BOM.

Segurança	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
A. Quantidade de funcionários	9,09%	28,14%	32,90%	22,08%	7,79%
B. Cordialidade	20,78%	55,41%	12,99%	2,60%	8,23%
C. Qualidade	14,29%	42,86%	23,38%	10,39%	9,09%
D. Horário em que o serviço é realizado	17,32%	49,35%	17,75%	6,06%	9,52%
MEDIA	15,37%	43,94%	21,76%	10,28%	8,66%

- Com exceção do item “*Cordialidade*”, que foi avaliado de EXCELENTE a BOM, com uma frequência de 76,19%, os demais itens apresentaram conceito de BOM a REGULAR, com percentual variando entre 67,10% e 61,04%, obtendo na média o conceito BOM.

Limpeza	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
A. Quantidade de funcionários	15,58%	34,20%	29,00%	14,29%	6,93%
B. Cordialidade	33,77%	57,14%	7,36%	0,00%	1,73%
C. Qualidade	22,08%	38,96%	30,30%	6,93%	1,73%
D. Horário em que o serviço é realizado	15,58%	50,22%	18,61%	11,26%	4,33%
MÉDIA	21,75%	45,13%	21,32%	8,12%	3,68%

- Com exceção do item “*Cordialidade*”, que foi avaliado de EXCELENTE a BOM, com uma frequência de 90,91%, os demais itens apresentaram conceito de BOM a REGULAR, com percentual variando entre 69,26% e 63,20%, obtendo na média o conceito BOM.

A média de 41,68% dos técnicos avaliou o quesito “Condições de trabalho e infraestrutura”, com conceito BOM.

Quanto à sua avaliação pessoal	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
a. Assiduidade	67,53%	30,30%	0,87%	0,00%	1,30%
b. Pontualidade	51,52%	44,16%	3,46%	0,00%	0,87%
c. Comprometimento com o trabalho do Setor	58,44%	40,26%	0,00%	0,43%	0,87%
d. Competência técnica para exercer sua função	50,22%	44,59%	3,90%	0,43%	0,87%
e. Motivação para o trabalho	28,57%	53,68%	12,12%	4,76%	0,87%
f. Satisfação pessoal e profissional no exercício de sua função	27,71%	49,35%	19,05%	3,03%	0,87%
g. Conhecimento das normas e regulamentos da UEMS	19,48%	54,11%	19,91%	4,76%	1,73%
h. Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	10,82%	36,80%	32,47%	13,42%	6,49%
i. Participação nas decisões da Instituição	4,76%	23,81%	34,20%	25,97%	11,26%
MÉDIA	35,45%	41,90%	14,00%	5,87%	2,79%

- Os itens de a a f foram avaliados de EXCELENTE a BOM, com frequência de 98,70% a 77,06%;

- Os itens g e h foram avaliados de BOM a REGULAR, com frequência de 74,02% a 69,27%;

- O item i foi avaliado de REGULAR a RUIM, com uma frequência de 60,17%.

Na avaliação do item “Quanto à sua avaliação pessoal”, obteve-se o conceito BOM.

Relacionamento com a comunidade acadêmica	Excelente	Bom	Regular	Ruim	NSA
a. Técnico-administrativos / alunos	31,60%	51,08%	6,49%	0,87%	9,96%
b. Técnico-administrativos / Centro Acadêmico	20,78%	43,29%	11,26%	3,03%	21,65%
c. Técnico-administrativos / dirigentes	29,00%	52,38%	10,39%	3,03%	5,19%
d. Técnico-administrativos de sua unidade /Técnico-administrativos de outra unidade	21,65%	50,22%	16,88%	3,90%	7,36%
e. Técnico-administrativos / Técnico-administrativos	35,06%	54,98%	7,79%	0,43%	1,73%
f. Técnico-administrativos / docentes	27,27%	51,52%	15,58%	2,60%	3,03%
MÉDIA	27,56%	50,58%	11,40%	2,31%	8,15%

- Este item foi avaliado de EXCELENTE a BOM, com uma variação de 90,04% a 64,07%, predominando o conceito BOM.

7.4. Questões abertas – técnicos-administrativos

Nesse bloco, serão compiladas as respostas abertas elencadas pelos técnicos-administrativos da Sede e das Unidades Universitárias, uma vez que a representatividade numérica da primeira seria superior à das Unidades, resguardadas as proporções.

Sede:

- Elaborar Planejamento Estratégico da Instituição;
- Investimentos na infra-estrutura física, com espaços e mobiliário adequados, com vistas à ergonomia; local para convivência visando integração dos funcionários e de descanso após as refeições; refeitório, posto de atendimento médico; farmácia; cantina; estacionamento;
- Investimento em recursos tecnológicos e oferta de cursos de capacitação específica para cada setor;
- Ajuda de custo para alimentação e transporte;
- Melhorias salariais, minimizando a diferença salarial entre o técnico de nível médio e superior.
- Elaborar critérios para cargos de chefia e distribuição de funções gratificadas.
- Capacitação em liderança e relacionamento para as chefias;
- Manutenção da jornada de trabalho de 30 horas semanais;
- Melhorar comunicação interna.

Unidades:

- Melhorias na comunicação e integração sede/unidade/sede;
- Minimizar diferença salarial entre o técnico de nível médio e superior;
- Oferta de cursos de capacitação;
- Agilidade no pagamento de diárias e ressarcimento de combustível;
- Contratação de mais funcionários;
- Melhoria nos mobiliários;
- Informatização das bibliotecas;
- Melhorias na segurança e limpeza.

8 ANÁLISE DOCUMENTAL

*“... considero ser impossível conhecer as partes sem conhecer o todo, tampouco conhecer o todo sem conhecer particularmente as partes.”
(Pascal, 1976)*

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul recebe visitas *in loco* do Conselho Estadual de Educação – CEE/MS, órgão regulador da educação superior no Estado, a cada vez que é reconhecido ou renovado o reconhecimento de um curso da Instituição.

A seguir, apresenta-se o resultado da análise documental com base nos pareceres emitidos pelo CEE, que listam suas recomendações / sugestões para melhoria de cada curso.

No desenvolvimento desta etapa, houve um trabalho conjunto realizado entre coordenadores de curso, gerência da Unidade, Núcleos de Ensino, Pró-Reitorias e diretorias, assessorados pela CPA. Cada um dos órgãos destacou respectivamente sua parte, possibilitando a visão geral do curso, porém este último representa também uma parte, quando enfocamos o todo como a Universidade.

Percebe-se que os pareceres e as providências tomadas na análise em questão contemplam parcialmente as dimensões citadas pela lei do SINAES, essencialmente quanto “à política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão” – 2ª dimensão, e “as políticas de pessoal de carreiras, do corpo docente e corpo técnico-administrativo” – 5ª dimensão.

Constatou-se que a UEMS desenvolveu uma série de ações que, além de atender as recomendações sugeridas, possibilitou avanços significativos, de forma que os envolvidos no processo realizassem um exercício coletivo de reflexões, visualizando o que foi feito e o que ainda necessita de ajustes contínuos para a obtenção dos resultados almejados.

Administração

Curso: Administração – Habilitação Comércio Exterior e Administração Rural

Unidade: Ponta Porã e Maracaju

Parecer: 390/04, com vigência até 2007

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>a) Implantação do processo de avaliação institucional, com instrumentos formais para docentes e discentes.</p>	<p>Foi Implementado o do Programa de Avaliação Institucional Interno, incluindo a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, publicada no Diário Oficial nº 6501 de 08/06/05.</p>
<p>b) Revisão do projeto pedagógico no que diz respeito a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - adequação do perfil do egresso, tornando-o mais voltado ao agronegócio; - revisão das ementas e dos conteúdos curriculares, de forma a adequá-los ao contexto regional (rural); - adequação da bibliografia do curso à realidade atual e às exigências do mercado de trabalho, (visto que se encontra insuficiente e não atualizada); - distinção entre ementa e objetivo – há confusão de conceitos; - reavaliação da matriz curricular, reordenando as disciplinas, principalmente dos 1.º e 2.º anos, para tornar o curso mais atrativo; - revisão no ementário de Informática, a fim de torná-lo mais voltado às inovações tecnológicas e informacionais. 	<p>O Projeto pedagógico em referência fazia parte de um único curso com 2 habilitações distintas, e está em fase de extinção gradativa.</p> <p>Assim, para a Unidade de Ponta Porã foi elaborado projeto pedagógico para um novo curso de Administração – Habilitação Comércio Exterior, que entrou em vigor a partir de 2005, aprovado de acordo com a Del. CE/CEPE UEMS nº 91, de 06/12/05.</p> <p>Para a Unidade de Maracaju, foi elaborado novo projeto Pedagógico para o curso de Administração - habilitação em Administração Rural, que entrou em vigor a partir de 2005, aprovado de acordo com a Del. CE/CEPE UEMS nº 93 de 06/12/05.</p> <p>Os alunos do projeto antigo da 2ª e 3ª série foram transferidos para os projetos novos em ambas as unidades.</p> <p>Para 2007, será realizada reformulação no projeto pedagógico, adequando-o às novas diretrizes nacionais do Curso de Administração, observando a questão da habilitação/ênfase.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>c) Desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e, principalmente, de extensão, dinamizando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantação / implementação da Empresa-Júnior, com melhorias nos equipamentos, computadores e acesso à Internet; - operacionalização de ações práticas e estágios supervisionados, com orientação mais consistente em termos de rigor científico e metodológico, para implantação de soluções inovadoras para as empresas do município; - envolvimento do corpo docente discente e a comunidade em geral, por meio de projetos específicos, parcerias e convênios. 	<p>Ponta Porã: Para a Empresa Junior foi disponibilizada uma sala devidamente equipada com computador, mesa para computador, acesso à Internet, cadeiras e mesa de trabalho. O projeto funciona com a participação de duas acadêmicas que participam do Programa Institucional de Bolsa Extensão - PIBEX, além de 07 alunos colaboradores do projeto.</p> <p>Maracaju: A Empresa Junior Metta Junior Consultoria é coordenada por um professor efetivo e conta com a participação permanente de cinco acadêmicos que compõem sua diretoria e selecionam os demais acadêmicos para colaborarem nos projetos/consultorias por ela realizadas. Conta com uma sala com computador, arquivo de aço, internet, mesa e cadeiras.</p> <p>Foram firmados acordos de cooperação com a ASSEMA – Associação Empresarial de Maracaju e a AGROTEC – Incubadora de Tecnologia, para as quais esta já desenvolve trabalhos de assessoria administrativa, além da concessão de estágio curricular supervisionado com mais de 60 (sessenta) empresas da cidade e região, estreitando as relações da UEMS com a comunidade através dessas parcerias.</p> <p>Quanto ao rigor científico dos trabalhos de estágio, o colegiado do curso de Administração de Ponta Porã aprovou as normas para apresentação dos trabalhos finais de estágio. O curso em Maracaju também já está providenciando a elaboração final, e há previsão de aprovação de ambos ainda no 2º semestre de 2006.</p>
<p>d) Participação de maior número de alunos em projetos de iniciação científica, ampliando os benefícios com bolsa, monitorias e outros programas.</p>	<p>Maracaju: Atualmente existem três acadêmicos participantes do PIM – Programa Institucional de Monitoria, além de uma acadêmica que participa do PAE – Programa de Assistência ao Estudante desde 2005.</p> <p>Ponta Porã: O curso conta com participação de três alunos no programa institucional de monitoria; cinco, no programa de assistência ao estudante; dois, com bolsa de extensão; um, em projeto de iniciação científica; dois, em projeto de extensão e um com bolsa para alunos indígenas.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
e) Fortalecimento da participação de discentes no Colegiado.	Maracaju: A cada reunião de Colegiado, é convocado um representante de cada série do curso. Normalmente, é o próprio líder da turma que participa. Além disso, também é convocada a presidente do Centro Acadêmico. Após as reuniões, a cópia da ata é repassada aos representantes discentes para que os mesmos informem aos demais sobre os assuntos e deliberações de cada reunião.
f) Compatibilização da dedicação dos professores com sua carga horária, para garantia do real cumprimento do regime de tempo integral.	Maracaju: um professor possui TI e seus projetos estão voltados para a unidade de Dourados. Ponta Porã: No curso, existem quatro professores com tempo integral (TI): um, da área de Administração; um, de Língua Portuguesa; um, de Economia e um, Pedagogia. O regime de TI é cumprido por meio da execução de projetos realizados além da sala de aula, o acompanhamento pelos Comitês de Ensino, Pesquisa e Extensão.
g) Atenção para a necessidade de docentes titulados com Doutorado, na abertura de vagas em concursos e estabelecimento de critérios de contratação - Ponta Porã.	Ponta Porã: O curso conta com um doutor. Entretanto, todos os professores da área de Administração possuem titulação de mestre.
h) Implementação da biblioteca, com vistas a: <ul style="list-style-type: none"> - ampliação e atualização do acervo, com distinção entre bibliografia básica e complementar; - garantia de disponibilidade da bibliografia básica, com estabelecimento de número mínimo e máximo para cada categoria, além de periódicos, revistas, dados digitalizados, <i>softwares</i> específicos, especialmente para Administração Rural; - implementação da videoteca, com slides, CD, DVD, e rede Internet; - adequação, pelos professores, da bibliografia básica ao acervo da Instituição; - ampliação do horário de atendimento com disponibilização à comunidade; - destinação de espaços (salas) para estudo; - ampliação de espaços entre as prateleiras – Ponta Porã - disponibilidade de um bibliotecário para a Unidade – Ponta Porã 	Maracaju: Até o momento, foram adquiridos 337 exemplares de 130 novos títulos específicos para o curso e 131 exemplares de 82 títulos comuns aos cursos da Unidade. Foi disponibilizada uma sala para estudos, equipada com mesas e computadores com acesso à Internet. Uma bibliotecária assumiu concurso público em 2005, e o horário de atendimento na biblioteca atualmente é das 16h às 22h. Ponta Porã: Na biblioteca da Unidade, foi instalado computador com Internet para pesquisa. Visando melhor atendimento e organização do acervo, as instalações da biblioteca passaram por uma reforma; o acervo foi ampliado, atendendo ao Projeto Pedagógico do Curso. Até o momento, foram adquiridos 198 exemplares de 63 novos títulos específicos para o Curso, além de 131 exemplares de 82 títulos comuns aos cursos da Unidade.

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>i) Disponibilização de salas para Coordenação do Curso.</p>	<p>Maracaju: A coordenação do Curso de Administração funciona em uma sala de uso conjunto com a coordenação do Curso de Pedagogia. É importante salientar que em 2006 foi contratado via concurso público um auxiliar administrativo para secretariar as coordenações, auxiliando muito no desenvolvimento dos trabalhos.</p> <p>Ponta Porã: Foram disponibilizadas salas individuais para cada coordenação, com computadores e impressoras multifuncionais.</p>
<p>j) Implementação dos equipamentos disponíveis, para adequá-los, em quantidade, à crescente demanda.</p>	<p>Maracaju: Com a construção do prédio próprio, a Unidade atualmente funciona em local amplo e adequado.</p> <p>Em 2005, foram adquiridos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 23 computadores para equipar o laboratório de informática, biblioteca, sala dos professores e administrativo; - 10 retroprojetores, quantidade suficiente para equipar todas as salas de aula; - mesas e cadeiras giratórias para o laboratório de informática; - impressora multifuncional à laser, que se encontra conectada à rede, para uso administrativo (gerência, coordenação, secretaria, sala dos professores, etc.). <p>Em Ponta Porã, foi providenciada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - instalação de sala para professores, com mesas, armários e computadores, com Internet; - aquisição de equipamentos: datashows, DVDs, microsystem, condicionador de ar central para a biblioteca; - iluminação da quadra de esportes e iluminação externa; - aquisição de quadros brancos para as salas de Administração; - instalação da central telefônica "IP".
<p>k) Construção de Auditório</p>	<p>Está prevista em orçamento da UEMS.</p>
<p>l) Priorização, com a máxima urgência, na política de expansão e manutenção das instalações, de laboratório de Informática e de salas de estudo – Ponta Porã</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi criada uma sala para estudos, com mesas e cadeiras; nas salas de aula, foram substituídas todas as carteiras. - Foram adquiridos 22 computadores para o Laboratório de Informática, todos com acesso à Internet.

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>m) Dedicção dos professores com titulação de mestrado e doutorado, em maior tempo, aos projetos de pesquisa, orientação aos acadêmicos em projetos de iniciação científica, com vistas à disseminação do conhecimento produzido, socialização e publicação de trabalhos - Ponta Porã</p>	<p>A Instituição tem realizado esforços no intuito de incentivar a área para aumentar o desenvolvimento na produção científica. Dessa forma, o Curso de Administração, em conjunto com Ciências Econômicas e Contábeis definiram como áreas de interesse comum o desenvolvimento regional, direcionado ao desenvolvimento urbano, rural e de fronteira, além do agronegócio.</p> <p>Em estudo e com possibilidades de fomento pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado, FUNDECT e pela CAPES, proposta de parcerias para oferecimento de um Doutorado Interinstitucional – DINTER, visando capacitar os docentes do quadro, o que ampliará o potencial de orientação na Iniciação Científica, a produção e disseminação do conhecimento.</p>
<p>Informações complementares</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Foi instalado um elevador para acesso das pessoas com deficiência; • Procedeu-se à pavimentação do trecho de acesso à Unidade. 	

CURSO: Agronomia

UNIDADE: Aquidauana

PARECER: 204/05, com vigência até dezembro de 2007

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>a) Implantação de sistema de avaliação institucional, com ênfase à divulgação de seus resultados, de forma a dar respostas às necessidades e recomendações dentro do mesmo período letivo.</p>	<p>Foi implementado o Programa de Avaliação Institucional Interno, incluindo a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, publicada no Diário Oficial nº 6501 de 08/06/05.</p>
<p>b) Estabelecimento de programa de adaptações para formandos que não adquiriram algumas habilidades em razão da não existência de laboratórios necessários.</p>	<p>Providências estão sendo tomadas visando a aquisição de equipamentos para o laboratório de solos. Foi elaborado um plano de expansão da estrutura física (sala de aula, laboratórios e biblioteca), a fim de estruturar o curso assim como elevar sua qualidade de ensino. Os Projetos FINEPs “<i>Pólo de Pesquisa do Ecótono Cerrado/Pantanal</i>” e “<i>Ampliação de infra-estrutura de pesquisa para criação do mestrado em Ciências Agrárias</i>”, aprovados em 2005, aportam recursos da ordem de R\$ 5.000.000,00 para ampliação da infra-estrutura e equipamentos dos laboratórios, os quais já estão sendo operacionalizados, para oferta de pós-graduação.</p>
<p>c) Viabilização de convênios para desenvolvimento de aulas práticas em estruturas terceirizadas, enquanto se implanta a estrutura necessária.</p>	<p>Muitas das aulas práticas podem ser desenvolvidas no campo ou em estabelecimentos agrícolas da região. Essas aulas de “campo”, externas a um laboratório, têm o objetivo de fornecer condições para que o acadêmico “pratique” e/ou adquira os conhecimentos e habilidades pretendidos por uma determinada disciplina. Nesse contexto, muitos convênios vêm sendo firmados com empresas agrícolas, publicados no Diário Oficial do Estado.</p>
<p>d) Aceleração do processo de revisão do Projeto Pedagógico, de acordo com as diretrizes do CONFEA, destacando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - carga horária de algumas disciplinas; - ementas das disciplinas Topografia e Silvicultura; - atualização da bibliografia das ementas e indicação de bibliografia complementar. 	<p>Foram constituídas duas comissões para reformulação do projeto pedagógico do Curso, que já revisaram as cargas horárias, ementas e bibliografia de todas as disciplinas. A reformulação do projeto pedagógico contou com consultoria externa da Fundação Manoel de Barros. O documento foi finalizado e enviado à Pró-Reitoria de Ensino.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>e) Elaboração de plano de utilização da Fazenda-escola</p>	<p>A Unidade Universitária de Aquidauana está instalada em uma propriedade com 806 hectares, dotada de infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades dos Cursos de Graduação. Conta com salas de aula, biblioteca e os laboratórios de Zoologia, Microscopia, Anatomia Animal, Química, Nutrição Animal, Geologia e Informática. Na área da fazenda estão estruturados setores de produção agropecuária, onde são desenvolvidas atividades de bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, suinocultura, piscicultura, avicultura, ovinocultura, mecanização agrícola, além de áreas para produção de grãos, forrageiras, culturas anuais, viveiro de mudas e estação agrometeorológica.</p> <p>A normatização do plano de utilização da Fazenda-escola encontra-se em tramitação nos órgãos superiores da UEMS.</p>
<p>f) Cumprimento do disposto no projeto pedagógico com Relação ao regime do Curso.</p>	<p>A nova proposta do projeto pedagógico prevê mudanças imediatas, sem interferências na estrutura curricular. O regime do curso continua sendo seriado anual. A maior crítica da comissão avaliadora do CEE foi a questão de não haver retenção, o que foi modificado com a inclusão de disciplinas preparatórias.</p>
<p>g) Cumprimento do disposto no projeto pedagógico com relação ao regime do Curso.</p>	<p>A nova proposta do projeto pedagógico prevê mudanças imediatas, sem interferências na estrutura curricular. O regime do curso continua sendo seriado anual. A maior crítica da comissão avaliadora do CEE foi a questão de não haver retenção, o que foi modificado com a inclusão de disciplinas preparatórias.</p>
<p>h) Adequação do processo de avaliação às normas que o orientam.</p>	<p>O projeto pedagógico que está sob avaliação da PROE já contempla esse quesito.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>i) Revisão dos programas de pesquisa, extensão e monitorias, visando atender às expectativas dos discentes e aos objetivos do projeto pedagógico.</p>	<p>A ampliação na participação de professores e acadêmicos em projetos de pesquisa aumentou de forma expressiva. Os projetos com apoio da Instituição foram 04 em 2004, 03 em 2005 e 06 encontram-se em andamento em 2006. A participação de alunos bolsistas no Programa de Iniciação Científica no período de 2004 a 2006 ampliou de 07 para 11. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP está divulgando as modalidades de iniciação em pesquisa, bem como a ampliação do apoio financeiro via edital, o que contribuirá para aumentar o número de projetos e o incremento na produção científica da área.</p> <p>Melhoria da Produção Científica: Visando impulsionar as atividades de Extensão Universitária, foi criado o Centro de Difusão de Tecnologia Agropecuária - CDTA, em parceria com a UFMS e Prefeitura de Anastácio, que tem como objetivo apoiar e fomentar ações de extensão universitária que fortaleçam o ensino e suscitem novas pesquisas que atendam as necessidades do curso e contribuam com o desenvolvimento das atividades em agropecuária, visando a melhoria da qualidade de vida da população da região. Os resultados destes projetos têm sido apresentados em eventos nacionais e em um internacional – o VIII Congresso Ibero Americano de Extensão Universitária, Rio de Janeiro/Brasil – outubro/2005, Criou-se também o Informativo CDTA-UEMS, com o patrocínio de empresas locais ligadas ao Curso e aos produtores rurais.</p>
<p>j) Criação de mecanismos de acompanhamento das atividades complementares, com vistas ao aperfeiçoamento de seus registros e à manutenção de dados atualizados e comprováveis</p>	<p>A PROEC, a partir de 2004, passou a registrar todas as ações de extensão no Sistema Nacional de Extensão Universitária - SIEX/BRASIL, incluindo as ações desenvolvidas pelo Curso de Agronomia/Aquidauana.</p>
<p>k) Estabelecimento de uma política capaz de melhor enquadrar e aproveitar o professor contratado ou convidado, permitindo-lhe a realização de atividades de pesquisa e extensão.</p>	<p>A participação dos professores convocados em projeto de pesquisa ou a coordenação do mesmo está garantida pela resolução CEPE/UEMS 579 art. 09 § 5º, de 14/12/05.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>l) Implantação de um plano de expansão/investimento e de um programa de melhoria da qualidade do Curso, que contemple:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estrutura laboratorial, conforme recomendado na avaliação anterior; - implementação do acervo bibliográfico; - infra-estrutura de segurança, prevenção de incêndios e acidentes. 	<p>O plano de expansão da estrutura física, elaborado para o período de 2006 a 2008, foi enviado à Pró-Reitoria de Ensino, no dia 17 de maio de 2005, e prevê as construções de:</p> <p>04 (quatro) salas de aulas para 90 (noventa) alunos cada.</p> <p>02 (dois) blocos para laboratórios de 336 m² cada um, que serão designados Bloco 1 e Bloco 2.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bloco 1 - Laboratórios de Biologia (84m²), Microbiologia e Fitopatologia (84m²), Física dos Solos (84m²) e Zoologia (84m²). - Bloco 2 - Laboratório de Processamento e Armazenamento de Produtos Agrícolas (84m²), de Sementes (84m²), de Construções Rurais, Materiais de Construção e Topografia (84m²), de hidráulica, Irrigação e Drenagem (84m²). <p>Laboratório de Mecânica, Máquinas e Motores (268,70m²); Laboratório de Casa de Vegetação (831,4m²); Sala de Aula e Laboratório de Desenho Técnico (168m²); Ampliação da Sala de Informática (84m²); Modernização dos laboratórios de Química, Bioquímica e Química Analítica.</p> <p>Além das construções, o plano prevê equipamentos e materiais, ampliação da biblioteca e compra de material bibliográfico.</p>
<p>m) Implementação da biblioteca, com relação à infra-estrutura, informatização, aquisição de periódicos, adequação ao ementário das disciplinas e, quanto aos títulos básicos, manutenção de um exemplar para cada cinco alunos.</p>	<p>A partir de 2004, a aquisição do acervo bibliográfico passou a ser realizada atendendo às solicitações encaminhadas via Coordenação do Curso, verificada a pertinência dos títulos no Projeto Pedagógico. Dessa forma, até esta data foram adquiridos 2091 exemplares de livros de 837 novos títulos específicos para o Curso, além de 303 exemplares de 105 títulos de uso comum aos cursos de Agronomia e Zootecnia da Unidade. Também foram adquiridos 90 exemplares de 28 títulos de periódicos para uso comum pelos cursos da Unidade.</p> <p>Atualmente, estão previstos investimentos de cerca de R\$ 40.000,00 na estrutura física da biblioteca, visando melhorar o espaço para estudo.</p>

n) Apresentação do processo de reconhecimento em conformidade com os quesitos necessários à avaliação	Conforme descrição dos itens anteriores, providências estão sendo tomadas com vistas a atender a esta recomendação.
Além das recomendações elencadas, foram adquiridos e instalados 37 computadores na Unidade Universitária de Aquidauana.	

CURSO: Agronomia

UNIDADE: Cassilândia

PARECER: 434/04, com vigência até 31/12/06

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>a) Elaboração de um plano de expansão, aprovado pela administração superior e que contemple os itens de estrutura considerados deficientes.</p> <p>b) Elaboração de um plano reforma, adequação e utilização da Fazenda-escola.</p> <p>c) Reforma e ampliação da estrutura física.</p>	<p>Adequação de um dos pavilhões, com construção de 05 laboratórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agronomia 1, Agronomia 2, de Solos, de Fitossanidade (exclusivo para pesquisa) e de Irrigação; - no setor de produção, realizou-se uma reforma parcial do galpão das aves e, também, do setor de produção animal; - foram construídas passarelas cobertas ligando os pavilhões; - adaptação de uma sala para multimídias, com instalação dos equipamentos concluída; - foi instalada uma estação meteorológica automatizada; - a construção da biblioteca e do laboratório de Fitotecnia foi licitada e homologada.
<p>d) Melhoria das condições de acesso à Unidade.</p>	<p>A estrada de acesso à Unidade foi totalmente pavimentada.</p>
<p>e) Implementação do acervo bibliográfico, observando, quanto aos títulos indicados como básicos, a disponibilidade de pelo menos um exemplar para cada cinco alunos matriculados.</p>	<p>Em 2004/05, foram efetuadas aquisições para implementação da bibliografia básica e complementar, conforme solicitação dos professores e de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, sendo 01 exemplar da bibliografia básica para cada 10 alunos. Foram adquiridos até 2006, 847 exemplares de 383 novos títulos de livros específicos para o curso e 797 exemplares de 355 títulos de uso comum aos cursos da Unidade.</p>
<p>f) Adequação e complementação do corpo docente ou indicação de responsabilidade docente para todas as disciplinas da estrutura curricular, com efetivação de profissionais, por eixos temáticos ou áreas de profissionalização.</p>	<p>Atualmente, o Curso conta com 14 professores efetivos. Apenas as disciplinas de Técnicas de Redação, Informática, Melhoramento Genético, Genética, Ciências Humanas e Sociais e Sociologia e Extensão Rural estão sendo ministradas por professores temporários.</p>
<p>g) Regularização da periodicidade das reuniões do colegiado</p>	<p>As reuniões vêm ocorrendo periodicamente.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>h) Apresentação do processo de Reconhecimento em conformidade com todos os quesitos a serem avaliados.</p>	<p>O processo está sendo elaborado em consonância com a Deliberação CEE/MS n.º 4807/98 e, também, com o Ofício n.º 108/2006/PROE, em que foi acordada a estrutura do Processo de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento.</p>
<p>i) Revisão e atualização das emendas com a indicação da carga horária de aulas práticas, na estrutura curricular;</p> <p>j) Revisão do projeto pedagógico com a indicação diferenciada de habilidades, competências e eixos temáticos (ou áreas de profissionalização) de acordo com os novos indicativos do sistema CONFEA;</p> <p>k) Atualização da bibliografia das ementas e indicação de bibliografia complementar.</p>	<p>Estes itens serão atendidos com a reformulação do Projeto Pedagógico, que está previsto para ser aprovado no segundo semestre de 2006.</p>
<p>l) Regulamentação dos estágios supervisionados e atividades complementares.</p>	<p>A regulamentação dos estágios supervisionados e atividades complementares já foi atendida conforme Resolução CEPE-UEMS N.º 466, que aprova a Deliberação N.º 067; Resolução CEPE-UEMS N.º 469, que aprova a Deliberação N.º 071; Resolução CEPE-UEMS N.º 470, que aprova a Deliberação N.º 072.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>m) Elaboração de um plano de implementação gradativa de atividades de pesquisa e extensão.</p>	<p>O quadro docente está preparando-se para a definição da área de concentração das linhas e grupos de pesquisas, que deverão dar sustentabilidade ao Curso de Pós-graduação previsto para a Unidade.</p> <p>Para o desenvolvimento de Projetos de Extensão, Pesquisa e Ensino, dentre outras atividades de campo, foi disponibilizado um veículo, que se caracteriza como uma das contrapartidas da UEMS para o Programa Institucional de Produção de Horticultura Irrigada – PICH. Desenvolvido com recursos do MCT /CNPq, contempla 30 produtores rurais, além de 04 alunos com Bolsas Extensão do MCT/CNPQ. Esse projeto, em andamento há um ano, terá a sua continuidade com recursos do Estado, que deverá ampliar o número de produtores atendidos e financiar a construção de um Centro de Abastecimento de produtos hortifrutigranjeiros para a região.</p> <p>Além disso, de 2004 a 2006 vêm sendo desenvolvidos mais 16 Projetos de Extensão com a participação de cerca de 290 acadêmicos, sendo que 16 participam do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/2006.</p> <p>Esses projetos têm resultado em trabalhos científicos, publicados em anais e apresentados em eventos nacionais e um internacional - VIII Congresso Ibero-Americano de Extensão Universitária - Rio de Janeiro / Brasil – outubro/2005.</p> <p>Com a implantação de uma nova política de distribuição dos recursos financeiros, os repasses são destinados diretamente ao coordenador do projeto para o desenvolvimento da ação.</p> <p>Com a instalação, em 2004, do Centro Meteorológico, a relação Universidade/ Comunidade se estreitou, tendo em vista a criação de um sistema de informação para a comunidade, em especial aos produtores rurais, por meio da rádio local e do <i>site</i> do Curso: www.agronomiacassilandia.uems.br.</p>
<p>n) Viabilização de atividades de cultura, esporte e lazer.</p>	<p>Foram adquiridos materiais para reforma da quadra de esportes.</p> <p>Firmado acordo de vantagens entre a AABB e a Unidade de Cassilândia para utilização das dependências daquele local pelos docentes e acadêmicos da UEMS.</p>
<p>Além das recomendações, foram adquiridos e instalados 15 computadores para a Unidade de Cassilândia.</p>	

Curso: Ciências Biológicas

Parecer: 400/04

Unidade: Coxim, com vigência até 31/12/06; Dourados, até 31/12/08; Ivinhema e Mundo Novo, até 31/12/07.

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>a) Reorganização e implementação do Projeto de Avaliação Institucional, priorizando a organização de um projeto que atenda às especificidades do Curso, cujos dados sejam usados com vistas à melhoria da qualidade do Curso.</p>	<p>Foi implantado o Programa de Avaliação Institucional Interno, incluindo a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, publicada no Diário Oficial nº 6501 de 08/06/05.</p>
<p>b) Priorização, na política de expansão do Curso e manutenção de suas instalações, da implantação dos laboratórios para as áreas específicas, dotando-os, em quantidade e qualidade, de equipamentos necessários à promoção do ensino-aprendizagem.</p>	<p>As seguintes melhorias estão sendo realizadas nas Unidades Universitárias:</p> <p>Ivinhema: Foram adquiridos computadores e implementados laboratórios de Práticas de Ensino e um para atividades de pesquisa.</p> <p>Dourados: Encontra-se em andamento a aquisição de 50 computadores que serão utilizados para ampliação do laboratório de uso geral dos acadêmicos. O laboratório Zoobotânico encontra-se em fase de implantação, com bancadas para 20 alunos, 20 microscópios e 20 estereomicroscópios, destilador de água, balança digital, câmeras de germinação e condicionador de ar, e a implementação da parte elétrica.</p> <p>Coxim: A Unidade conta com 2 laboratórios didáticos de Ciências e Biologia, e 1 de informática com 15 computadores, onde também são realizadas as atividades de pesquisa.</p>
<p>c) Desenvolvimento de uma política de recursos humanos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mantenha um corpo docente nas Unidades fora da sede, com vistas ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão nesses locais; - estabeleça uma melhor adequação dos docentes em disciplinas de sua área de formação; - priorize, nos próximos concursos para contratação de docentes, as áreas de conhecimento biológico mais carentes. 	<p>A lotação do professor em uma única Unidade Universitária tem sido uma prática buscada pela UEMS desde 2002. Contudo, nem sempre é possível, tendo em vista a carga horária mínima a ser cumprida, de 8 horas-aula, a compatibilidade com a formação e o curso em que o docente é lotado.</p> <p>Coxim: Somente 1 dos professores lotados ministra disciplinas em mais de 1 Unidade. O restante do corpo docente reside em Coxim, à exceção de 1 professora que tem suas atividades de pesquisa em Campo Grande.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
d) Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, com atualização da ementas, conteúdos e bibliografia, dimensionamento da carga horária e duração do Curso.	Coxim: Foi criada uma comissão para reformulação do Projeto Pedagógico, que deverá entrar em vigor em 2008.
e) Atenção especial à estrutura da Unidade de Ivinhema, principalmente no quesito Biblioteca.	Até o momento, foi adquirido o seguinte acervo bibliográfico específico para o curso de Ciências Biológicas: Dourados = 1563 exemplares de 415 novos títulos Coxim = 816 exemplares de 405 novos títulos Ivinhema = 753 exemplares de 377 novos títulos Mundo Novo= 850 exemplares de 397 novos títulos

Curso: Ciência da Computação

Unidade: Dourados

Parecer: 205/05, com vigência até 31/12/2008

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
a) Divulgação dos resultados do processo de Avaliação Institucional à comunidade acadêmica.	A divulgação dos resultados do processo de avaliação está prevista a partir de setembro/06
b) Reformulação do projeto pedagógico do Curso, de forma a atender: <ul style="list-style-type: none"> - detalhamento dos itens do projeto: finalidades, objetivo, perfil do egresso, princípios, currículo, seriação, ementas, bibliografia das disciplinas; - adequação da estrutura curricular ao perfil de empreendedor desejado; - melhor distribuição das disciplinas nas séries; - adequação e redução da carga horária; - revisão no sistema de avaliação da aprendizagem / progressão de séries; - revisão na permissão de o aluno aprovado em apenas uma disciplina cursar a série subsequente; - implantação de disciplinas opcionais; - revisão na forma como são ministradas algumas disciplinas. 	Foi criada uma comissão multidisciplinar para reformulação do projeto pedagógico com vistas ao atendimento das recomendações relacionadas neste item.
c) Promoção de maior entrosamento entre coordenação e corpo discente.	Hoje, existe um grande entrosamento entre a coordenação e discentes. Muito embora na época essa realidade tenha sido constatada, não mais reflete a realidade atual.
d) Ampliação do número de docentes de tempo integral, com ênfase a mestres e doutores, para a dedicação ao ensino, pesquisa e extensão, e a diminuição de professores horistas.	Nos anos de 2002 e 2003, havia 01 (um) professor em regime de tempo integral. Em 2004, eram 05 (cinco) e, em 2005 e 2006, totalizam 10 (dez). Destes, 01 (um) é doutor, 08 (oito) são mestres e 01 (um) é especialista. Atualmente 03 (três) desses professores encontram-se afastados para capacitação. A quantidade de docentes horistas tem sido reduzida na medida em que retornam os professores efetivos afastados para capacitação.

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>e) Ampliação da produtividade técnico-científica e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.</p>	<p>Nos últimos anos, foram realizados concursos para efetivar professores nas respectivas áreas, o que tem sido de grande importância para o aumento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o fortalecimento dos cursos e para mudanças significativas nos projetos pedagógicos.</p> <p>A partir de 2003, reformulou seu projeto para oferecimento de um curso integral, aumentou o quadro de professores efetivos, bem como o número de bolsistas de Iniciação Científica de 02 para 16, sendo 11 aprovados em 2006.</p>
<p>f) Implantação de um Plano de Atualização Tecnológica que assegure agilidade na modernização e manutenção dos equipamentos.</p>	<p>Está em andamento a aquisição de 66 computadores para atender a ampliação dos laboratórios de informática do curso. Também está sendo providenciada a melhoria do espaço físico de um laboratório que comportará 50 computadores, prioritariamente para atendimento dos alunos da 1ª série.</p>
<p>g) Estabelecimento de parcerias para utilização de instalações de outras instituições.</p>	<p>Está em andamento uma negociação para parceria com a EMBRAPA e Polícia Militar, com vistas ao desenvolvimento de projetos de pesquisas e aplicativos. Atualmente, os alunos atuam na elaboração de aplicativos para geoprocessamento na EMBRAPA.</p>
<p>h) Manutenção da política de qualificação docente.</p>	<p>A capacitação docente, organizada por meio de um Programa Institucional, prevista no PCC - Plano de Cargos e Carreiras - vem oportunizando a qualificação dos professores e promovendo a consolidação da política de RH da UEMS. Atualmente, o Programa mantém 30% dos docentes do quadro efetivo desta área licenciados para estudo.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
i) Divulgação e participação em eventos externos à área.	O próprio Curso realiza todo ano, a INFOWEEEEK, semana acadêmica unificada com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Universidade da Grande Dourados. Em quatro anos consecutivos, houve uma participação de cerca de 150 alunos por evento. Anualmente, o Curso envia docentes e acadêmicos para a SBC - Sociedade Brasileira de Computação e em congressos patrocinados pela SBC (SIBGRAPI E ICOBICOB, WIRELESS – Banco de dados e HIC.
j) Revisão da relação número e dimensão das salas de aula e laboratórios X número de vagas oferecidas, principalmente na primeira série.	Vide item “f”
k) Implementação do espaço físico quanto a: <ul style="list-style-type: none"> - dimensão e número de salas de aula; - disponibilização de sala para uso de professores, para favorecer a presença em tempo integral e o atendimento aos alunos, sala para alunos e para reuniões. 	Foram procedidas adequações nas salas dos professores, ficando uma sala para cada curso.
l) Implementação da Biblioteca quanto a: <ul style="list-style-type: none"> - aceleração da conclusão da obra; - ampliação do espaço físico; - ampliação do acervo em quantidade e qualidade; - instalações adequadas para estudos individuais; - aquisição de periódicos e revistas específicas da área. 	<p>No período compreendido entre 2003 e 2006, atendendo a reformulação do Projeto Pedagógico, foram adquiridos 212 exemplares de livros de 45 novos títulos para o curso. Destes, 18 títulos são importados. Também foram adquiridos 44 fascículos de 03 títulos de periódicos.</p> <p>A conclusão da obra da biblioteca está prevista como prioridade no quadro de obras da UEMS, devendo sua construção ser retomada no mês de setembro/06, conforme informações da Secretaria Estadual de Receita e Controle. Com isso sanam-se as dificuldades apresentadas com referência à ampliação do espaço físico e instalações adequadas para estudos individuais.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
m) Implementação dos recursos audiovisuais e de informática.	<p>O curso tem para uso 03 retroprojetores e 01 TV 20 polegadas. Quando necessário, é utilizada a sala de multivídeos que é equipada com TV, vídeo, tela de projeção e data-show. Vale ressaltar que o anfiteatro central também pode ser utilizado para estes fins.</p> <p>Para complementação, vide item "f".</p>
n) Maior cuidado com a limpeza dos sanitários.	<p>As salas de aula atualmente funcionam em um bloco cedido para a UFGD, sendo que a limpeza é de responsabilidade daquela instituição. Em contato com a Universidade, fomos informados de que se encontra em andamento um processo de licitação para substituição da empresa responsável pelo trabalho de limpeza.</p>

Curso: Ciências Econômicas

Unidade: Ponta Porã

Parecer: 164/05, com vigência até 31/12/08

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>a) Reformulação do projeto pedagógico, no que se refere a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - justificativa, objetivos propostos, perfil do egresso, hierarquização das disciplinas, carga horária; - inclusão, no currículo pleno, como disciplina obrigatória, do desenvolvimento econômico sustentável (atividade complementar) que, na justificativa, norteia a oferta do curso; - compatibilização das ementas das disciplinas para evitar superposição de conteúdos a exemplo de: Teoria Microeconômica, Economia e Empresas e Estrutura e Organização de Mercados, História do Pensamento Econômico e Teoria dos Ciclos Econômicos; - destaque, nas ementas, do caráter inovador do Curso; - adequação e atualização do referencial bibliográfico à ementa curricular das disciplinas. 	<p>O projeto pedagógico foi reformulado e encaminhado para a PROE, de acordo com as recomendações. Como característica específica da região e do curso, optou-se por trabalhar não apenas com o desenvolvimento sustentável, como sugerido pelo CEE, mas também com o desenvolvimento regional. As ementas foram revistas, as obras das disciplinas foram selecionadas pelos professores de cada disciplina.</p>
<p>b) Ampliação da produção técnico-científica, considerando-se que há significativo número de mestres e doutores atuando no Curso (7 – 50%).</p>	<p>Em conjunto com Administração e Ciências Contábeis, definiram-se como áreas de interesse comum: desenvolvimento regional direcionado ao urbano, rural e de fronteira, além do agronegócio. Encontra-se em estudo e com possibilidades de fomento pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT e da CAPES, o oferecimento de um Curso de Doutorado Interinstitucional – DINTER, visando capacitar os docentes. Desde 2005, o corpo docente desenvolve 3 Projetos de Pesquisa e mantém 3 Bolsistas de Iniciação nos Programas do PIBIC/UEMS e do PIBIC/CNPq, além de 4 bolsistas de extensão que iniciaram em 2006. Acredita-se que a produção técnico-científica alcançará, em curto prazo, índices melhores considerando o apoio institucional viabilizado por meio de editais internos. Deve-se ressaltar que o Curso apresenta uma boa média de mestres, mas a grande maioria tomou posse em 2005 e 2006.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>c) Aplicação dos resultados da produção técnico-científica na produção do desenvolvimento sustentável da região.</p>	<p>Está em andamento um projeto de extensão que visa trabalhar junto aos produtores rurais da região de Ponta Porã.</p> <p>O curso está representado no programa ELOS - ITCP – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UEMS e, também na articulação e desenvolvimento do Plano Diretor da cidade de Ponta Porã. Existe a proposta, ainda, de um projeto de extensão em que será trabalhada a questão do Índice de Preços ao Consumidor - IPC para tomada de decisões de investimento e novas alternativas ao desenvolvimento econômico da região. O projeto encontra-se à espera de liberação de recursos.</p>
<p>d) Implementação do envolvimento do Curso com a comunidade.</p>	<p>Foram desenvolvidos projetos de extensão, congressos e intercâmbio com a Prefeitura Municipal em função do plano diretor local.</p>
<p>e) Indicação da participação dos discentes nas reuniões do Colegiado do Curso.</p>	<p>No ano de 2006, foi solicitada uma participação maior dos discentes. Assim, na primeira reunião, houve 100% de comparecimento, e nas outras duas; 50%.</p>
<p>f) Implementação da biblioteca em quantidade e qualidade, com vistas à melhoria / atualização do acervo, aquisição de periódicos, jornais, revistas, além disponibilização de profissionais habilitados para atendimento.</p>	<p>As instalações da biblioteca foram reformadas, novas estantes adquiridas e o acervo foi implementado, atendendo ao Projeto Pedagógico do Curso.</p> <p>Até o momento, foram adquiridos 445 exemplares de livros, com 134 novos títulos específicos para o Curso e 131 exemplares de 82 títulos de uso comum aos cursos da Unidade. A cada início de período letivo, são encaminhadas novas solicitações.</p> <p>O curso recebeu, em forma de doação, no ano de 2006, uma série de periódicos da FIPE/SP e FEE/RS. Destaca-se que 90% dos principais periódicos da área de Ciências Econômicas encontram-se <i>on line</i>.</p> <p>O espaço físico está sendo adaptado às novas exigências, com o método de consulta na sala de estudos, e os acadêmicos podem consultar os livros e periódicos nas prateleiras.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>g) Implantação de programa de melhoria da qualidade do curso.</p>	<p>Encontra-se em fase de planejamento mais uma avaliação interna do curso, sendo que a primeira foi realizada em 2005, nos moldes da avaliação institucional.</p> <p>O curso realiza reuniões pedagógicas para tratar de assuntos cotidianos visando a melhoria constante do curso, como prática de ensino, laboratórios solicitados à PROE, organização do TCC, e discussões sobre as atividades de estágio.</p> <p>Para o segundo semestre de 2006 e início de 2007, será realizado o planejamento estratégico e sua visão/foco para os próximos anos, a curto e longo prazos. Estabeleceu-se como prioridade o fomento à pesquisa e à extensão, além da implantação de laboratórios que proporcionem a prática das atividades de ensino.</p>
<p>h) Implantação de plano de expansão física e atualização de equipamentos, que contemplem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ampliação das salas de estudo e áreas de lazer; - instalação de barras de apoio nos sanitários e reserva de vagas no estacionamento para pessoas com necessidades especiais; - ampliação do espaço físico: construção de laboratórios e instalações específicas para o Curso, ampliação da biblioteca e auditório. 	<p>Estão sendo providenciadas novas salas para estudo e já se dispõe de quadra de esportes para lazer e para a prática de atividades extra-classe.</p> <p>As instalações de barras de apoio nos sanitários e reserva de vagas no estacionamento para pessoas com necessidades especiais estão previstas para o final de 2006.</p> <p>A implantação de laboratórios está prevista no orçamento de 2006, com projetos já encaminhados para a Pró-Reitoria de Ensino.</p>
<p>i) Implantação de CIPA e treinamento de funcionários para prevenção de incêndios e acidentes de trabalho. OBS.: Extintores estão com prazo de validade vencido.</p>	<p>Como a Unidade tem menos de 200 funcionários, não é o caso para implantação da CIPA. Quanto aos extintores, todos foram substituídos e atualizados.</p>
<p>Além das recomendações elencadas, foram tomadas as seguintes providências para a Unidade de Ponta Porã:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foi instalado um elevador para acesso das pessoas com deficiência. • O trecho que dá acesso à Unidade foi pavimentado. • Foram adquiridos 22 novos computadores para o laboratório de informática, todos com acesso à Internet. 	

Curso: Direito

Unidade: Dourados, Naviraí e Paranaíba

Parecer: 401/04, com vigência até 31/12/09

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>a) Consolidação do processo de avaliação pedagógica no curso em Dourados e do projeto pedagógico do curso de Paranaíba</p>	<p>Dourados: O Colegiado do Curso implantou o processo de auto-avaliação, realizando reuniões periódicas para discussão do assunto, e instituiu uma comissão, que de acordo com o projeto pedagógico, deverá: a) orientar o corpo docente para alcance dos objetivos do curso, por meio de reuniões; b)acompanhar o desenvolvimento do projeto pedagógico; c) elaborar instrumentos como questionários e relatórios.</p> <p>Paranaíba: O projeto pedagógico foi reformulado e implantado em 2005, atendendo às necessidades da legislação vigente e às recomendações do Conselho.</p>
<p>b) Instituição de mecanismos de interação entre os professores no sentido de realizar a interdisciplinaridade – Dourados</p>	<p>Na reformulação do Projeto Pedagógico foram criados grupos de estudo para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, com linhas definidas e integradas pelos assuntos vocacionais da região, em interação com outros cursos.</p>
<p>c) Desenvolvimento de ações complementares de ensino, pesquisa e extensão e envolvimento com a comunidade, caracterizando-se como prática do curso e que não fiquem centralizadas em alguns professores, bem como ampliando a participação dos acadêmicos - Dourados</p>	<p>O curso conta com sete professores, dentre os quais dois são de regime de tempo integral e os demais, 40h/a. São desenvolvidos 07 projetos de extensão, com participação de 113 acadêmicos, junto à comunidade de Dourados e Rio Brilhante, atingindo aproximadamente 500 pessoas. A temática abordada pelos projetos compreende Direito Ambiental, Direito Constitucional, Direito da Criança e do Adolescente, Direito do Consumidor, Direito Constitucional, Direito Agrário, Direito do Trânsito e Comunidades Indígenas.</p> <p>O Curso conta, ainda, com quatro outros professores desenvolvendo projetos complementares de ensino e com a participação de oitenta acadêmicos das diversas séries.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>e) Implantação de uma política de qualificação dos docentes, mediante:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estímulo à qualificação profissional, com ampliação do número de mestres e doutores – Dourados; - inclusão dos professores de tempo parcial nas capacitações – Dourados; - oferecimento de vagas em concursos para nível de mestrado - Paranaíba 	<p>Dourados e Naviraí: A UEMS está viabilizando convênio para oferecimento de Mestrado interinstitucional para este curso, com possibilidade de parceria com a Universidade de Brasília, a partir de 2007. Deverão participar quinze docentes lotados em regime de 40h/a e tempo integral do curso.</p> <p>Paranaíba: Desde 2003, seis professores obtiveram o título de Mestre; um, de Doutor e um encontra-se afastado em fase de redação da tese.</p> <p>Hoje, conta-se com quatro especialistas efetivos no curso, que já estão pleiteando Mestrado. Os que já concluíram Mestrado, estão se preparando para o ingresso no Doutorado.</p>
<p>f) Melhoria do espaço físico pela necessidade de os professores realizarem estudos e atendimento aos acadêmicos.</p>	<p>Dourados: Foram feitas adequações nas salas dos professores, ficando uma sala para cada curso.</p> <p>Paranaíba: Encontram-se previstos no orçamento deste ano recursos para ampliação da sala de professores, instalação de sala para desenvolvimento de trabalhos dos alunos bolsistas e ampliação do Escritório Jurídico.</p>
<p>g) Implementação dos laboratórios com ampliação do número de computadores para uso de professores e alunos - Paranaíba.</p>	<p>Foram adquiridos 26 computadores, sendo 20 para o laboratório de informática, 3 para o escritório jurídico e 3 para a sala dos professores.</p>
<p>h) Construção / ampliação / implementação do Núcleo de Práticas Jurídicas - melhorias significativas principalmente no que se refere a computadores, impressoras, acesso à Internet.</p>	<p>Dourados: Foram instalados oito computadores com acesso à Internet e três impressoras. O Núcleo está situado à Rua Joaquim Teixeira Alves, 1.307, centro, Dourados-MS.</p> <p>Naviraí: Encontram-se previstos no orçamento da Unidade recursos para aquisição dos equipamentos e construção do Núcleo de Práticas Jurídicas, em parceria com a Prefeitura Municipal. O Núcleo deverá entrar em funcionamento em 2007, quando terá início a prática jurídica processual.</p> <p>Paranaíba: Foram instalados três computadores. Já foi providenciada a aquisição de impressora. O Núcleo encontra-se instalado na Av. João Rodrigues de Mello, s/nº, Jd. Santa Mônica.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>i) Implementação da biblioteca com relação à:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conclusão do novo prédio; - destinação de espaço para realização do estudos individualizados e em grupo; - atualização constante do acervo com aquisição periódica de livros (menciona-se que a aquisição licitada melhorará o atual <i>déficit</i>, devendo, no entanto, ser sempre atualizado). 	<p>Até o momento, foram adquiridos os seguintes materiais bibliográficos específico para o curso:</p> <p>Dourados - 1.738 exemplares de 738 novos títulos. Naviraí = 1.436 exemplares de 415 novos títulos. Paranaíba = 1286 exemplares de 353 novos títulos.</p> <p>O acervo inclui todos os Códigos atualizados e comentados, de acordo com a reformulação jurídica. Renovou-se a assinatura da Revista Jurídica Consulex e efetuaram-se novas assinaturas de periódicos da área.</p> <p>Tomou posse uma bibliotecária em 2005, que passou a desenvolver atividades conjuntas nas bibliotecas de Paranaíba e Cassilândia.</p>
<p>j) Aquisição de <i>data-show</i> e de sistema de som para anfiteatro (Naviraí).</p>	<p>Recebeu-se, em forma de doação, um sistema de som, e encontra-se prevista no orçamento anual a aquisição de <i>data-show</i>.</p>

Curso: Enfermagem

Unidade: Dourados

Parecer: 332/04, com vigência até 31/12/09

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>a) Melhoria nas instalações gerais do Curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - adequação das instalações físicas destinadas às atividades dos professores; - condições de acesso para pessoas com necessidades especiais; - medidas sistemáticas de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - adequações nas salas dos professores, ficando uma sala para cada curso, incluindo instalação de ar condicionado e novos computadores; - instalação de elevador para facilitar acesso às pessoas com necessidades especiais; - troca de carga de todos os extintores; - está em tramitação o processo de licitação (Proc. 41/200669/2006) para fornecimento e instalação de equipamentos de segurança, proteção e socorro com Sistema de alarme, Sistema de portaria e Sistema de circuito fechado de TV que servirão de segurança e proteção dos equipamentos dos laboratórios de informática e outros equipamentos da Unidade de Dourados; - participação de servidor técnico-administrativo no Curso de capacitação para membros de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA, ministrado na Embrapa Agropecuária Oeste.
<p>b) Implementação da infra-estrutura de laboratórios, de forma a propiciar o desenvolvimento do ensino e da pesquisa.</p>	<p>Está em andamento a aquisição de 50 computadores, que serão utilizados para modernizar o laboratório de uso geral dos acadêmicos, bem como a ampliação de seu espaço físico.</p>
<p>c) Ampliação do número de contratos de professores de tempo integral</p>	<p>O quadro docente do curso de Enfermagem totaliza 22 professores. Dentre estes, 11 são de tempo integral, e atualmente, 7 (sete) encontram-se afastados para capacitação.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
d) Capacitação dos docentes enfermeiros	<p>O Programa de Capacitação da UEMS possibilitou o afastamento de 5 professores para cursos de pós-graduação em 2004; em 2005, 10 e em 2006, 07.</p> <p>Além disto, a UEMS tem uma proposta em estudo para qualificar um quantitativo considerável de docentes em um menor tempo por meio da implantação do programa MINTER/DINTER, juntamente com a Escola de Enfermagem Ana Nery da UFRJ, para atender à demanda necessária.</p>
e) Ampliação do espaço físico da biblioteca, bem como do acervo bibliográfico	<p>Até o momento, foram adquiridos 324 novos títulos, sendo 1.216 exemplares de livros específicos para o curso, além de 33 títulos, num total de 555 exemplares de fascículos de periódicos.</p> <p>A conclusão da obra da biblioteca está programada como prioridade no quadro de obras da UEMS, devendo sua construção ser retomada no mês de setembro/06, conforme informações da Secretaria Estadual de Receita e Controle.</p>

Curso: Física

Unidade: Dourados

Parecer: 203/05, com vigência até 31/12/2008

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
a) Adequação do currículo às Diretrizes Nacionais do Curso, priorizando o enfoque em Físico Educador.	O Curso de Física criou uma comissão para estudos e possível reestruturação de seu projeto pedagógico, com vistas a atender as recomendações especificadas, adequando a Licenciatura em Física às Diretrizes Nacionais.
b) Reformulação do Projeto Pedagógico, especialmente quanto a: revisão da estrutura curricular; redação dos objetivos em termos de competências e habilidades; revisão do nome e das ementas de algumas disciplinas, bem como da bibliografia recomendada; adequação da Prática de Ensino, já recomendada pela Comissão anterior.	Vide resposta da letra "a"
c) Criação de disciplinas opcionais.	Os projetos de ensino se equivalem às disciplinas opcionais. Entretanto, o processo de lotação do docente não favorece o oferecimento de tais projetos, uma vez que o docente acumula a carga horária do projeto de ensino à sua carga horária habitual.
d) Previsão, no quadro de horários de aula, de horários vagos nos cursos noturnos, para que os estudantes possam se reunir e discutir o curso.	Esse tema também será objeto de estudo da comissão acima citada.
e) Definição de uma política de estágio supervisionado que contemple ações práticas e orientações consistentes, com maior rigor científico e metodológico.	O estágio supervisionado foi regulamentado pela Resolução CEPE-UEMS Nº 498, de 14 de abril de 2005.
f) Retomada dos procedimentos de lotação, com flexibilização na distribuição de disciplinas e rodízio dos docentes nas disciplinas, de forma a facilitar o processo de produção científica.	Um grupo de professores da área de Física deverá estabelecer o rodízio de disciplinas.

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
g) Maior envolvimento dos docentes em atividades de orientação de iniciação científica e em projetos de pesquisa, com produção regular e de qualidade, e previsão de mecanismos de acompanhamento mais sistemáticos dos resultados por parte da Pró-Reitoria competente.	A pesquisa na área tem crescido significativamente, o que poder ser verificado pela evolução do número de alunos no Programa de Iniciação Científica do ano de 2004 (04 bolsistas) para 2005 (12 bolsistas).
h) Incentivo à participação da representação discente no Colegiado do Curso.	Neste ano de 2006, foram realizadas eleições para representação acadêmica em todas as séries do curso. A participação discente nestas reuniões aumentou em relação ao último ano, porém, nem todos os eleitos comparecem.
i) Aceleração do processo de conclusão do prédio da biblioteca, com ampliação e atualização do acervo para atender às bibliografias sugeridas nas disciplinas, implementação da multimídia de Física, aquisição de periódicos e anais de eventos, remanejamento do acervo com outras Unidades, integração dos sistemas de consulta com a UFGD, além de readequação dos horários de atendimento.	<p>A conclusão da obra da biblioteca deverá ser retomada no mês de setembro/06, conforme informações da Secretaria Estadual de Receita e Controle. Com isso ficarão sanadas as dificuldades apresentadas quanto à ampliação do espaço físico e instalações adequadas para estudos individuais.</p> <p>O acervo bibliográfico está distribuído na Sede e nas 14 Unidades Universitárias, ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema Dewey, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição e catalogação pela Tabela "PHA" e está armazenado por ordem de classificação de assunto e, ainda, por classificação do autor, seguido das iniciais dos títulos.</p> <p>O <i>software</i> usado na informatização das Bibliotecas é o Thesaurus. Todo o acervo está informatizado, inclusive o das Unidades, e disponível no site da UEMS. A biblioteca atende em período ininterrupto de segunda a sexta-feira das 7:30 às 22 horas e aos sábados das 08:00 às 12 horas.</p> <p>Até o momento, foram adquiridos 253 exemplares de 48 títulos de livros específicos para o curso, em atendimento ao Projeto Pedagógico, além de 07 fascículos de 01 título de periódico.</p> <p>Está em estudo pela Comissão de Implantação do Uso Compartilhado do Acervo – UEMS/UFGD a migração de dados para formar um só banco de dados para consultas e empréstimos.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
j) Colocação de um ponto de acesso ao Portal de Periódicos da CAPES.	A Universidade vem intensificando os esforços no sentido de possibilitar a implantação de seus cursos de mestrado a partir de 2007, o que viabilizará o acesso gratuito ao Portal Periódicos Capes. Com a finalização da implantação da UFGD, a Biblioteca Central UEMS/UFGD compartilhará o acesso ao Portal.
k) Construção de salas de estudo para os docentes e discentes	Foram efetuadas adequações nas salas dos professores, destinando-se uma sala para cada curso.
l) Adequação da infra-estrutura das áreas de descanso, alimentação, lazer e sanitários para proporcionar melhores condições àqueles que as freqüentam.	Nas áreas de lazer, foram instalados bancos para descanso. No que se refere à área de alimentação, ocorreu mudança na direção da cantina, por meio de processo de licitação, porém o espaço físico ainda não corresponde à demanda estabelecida. Também foram implementadas as copas / cozinhas nos blocos A, B e E, equipadas com microondas, geladeira, mesas e cadeiras para proporcionar maior conforto aos servidores e acadêmicos bolsistas. Quanto à limpeza, foram contratados novos servidores para a higienização e manutenção da Instituição.
m) Aceleração do processo de aquisição dos equipamentos para o laboratório de Física Moderna.	Parte do material para o laboratório já foi solicitada e encontra-se em fase de licitação.
n) Implementação da estrutura de informática, em quantidade e qualidade, para disponibilização aos alunos.	Está em andamento a ampliação do espaço físico do laboratório, e a aquisição de 50 computadores que serão disponibilizados para uso geral dos acadêmicos.
o) Melhoria do sistema de transporte, com mais horários de ônibus, sobretudo nos sábados e à noite.	Foram estabelecidos contatos com a empresa de ônibus, que efetuou adequações nos horários da linha Cidade Universitária, proporcionando melhor atendimento aos acadêmicos e servidores.

Curso: Letras – Licenciatura Plena- habilitação: Português/Espanhol e Português/Inglês

Unidade: Dourados, Cassilândia, Jardim, Nova Andradina

Parecer: 402/04, com vigência até 31/12/09

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>a) Implantação de um processo de avaliação em que os alunos também possam ser ouvidos sobre o curso e professores.</p>	<p>Foi implantado o Programa de Avaliação Institucional Interna, com a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, publicada no Diário Oficial nº 6501 de 08/06/05.</p>
<p>b) Conclusão do novo projeto pedagógico e encaminhamento no prazo para ser avaliado pelo CEE.</p>	<p>O Projeto Pedagógico foi concluído e passou a ser operacionalizado em 2005, conforme Deliberação CE/CEPE – UEMS nº 086, de 6/12/2004 – habilitação Português-Inglês, ofertado nas Unidades Universitárias de Cassilândia, Dourados, Jardim e Nova Andradina e por meio da Deliberação CE/CEPE – UEMS nº 087 de 6/12/2004 – habilitação Português-Espanhol, ofertado na cidade de Dourados.</p>
<p>c) Manutenção da política de capacitação - Dourados</p>	<p>A Capacitação Docente, organizada por um Programa Institucional, vem oportunizando a qualificação dos professores e promovendo definitivamente a consolidação da política institucional. Há 11 professores do curso afastados, sendo 2 mestrandos, 8 doutorandos e 01 pós-doutorando. São 4 os de Dourados.</p>
<p>d) Ampliação e melhoria da infraestrutura para manter a qualidade do Curso – Dourados</p>	<p>O Laboratório de Línguas da UEMS tem capacidade para 40 alunos, com cabines individuais para a prática das línguas estrangeiras, TV 29”, acervo composto de fitas cassetes, VHS, DVDs e revistas à disposição dos usuários, com um horário de funcionamento das 7h às 19h.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>e) Implementação da biblioteca quanto à:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conclusão do prédio da Biblioteca Central; - implementação do acervo, especialmente no que se refere ao curso de Letras/Espanhol - Dourados 	<p>A conclusão da obra da biblioteca está prevista para ser retomada no mês de setembro/06, conforme informações da Secretaria Estadual de Receita e Controle.</p> <p>Até o momento, foram adquiridos 922 exemplares de 360 novos títulos.</p>
<p>f) Ampliação do quadro de professores efetivos, visto que mais de 50% são contratados - Cassilândia</p>	<p>No curso, 7 docentes são efetivos, sendo que 2 estão licenciados para doutoramento, substituídos por convocados. A previsão de retorno dos docentes é para 2008, quando o curso contará com 5 doutores e 2 mestres.</p>
<p>g) Implementação da infra-estrutura operacional da biblioteca, em razão da falta de pessoal qualificado para apoio bibliográfico e científico aos alunos - Cassilândia</p>	<p>A licitação para a construção da biblioteca foi homologada em 28/04/06, conforme DO 6.718 de 02/05/06.</p> <p>No que se refere ao apoio bibliográfico e científico aos alunos, hoje a unidade de Cassilândia conta com três servidores efetivos: 2 auxiliares de biblioteca e uma bibliotecária.</p> <p>Até o período, foram adquiridos 651 exemplares de 232 novos títulos.</p>
<p>h) Reforma geral da Unidade - Cassilândia</p>	<p>Foram construídas passarelas cobertas ligando os pavilhões. Quanto à sala de multimídias, os equipamentos já foram instalados. Há também um estudo para a melhoria/ampliação do Laboratório de Línguas.</p>
<p>i) Melhorias no espaço físico da biblioteca e ampliação do acervo - Jardim</p>	<p>Foi instalada uma divisória para o acervo, e organização de um espaço para estudo individual e outro para estudos em grupo.</p> <p>Quanto ao acervo, muitas obras já foram adquiridas e, até setembro/2006 serão encaminhados os demais pedidos.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>j) Modernização tecnológica (multimídia), bem como contratação de pessoal qualificado para a manutenção dos equipamentos - Jardim</p>	<p>Está prevista, no orçamento 2006, a aquisição de computadores e <i>data-show</i> para atender ao Curso. Quanto à manutenção dos equipamentos de Informática, foi aberto edital para concurso, mas não houve candidatos aprovados para esta Unidade Universitária.</p>
<p>k) Reforma geral do espaço físico, logo que seja desocupado pela escola com quem é dividido, devido à precariedade das instalações – Nova Andradina</p>	<p>A Gerência já procedeu pedido, e estamos no aguardo da liberação de recursos para a reforma.</p>
<p>l) Melhoria do espaço e do acervo da biblioteca – Nova Andradina</p>	<p>Até o momento, foram adquiridos 624 exemplares de livros de 209 novos títulos e 21 fascículos de 05 títulos de periódicos, além de 139 exemplares de 83 títulos de livros de uso comum aos cursos da Unidade.</p> <p>Sob a orientação de uma bibliotecária, que tomou posse em concurso público em 2005, o espaço físico da biblioteca foi reorganizado, com melhor distribuição do acervo e disponibilidade de espaços para estudos.</p>

Curso: Matemática

Unidades: Amambai*, Cassilândia, Dourados, Glória de Dourados* e Nova Andradina

PARECER: 433/04, com vigência: 31/12/09

* Nestas unidades, o curso está em extinção gradativa

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>a) Real utilização dos instrumentos de Avaliação Institucional existentes.</p>	<p>Foi implantado o Programa de Avaliação Institucional Interno, incluindo a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, publicada no Diário Oficial nº 6501 de 08/06/05.</p>
<p>Para as Unidades de Cassilândia/Dourados/ Nova Andradina</p> <p>b) Revisão do Projeto Pedagógico com vistas ao seu aprimoramento, particularmente quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reformulação das ementas de algumas disciplinas e inserção de outras; - maior detalhamento das ementas de algumas disciplinas; - reordenação da estrutura curricular de algumas disciplinas quanto à distribuição dos conteúdos nas séries; - separação de Práticas de Ensino do Estágio Supervisionado; - reformulação da modalidade de oferecimento das atividades complementares, incluindo o TCC; - atualização da bibliografia das disciplinas, especificando a básica e a complementar. 	<p>O Projeto pedagógico foi reformulado, conforme Resolução CEPE/UEMS nº 514, de 28/04/2005.</p> <p>Quanto aos regulamentos para TCC, foram aprovados pela Resolução CEPE/UEMS nº 500, de 15 de abril de 2005.</p>
<p>c) Revisão no Sistema de Avaliação da Aprendizagem, particularmente, no que se refere à promoção de série, pois da forma como está há uma tendência em sobrecarregar o aluno com dependência nas séries finais do curso.</p>	<p>A alteração desta situação implica modificações nas normas da Universidade. Para tanto, foi constituída uma comissão com a finalidade de adequação e criação de novas normas internas correlacionadas aos procedimentos acadêmicos, incluindo o sistema avaliativo. Além disso, os coordenadores do Curso têm orientado aos alunos que priorizem a eliminação das dependências, no sentido de evitar acúmulo de disciplinas, e que não cursem disciplinas cujo conteúdo é pré-requisito de outra disciplina em que houve reprovação.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>d) Acompanhamento periódico, pelo Coordenador do Curso, do conteúdo programático das disciplinas, uma vez que estes não são registrados em Diários de Classe.</p>	<p>O professor assina o compromisso de ministrar os conteúdos relacionados no Plano de Ensino. Além disso, o desenvolvimento dos conteúdos programáticos é discutido continuamente nas reuniões de Colegiado.</p> <p>São discutidos, ainda, assuntos referentes a: aproveitamento, assiduidade, comportamento, horário de atendimento que o professor disponibiliza para os acadêmicos do curso e a frequência dos acadêmicos nesses horários.</p>
<p>e) Destinação de instalações próprias e adequadas para permanência dos docentes e coordenador do curso na Unidade, visando à melhoria nas suas condições de trabalho</p>	<p>Amambai: Foram instalados três computadores e uma impressora jato de tinta, em rede. Procedeu-se à adequação de espaços, com a criação de 02 salas específicas para atendimento discente, nas quais estão disponibilizados computadores com acesso à Internet.</p> <p>Cassilândia: Será procedida adequação para a separação de salas, implantando uma sala para coordenação do Curso.</p> <p>Dourados: Foram feitas adequações nas salas dos professores, destinando-se uma para cada curso. A sala dispõe de condicionador de ar, mesa, armários e 02 computadores.</p> <p>Nova Andradina: A coordenação tem uma sala de trabalho equipada. Quanto aos docentes, está sendo realizado um redimensionamento para que os professores disponham desse espaço, cuja reforma está prevista no orçamento 2006.</p>
<p>f) Ampliação no acervo bibliográfico, em particular no que concerne à aquisição de <i>softwares</i> educativos, revistas pedagógicas, periódicos e livros de bibliografias básicas.</p>	<p>Até o momento, foram adquiridos:</p> <p>Amambai: 147 exemplares de 53 títulos.</p> <p>Cassilândia: 788 exemplares de 219 títulos.</p> <p>Dourados: 1563 exemplares de 415 títulos.</p> <p>Nova Andradina: 404 exemplares de 90 títulos.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
g) Ampliação do espaço físico da biblioteca - Glória de Dourados	Está em construção o novo prédio da Unidade que atenderá este item.
h) Implantação de laboratórios de Ensino de Física e de Matemática e aquisição de equipamentos de informática - Cassilândia e Nova Andradina.	Cassilândia: Foram instalados 25 computadores no Laboratório de Informática, com conexão em rede. Nova Andradina: Foram instalados 10 computadores, que serão disponibilizados para os professores, pois tomaram posse neste curso em 2006, 05 professores concursados. O Laboratório de Informática encontra-se em pleno funcionamento, com cerca de 30 máquinas.
i) Implementação das instalações para docentes, com vistas ao oferecimento de melhores condições trabalho.	(vide resposta do item "e")

Curso: Normal Superior

Pólo Dourados: (atende as cidades de Amambai, Dourados, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã)

Pólo Campo Grande: (atende as cidades de Aquidauana, Campo Grande, Cassilândia, Coxim e Jardim)

Parecer: 144/04, com vigência até 2009

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>a) Realização, o mais rápido possível, de avaliação com os professores e concluintes do curso, que possa subsidiar a reestruturação do curso.</p>	<p>Foi criada a CPA – Comissão Própria de Avaliação e implementação do Programa de Avaliação Institucional da UEMS e, ainda, constituída comissão com vistas à reestruturação do curso, com base no artigo 11 da Resolução CNE nº I/06.</p>
<p>b) Reformulação do projeto pedagógico, com relação a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - revisão do ementário e da referência bibliográfica das disciplinas; - elaboração dos TEPs I e II a partir de um projeto de pesquisa mais amplo da Instituição, que contenha linhas temáticas de pesquisa e abrigue sub-projetos dos acadêmicos; - redimensionamento do TEP II - Trabalho de Elaboração Própria, que se encontra mais voltado para gestão escolar, devendo atender ao perfil do aluno; - organização do Estágio Curricular Supervisionado em forma de relatórios, de modo a formalizar a regência da prática docente, com carga horária de 200 horas, para convalidação das horas trabalhadas; - orientação para que o TCC retrate um projeto pedagógico pessoal, que tenha como cenário a respectiva escola/sala de aula em um processo de pesquisa e reconstrução: prática/ teórica / prática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estão sendo realizados estudos para reformulação do projeto pedagógico em relação ao ementário e referência bibliográfica; - Até o momento, não existe um projeto institucional que abrigue sub-projetos dos acadêmicos. Os professores desenvolvem projetos de pesquisa e extensão com a participação dos acadêmicos como colaboradores. Estão sendo realizados estudos para implementação deste trabalho; - Também em estudo o redimensionamento do TEP II; - A organização do Estágio com a convalidação de horas trabalhadas já está sendo observada. Durante o estágio, os acadêmicos registram em fichas suas atividades e apresentam relatório por escrito, num total de 200 h de atividades; <p>O TCC é o relato de um projeto de pesquisa, cujo tema refere-se à atuação do acadêmico em sala de aula.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
c) Realização de estudos visando oferecer o Curso Normal Superior, como um curso regular, considerando a existência de demanda e a metodologia utilizada.	Os Colegiados do Curso Normal Superior dos dois Pólos reuniram-se, em Campo Grande, para discutir a questão. Foi elaborado um documento, já encaminhado à PROE, apresentando considerações e sugerindo a formalização de uma Comissão que, com base no artigo 11 da Res. CNE nº 1/06, apresente proposta de reformulação do Curso, de forma a torná-lo regular e que atenda às necessidades da formação de docentes no Estado para a educação básica.
d) Criação de mecanismos que possibilitem a estabilidade ao corpo docente, tendo em vista o número considerável de professores cedidos e convocados.	Considerando que o curso Normal Superior foi criado em forma de oferta temporária, ainda não é possível a estabilidade dos docentes. A nova proposta de reformulação do curso deverá apresentar proposta de solução para essa questão da estabilidade.
e) Investimento na titulação dos docentes, especialmente os de Dourados, onde há um número significativo de professores apenas com graduação ou especialização.	O curso conta hoje com o seguinte quadro: Pólo de Dourados: 02 doutores, 01 doutorando, 07 mestres, 06 mestrandos e 03 especialistas. Pólo de Campo Grande: 2 doutores, 6 doutorandos, 9 mestres, 3 mestrandos e 4 especialistas.
f) Ampliação da representação de alunos no Colegiado do Curso, de acordo com as normas regimentais que determinam um aluno de cada turma.	Pólo de Campo Grande: foram debatidas questões com vistas à normatização da representação dos alunos. Está programada, para o segundo semestre de 2006, nova eleição para indicação dos representantes.
g) Instituição de programas de iniciação científica e programas de bolsas para acadêmicos do Curso.	Considerando a especificidade do Curso Normal Superior, a de atender clientela específica - professores da rede pública - os mesmos não podem participar de bolsa de iniciação científica, uma vez que esta é oferecida a quem não tem vínculo empregatício.

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>h) Organização de um espaço/laboratório de aprendizagem que traduza um “locus” de aprendizagem do professor formador e do professor em formação, para atender ao perfil pretendido pelo Curso.</p>	<p>O Curso Normal Superior, por sua natureza e proposta, conta apenas com alunos que já se encontram na prática docente, possibilitando que suas próprias classes sejam seu laboratório de trabalho. Além disso, realizam-se jornadas de educação, seminários de estudos pedagógicos e debates temáticos específicos de cada área, que possibilitam a interlocução entre professor formador e professor em formação.</p>
<p>i) Implementação da biblioteca, com disponibilização de espaços destinados à pesquisa individual e em grupo, bem como ampliação do número de livros relativos às disciplinas do Curso, além de periódicos, jornais, revistas, material de multimídia e <i>softwares</i>.</p>	<p>Foram adquiridos novos títulos, de acordo com a solicitação do corpo docente, contudo ainda se fazem necessárias novas aquisições. Foram previstos recursos no orçamento 2007 para esse fim.</p>
<p>j) Disponibilidade, em maior tempo, de equipamentos de informática para docentes e discentes.</p>	<p>Pólo de Campo Grande: Foram adquiridos computadores para uso dos professores e para atendimento individual aos alunos. Como as aulas são ministrada em espaço locado de outra IES, conta-se com Laboratório de Informática naquele local para uso dos alunos.</p> <p>Pólo de Dourados: Foram ampliados os laboratórios e adquiridos novos equipamentos.</p>

Curso: Normal Superior Indígena

Unidade: Amambai

Parecer: 435/04, com vigência até 31/12/07

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
a) Adequação do projeto pedagógico à luz dos referenciais para a formação dos professores indígenas (MEC/SEF/DPF, 2002), com contratação de assessoria especializada	- Considerando que não houve solicitação de oferta de novas turmas, o projeto não foi reformulado, buscou-se apenas atender às orientações da Comissão com vistas à inclusão de disciplinas específicas desde o 1º ano do curso.
b) Reformulação do projeto pedagógico, considerando: <ul style="list-style-type: none"> - coerência dos ementários das disciplinas com os objetivos do curso, perfil profissional que se pretende formar, objetivos de cada disciplina, conteúdo programático e bibliografia; - inclusão de disciplinas específicas para formação de professores indígenas desde o primeiro ano do Curso; - revisão da bibliografia, diferenciando as básicas das complementares; - revisão da carga horária das disciplinas de natureza científico-cultural, que deverá ser de 1800 horas, cf. Res CNE/CP nº02 de 19/02/02. 	
c) Ampliação do número de projetos de pesquisa, ensino e extensão, envolvendo o corpo discente e a comunidade em geral, por meio de projetos específicos, parcerias e convênios.	A partir de agosto/2005 deu-se início ao Projeto de Extensão - Oficina de Produção de Textos em Língua Indígena para Professores Terena, com a participação de 30 acadêmicos do curso. Em execução, o Projeto Rede de Saberes, em parceria com a Fundação FORD e UCDB.
d) Inclusão de maior número de alunos do curso nos programas de pesquisa e de extensão dos professores do curso, observando deste modo, a formação do professor indígena reflexivo e pesquisador. Também com o objetivo de aumentar a participação nos benefícios de bolsas-monitoria e outros programas.	Os alunos são atendidos com a Bolsa Universitária Indígena e participam dos projetos de extensão: Jornadas de Educação e Seminários de Estudos Pedagógicos.

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
e) Ênfase ao processo de avaliação e auto-avaliação, principalmente, em relação aos docentes, mercado de trabalho, comunidade científica e órgãos de classe.	Implementação do Programa de Avaliação Institucional Interno incluindo a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, publicada no Diário Oficial nº 6501 de 08/06/05.
f) Implantação de mecanismos que assegurem maior participação dos representantes discentes nas reuniões do Colegiado.	Realizou-se eleição para representantes discentes.
g) Atualização e ampliação do acervo de livros, periódicos, jornais, revistas especializadas, videoteca.	Até o momento, foram adquiridos 302 exemplares de livros específicos para o Curso.
h) Implementação da informatização, garantindo acesso à rede Internet para alunos e professores e aquisição de <i>softwares</i> .	Instalaram-se dois computadores com Internet na sala de aula por meio do projeto Rede de Saberes
i) Ampliação do quadro de pessoal de apoio.	Assumiram concurso público 1 servidora em Dourados e 3 em Campo Grande.
j) Adequação da estrutura física para permitir acesso à pessoas com necessidade especiais.	A Instituição está adequando seus espaços para atender a essas necessidades e tem dado prioridade aos casos emergenciais. No Curso Normal Superior Indígena, não há nenhum portador de necessidades especiais.
k) Implementação de áreas de lazer e de alimentação.	Realizaram-se estudos com vistas à melhoria das áreas de lazer e alimento.

Curso: Pedagogia

Unidade: Maracaju e Paranaíba

Parecer: 398/04, com vigência até 31/12/09

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>a) Discussão no Colegiado do Curso sobre reorganização e implementação do Projeto de Avaliação Institucional com vistas à sua descentralização, de forma que atenda às especificidades do Curso de Pedagogia.</p>	<p>Foi implantado o Programa de Avaliação Institucional interno, incluindo a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, publicada no Diário Oficial nº 6501 de 08/06/05.</p>
<p>b) Realização de seminários e encontros sobre o curso.</p>	<p>Maracaju: Criado o Fórum Permanente para discussão de assuntos educacionais UEMS e Comunidade, sendo que o 1º fórum ocorreu nos dias 10 e 11/05/2006, quando também apresentou-se relato de pesquisa dos acadêmicos do 2º ano do curso sobre: "Resgate dos elementos históricos dos anos iniciais da Escola Estadual Padre Constantino de Monte" Houve a realização de seminários envolvendo a comunidade educacional de Maracaju e região e acadêmicos do curso. Paranaíba: De 2004 a 2006, foram realizados 6 Seminários em Educação. Também foi realizado, em parceria com o curso de Direito, o Simpósio Científico-cultural (Sciencult). Foi criado ainda o Grupo de Estudos: Educação e relações sócio-culturais, vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Educação – NUPED UEMS e CNPq.</p>
<p>c) Reformulação do Projeto Pedagógico, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - reorganização curricular, objetivos, perfil dos egressos, atualização de ementas, dimensionamento da carga horária, contemplando disciplinas teóricas e práticas; - integralização da carga horária, de forma que assegure, no mínimo, 2.800 horas distribuídas da seguinte maneira: 400 horas práticas como componente curricular, 400 horas para estágio, 200 horas para atividades complementares e 1.800 horas para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural. 	<p>Foi reformulado o Projeto Pedagógico, conforme Resolução CEPE-UEMS nº 523, de 28/04/2005, para oferta em ambos os municípios.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>d) Criação de projetos que atendam: nivelamento de alunos, assistência pedagógica, apoio à produção científica e criação de veículo institucional para publicações e socialização do conhecimento produzido - Maracaju</p>	<p>Maracaju: Foram realizadas 6 Semanas Acadêmicas consecutivas, com apresentação de comunicações orais de iniciação científica pelos acadêmicos do 4º ano, da especialização e de egressos. Foram publicados os Anais da IV Semana Pedagógica de Maracaju: "Formação de Professores: Práticas Pedagógicas e Pesquisa", na Revista Arandu. Ano 6 – nº23. ISSN 1415-482X. Dourados-MS.</p> <p>Foram concedidas Bolsas de Iniciação Científica para 2 projetos. Executado o Projeto de Pesquisa Interinstitucional: "Imagem de Crianças e Infância".</p> <p>Paranaíba: Realização do evento I Relatos de Pesquisa /2006, com o objetivo de propiciar aos acadêmicos maior familiaridade com a pesquisa, tendo em vista a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Foram concedidas as Bolsas de Iniciação Científica: PIBIC/UEMS:04; PIBIC/CNBPq: 01; Bolsas de Monitoria: 06; Monitoria sem bolsa: 01; Bolsas de extensão: 02</p>
<p>e) Implantação de uma política de valorização do professor contratado.</p>	<p>Foi regulamentada pela RESOLUÇÃO COUNI-UEMS Nº 287, de 9 de novembro de 2005, a contratação do professor convocado para o exercício de função docente no âmbito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a qual estabelece, em seu artigo 15: "O profissional convocado fará jus, durante o período de convocação, a: - remuneração da hora-aula equivalente ao vencimento do nível correspondente à sua habilitação, acrescida, proporcionalmente, do valor do adicional de férias e da gratificação natalina; ajuda de custo para deslocamento nos termos da legislação vigente, além de licença- gestante e para tratamento de saúde, limitadas ao período da convocação".</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>f) Implantação de projetos que possibilitem o maior número de alunos concorrerem a bolsas-monitoria e convênios com instituições educacionais de outros municípios, para o envolvimento de acadêmicos em projetos e ações.</p>	<p>Maracaju: Firmado convênio entre UEMS e Instituições Educacionais para Estágios Curriculares Supervisionados. Em 2005, foram desenvolvidas 04 (quatro) monitorias, e em 2006, encontram-se em execução 08 (oito) bolsas-monitoria do Programa PIM/UEMS. Foram executados 2 projetos de Ensino e 5 de Extensão.</p> <p>Paranaíba: Em 2004, foram executados 07 Projetos de Extensão. Em 2005, foram desenvolvidos: Programa de Formação Continuada para Docentes, Coordenadores Pedagógicos e Diretores da Rede Municipal de Educação, em convênio com a Prefeitura Municipal de Paranaíba, atingindo com a ação, uma média de 200 profissionais; Programa de Formação Continuada para Docentes da Educação Básica do Bolsão Sul-mato-grossense, com recursos do MEC/SESu/PROExt), envolvendo uma média de 300 profissionais da rede estadual, além de 2 projetos de extensão. Em 2006, desenvolveram-se 2 programas de extensão, e 1 Grupo de Estudos de Docentes e Profissionais da Educação Básica do Bolsão Sul-mato-grossense, com cerca de 200 pessoas.</p>
<p>g) Expansão do benefício para bolsas de extensão e pesquisa.</p>	<p>As bolsas de iniciação científica são concedidas por meio do Programa Institucional - PIBIC - ou por projetos individuais dos pesquisadores aprovados junto aos órgãos de fomento. Atualmente, o PIBIC conta com 181 bolsas (150 financiadas pela UEMS, 20 financiadas pelo CNPQ e 11 financiadas pela Fundação Ford, por meio do programa Brasil Afroatidade, distribuídas em função da classificação docente/acadêmico e da Resolução CEPE/UEMS 554, de 22 de setembro de 2005.</p> <p>O curso de Pedagogia tem participado do PIBIC, e até o momento conta com 3 bolsas em Maracaju e 8 bolsas em Paranaíba, sendo que 4 estão em execução. Há uma perspectiva de aumento, uma vez que a participação dos docentes dessa área como orientadores do PIBIC vem crescendo gradativamente.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>h) Previsão de que os professores com titulação de mestres e doutores ministrem mínimo de 8 horas/aula, dedicando-se em maior tempo aos programas/projetos de pesquisa, orientação de acadêmicos em projetos de IC, programa de pós-graduação, com vistas ao fortalecimento de atividades como a produção científica, a disseminação do conhecimento, socialização e publicação de trabalhos.</p>	<p>Estes itens estão contemplados na Res.Conjunta n.º 017 de 19 de julho de 2001, que estabelece, em seu artigo 13: “Os docentes estarão sujeitos ao limite mínimo de oito aulas semanais, nos regimes de vinte horas, quarenta horas e tempo integral. § 1º: <i>Em qualquer dos regimes de trabalho, os docentes deverão cumprir a carga horária mínima de seis aulas semanais na graduação, podendo complementar a carga horária de aulas com disciplinas de pós-graduação, curso seqüencial ou curso técnico.</i>”</p>
<p>i) Ampliação do quadro de professores efetivos para evitar rotatividade de substitutos e abertura de vagas em concurso com critério mínimo de mestrado - Paranaíba.</p>	<p>Atualmente, o curso conta com 03 doutores efetivos de 40 h+TI; 01 doutorando efetivo, de 40h+TI; 04 mestres, sendo 2 com 40 h+TI e 02 com 40 h; 06 especialistas substitutos, sendo que destes, 03 são mestrandos.</p>
<p>j) Aquisição de normas da ABNT e organização de manual de orientação para elaboração de trabalhos técnicos e científicos -Paranaíba.</p>	<p>Já se encontram disponíveis cópias na Biblioteca da Unidade.</p>
<p>k) Implantação de sistema de segurança e contratação de agente patrimonial - Paranaíba</p>	<p>Está em tramitação o processo de licitação n.º 41/200669/2006, para instalação de equipamentos de segurança, proteção e socorro com sistema de alarme, sistema de portaria e sistema de circuito fechado de televisão, que servirão de segurança e proteção dos equipamentos dos laboratórios de informática e outros da Unidade.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>l) Implantação de uma política de expansão que priorize:</p> <ul style="list-style-type: none"> - implementação do espaço físico e de equipamentos em quantidade e qualidade que atendam ao perfil do curso; - agilização da implantação do laboratório de informática; - garantia de laboratórios específicos do curso de Pedagogia, para formação inicial e continuada, de Brinquedoteca e Videoteca. 	<p>Maracaju</p> <p>Encontra-se em desenvolvimento o Projeto de Extensão “Vamos Brincar na Escola? - Brinquedoteca Aquarela”, com a participação de 15 acadêmicos, sendo 01 participante do programa Institucional de Bolsa Extensão-PIBEX. Esse espaço constitui-se em laboratório para os acadêmicos do Curso de Pedagogia, além de possibilitar a interação da Universidade com escolas públicas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental;</p> <p>A videoteca será oferecida para formação inicial e continuada de professores, como projeto de extensão;</p> <p>No que se refere ao Laboratório de Informática, foi realizado concurso no mês 05/06 para Auxiliar de Informática.</p> <p>Paranaíba</p> <p>Foram adquiridos brinquedos educativos, com recursos do Programa Nacional de Extensão –PROEXT/MEC, para a instalação da Brinquedoteca.</p> <p>Foi procedida a montagem do Laboratório de Informática para uso acadêmico.</p>
<p>m) Elaboração de projeto para prover reais condições de acesso a pessoas com necessidades educacionais especiais.</p>	<p>Encontra-se em fase de implantação a Assessoria de Apoio às Necessidades Educacionais Especiais – ANEE, com o objetivo de elaborar, coordenar e acompanhar a política de acesso, permanência e progressão das pessoas com necessidades educacionais especiais na Instituição. Na unidade de Maracaju, já foi realizada visita técnica e elaborado o projeto de atendimento às necessidades, e a visita em Paranaíba está prevista para o segundo semestre de 2006.</p>
<p>n) Implementação da biblioteca, por meio da adequação do espaço para estudos individuais e em grupo, da ampliação e atualização do acervo, aquisição de revistas especializadas, jornais e periódicos da área de educação, multimídia, <i>cd-rom</i>, expansão de <i>softwares</i>.</p>	<p>Até o momento, foi adquirido o seguinte acervo bibliográfico específico para o curso:</p> <p>Maracaju - 825 exemplares de 259 novos títulos</p> <p>Paranaíba - 959 exemplares de 277 novos títulos</p>

Curso: Química

Unidade: Dourados e Naviraí

Parecer: 103/05, com vigência até 31/12/08 para Dourados e 31/12/07 para Naviraí

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
a) Aprimoramento do programa de avaliação do curso e divulgação dos resultados para docentes e discentes	Foi implantado o Programa de Avaliação Institucional Interno, incluindo a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, publicada no Diário Oficial nº 6501 de 08/06/05.
b) Definição de Programa de Melhoria da Qualidade do Curso	<p>Dourados: Anualmente, são previstos recursos para melhoria de infra-estrutura, com a construção de laboratórios e aquisição de equipamentos. E no ano de execução do orçamento, quando solicitada a aquisição, alguns dos itens não chegam.</p> <p>Naviraí: É realizada manutenção constante dos equipamentos e instalação do sistema de segurança.</p> <p>Encontram-se em tramitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • melhoria nas instalações administrativas; • construção de sala para professores, de reuniões e gabinete de trabalho; • construção de 02 laboratórios e aquisição de equipamentos e vidrarias; • Investimento nas estruturas a fim de evitar acidentes.
<p>c) Implementação da biblioteca que contemple:</p> <ul style="list-style-type: none"> - melhoria no acervo bibliográfico: número e diversidade de títulos e exemplares, multimídia, periódicos, jornais e revistas; - instalações para o acervo; - serviços de acesso à informação, base de dados (portal Capes); - espaço para estudos individuais e em grupo; - contratação de bibliotecária. 	<p>Dourados: Até o momento, foram adquiridos 306 exemplares de 71 novos títulos e livros e 09 fascículos de periódicos de 02 títulos.</p> <p>No que se refere a espaço para estudos individuais e em grupo, essa recomendação será atendida com a conclusão da obra da biblioteca, cuja construção deverá ser retomada no mês de setembro/06, conforme informações da Secretaria Estadual de Receita e Controle.</p> <p>A UEMS vem intensificando os esforços no sentido de possibilitar a implantação de seus cursos de mestrado, a partir de 2007, o que viabilizará o acesso gratuito ao Portal de Periódicos Capes.</p> <p>Naviraí: Até o momento, foram adquiridos 274 exemplares de 73 novos títulos de livros e 01 título de fascículo periódico, 203 exemplares de 64 títulos de uso comum aos cursos da Unidade.</p> <p>Encontra-se em processo de aquisição 255 exemplares de 51 títulos da bibliografia específica e pedagógica; foram contratadas 02 auxiliares de biblioteca, e adequado o espaço físico para trabalhos em grupos e individuais.</p> <p>Também está em andamento a aquisição de slides, DVD, além da ampliação do espaço físico da biblioteca.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>d) Melhoria nas instalações físicas e serviços para professores e alunos, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - salas para professores e sala de estudos para alunos; - infra-estrutura de segurança; - serviços permanentes de manutenção de equipamentos; - implementação de recursos de informática, maior número de computadores e <i>softwares</i>, internet, base de dados, audiovisuais, multimídia. 	<p>Dourados: Foram procedidas adequações nas salas dos professores, ficando uma sala para cada curso. Está em andamento a aquisição de 50 computadores que serão utilizados para ampliar o laboratório de uso geral dos acadêmicos. Desde 2004, foi disponibilizada uma sala com computador e acesso à Internet, para a orientação aos alunos do Programa Institucional de Bolsa de Extensão - PIBEX.</p> <p>Naviraí: Foram adquiridos e instalados 20 computadores no laboratório de informática, totalizando 40 computadores para atender professores, alunos e administrativo, com acesso à internet; Foi efetuada a contratação de 01 auxiliar de informática.</p>
<p>e) Ampliação da carga horária de Cálculo e Física - Dourados</p>	<p>Foi instituída Comissão para proceder o estudo do tema, por meio da Portaria PROE/UEMS Nº. 11/2006.</p>
<p>f) Ampliação da média de publicações dos docentes, considerando-se a titulação e o regime de trabalho dos mesmos - Dourados</p>	<p>Os docentes vêm publicando os resultados de suas pesquisas em diversos eventos da área de Química, tais como SBQ, SIBEE, ABQ e outros, bem como em revistas indexadas, conforme o Currículo <i>Lattes</i> de cada professor.</p>
<p>g) Implantação de laboratórios para ensino de graduação e salas de aula, espaço de convivência e restaurante universitário - Dourados</p>	<p>Existem dois laboratórios didáticos: Química Geral e Química Instrumental em funcionamento, bem como sala de aula.</p>
<p>h) Contratação imediata, na Unidade, de pelo menos 05 docentes com regime de trabalho em tempo integral, podendo ser nas áreas de Físico-Química, Química Analítica, Química Inorgânica e Ensino em Química – Naviraí</p>	<p>Está prevista a realização de Concurso para o início do ano de 2007.</p>
<p>i) Atualização permanente do <i>Curriculum Lattes</i> e documentos comprobatórios de escolaridade de docentes e dirigentes – Naviraí.</p>	<p>Todos os currículos encontram-se atualizados.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
j) Melhoria da interação do curso com a comunidade e da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão – Naviraí	Foi intensificada a realização de projetos e eventos de extensão visando maior interação Universidade/Comunidade, principalmente nas áreas de Educação e Meio Ambiente; De 2004 a 2006, vêm sendo desenvolvidos 05 projetos de extensão e 08 eventos científicos com 1.305 pessoas diretamente atingidas e, indiretamente, 5.220 pessoas, contando com a participação de 389 acadêmicos na execução; De 2002 a 2005, 113 acadêmicos participaram em eventos científicos externos; Em 2005/06, 01 acadêmico vem participando de Projeto de Extensão no Programa Institucional de Bolsa Extensão - PIBEX. No período de 2003 a 2006, participaram em Projetos de Extensão 48 alunos, e em Projetos de Evento de Extensão, 989 alunos.
k) Implementação de programas de monitoria, iniciação científica e extensão, com ampliação do número de alunos envolvidos – Naviraí.	Em 2006 há a seguinte participação: Bolsa-Monitoria: 02 acadêmicos Bolsa de Iniciação Científica: 02 acadêmicos Projeto de extensão : 03 projetos, com 02 professor e 20 acadêmicos. Projeto de Ensino: 02 projetos, com 02 professores e 20 acadêmicos.
l) Ampliação do quadro docente, com professores efetivos, de tempo integral e titulados, com vistas ao desenvolvimento de pesquisa e extensão, além do fortalecimento do ensino em razão da estabilidade do grupo - Naviraí	À época da avaliação, eram 4 professores, sendo 2 TI. Atualmente o curso conta com 6 professores efetivos e 4 são TI.

Curso: Turismo

Unidade: Dourados e Jardim

Parecer: 544/03, com vigência até 31/12/07

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
a) Implantação e aplicação com urgência do Sistema de Avaliação Institucional.	Implementação da CPA – Comissão Própria de Avaliação e implementação do Programa de Avaliação Institucional da UEMS.
b) Redimensionamento da ênfase do Curso.	A reformulação do Projeto Pedagógico foi aprovada conforme Resolução CEPE nº 613 de 20 de junho de 2006.
c) Reformulação do Quadro Curricular, fortalecendo as disciplinas específicas do Curso.	<p>O novo projeto estabelece novas disciplinas na área específica de turismo:</p> <p>Planejamento e Organização do Turismo em Ambientes Naturais e Técnicas Avançadas de Turismo em Ambientes Naturais (desmembramento e ampliação de carga horária específica, da antiga disciplina turismo em ambientes naturais)</p> <p>Gastronomia e Segurança Alimentar (nova);</p> <p>Técnicas de Pesquisa Aplicadas ao Turismo (desmembramento e ampliação de carga horária da antiga disciplina Metodologia científica e técnicas de pesquisa);</p> <p>Tópicos Emergentes em Turismo (nova).</p> <p>Eliminação de antigas disciplinas na área específica de turismo:</p> <p>Estrutura turística de Mato Grosso do Sul.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>d) Ampliação da produção técnico-científica, que é reduzida em relação à qualificação dos docentes.</p>	<p>Dourados: Desenvolvimento do Projeto de Extensão, Prática em Eventos com a participação de 02 acadêmicos com Bolsa de Extensão que se revezam a cada 06 meses, oportunizando a participação de 04 acadêmicos por ano. Também nesse projeto participam 46 acadêmicos colaboradores em média por ano. Esse projeto funciona integrado ao Laboratório de Eventos do curso.</p> <p>Projetos em andamento: Projetos de extensão: Cientur, lazer e recreação e o projeto de pesquisa: Turismo rural, políticas públicas de turismo, espeleoturismo, planejamento turístico, ensino superior em turismo.</p> <p>Jardim: Projeto de Extensão EBETUR – Encontros anuais; o 1º realizado em maio/2006; Semana Acadêmica do Curso de Turismo; prática anual; o último realizado em junho/2006; Em andamento, os Projeto de Pesquisa Diagnóstico e Diretrizes Turísticas para o Município de Guia Lopes da Laguna; Levantamento Histórico da Atividade Turística no Município de Jardim-MS; Inventário, Análise e Diagnóstico da Oferta Hoteleira e Extra-hoteleira da Cidade de Jardim-MS; Projeto de Extensão: Capacitação para Profissionais de Atendimento nos Meios de Hospedagem na Cidade de Jardim-MS, 1ª Parte concluída; 2ª Parte; Projeto de Ensino: Formatação de Roteiros Turísticos.</p>
<p>e) Implantação de um laboratório de turismo que atenda a prática das disciplinas específicas do curso: Eventos, Agências e Transportes e Planejamento e Organização em Turismo - Jardim</p>	<p>Já existe o espaço para funcionar o Laboratório do Curso de Turismo. O material para a Implantação do mesmo foi solicitado por meio de um projeto de Extensão intitulado de: "Operacionalização do Laboratório de Turismo e da Agência Experimental" já enviado a PROEC para apreciação. No mês de agosto 2006, será apresentado um projeto que contemple a disciplina de Agência e Transporte.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
f) Implantação do Laboratório de Agência e Transportes e não de uma Agência Modelo - Dourados	O Laboratório de Agência e Transportes foi implantado. Em implantação, o Laboratório de Planejamento e Organização do Turismo em Ambientes Naturais.
<p>g) Conclusão da biblioteca central da UEMS, implantação da biblioteca virtual e implementação do acervo bibliográfico. Em Jardim, considerar também:</p> <ul style="list-style-type: none"> - disponibilidade de anais de eventos, periódicos, revistas especializadas; - qualidade da catalogação; - rede de informações; - grau de informatização do acervo. 	<p>Dourados: Até o momento, foram adquiridos 260 novos títulos e 492 exemplares de livros específicos para o curso. A conclusão da obra da biblioteca está programada como prioridade no quadro de obras da UEMS, devendo sua construção ser retomada no mês de setembro/06, conforme informações da Secretaria Estadual de Receita e Controle.</p> <p>Jardim: Até o momento, foram adquiridos 74 novos títulos e 201 exemplares de livros específicos para o curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> - disponibilidade de anais de eventos, periódicos, revistas especializadas; no momento não existe essa disponibilidade. - qualidade da catalogação; só quando tiver, será possível verificar a qualidade. - rede de informações; existe entre as Unidades. - grau de informatização do acervo: razoável.
h) Definição, em caráter de urgência, do regulamento do estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso.	Regulamentos dos estágios aprovados pelas resoluções CEPE/UEMS 458 (Trabalho de Conclusão de Curso) e 459 (Estágio Supervisionado).

Curso: Zootecnia

Unidade: Aquidauana

Parecer: 356/04, com vigência até 31/12/08

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>1- Do Projeto Pedagógico/Currículo do Curso:</p> <p>a) Reavaliar a grade curricular com o objetivo de distribuir a carga horária anual, em especial a da 2ª série. Ministrando, ainda, disciplinas de importância regional (com maior ênfase, Animais Silvestres) e inovadoras, como por exemplo Agronegócio.</p> <p>b) Adotar práticas formais de avaliação do curso anualmente.</p> <p>c) Implementar as normas do Estágio supervisionado e programa de monitoria.</p>	<p>a) A estrutura curricular foi modificada com a reformulação do projeto pedagógico que entrou em vigor em fevereiro de 2006.</p> <p>b) Foram criadas e implementadas práticas de avaliação do curso, através de formulários preenchidos por alunos, professores e Coordenação.</p> <p>c) Foi normatizada a seleção de monitores, bem como as formas de acompanhamento das atividades dos alunos monitores</p>
<p>2- Da organização, funcionamento e gestão:</p> <p>a) Apesar da existência dos mecanismos de Avaliação Institucional, ainda não está sendo executada.</p> <p>b) Para melhoria na qualidade do Curso deverá ser elaborado planos de metas discriminando objetivos e prioridades a curto, médio e longo prazo.</p> <p>c) Foi verificada a existência das atividades extracurriculares, mas, no entanto, não estão disponíveis na Unidade. Portanto, deverá ser providenciada a documentação da iniciação científica, da monitoria e do trabalho de conclusão de curso.</p>	<p>a) A implementação do Programa de Avaliação Institucional Interno incluindo a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi publicada no Diário Oficial nº 6501 de 08/06/05.</p> <p>b) Foram criados mecanismos através do projeto pedagógico para se acompanhar e melhorar a qualidade do curso.</p> <p>c) Está sendo providenciado o armazenamento de cópias dos projetos, monitoria e TCC.</p>
<p>3- Dos recursos Humanos:</p> <p>a) Viabilizar publicações de artigos completos em periódicos indexados para elevar a produção técnico-científica do corpo docente.</p> <p>b) Disponibilizar os projetos de pesquisa e extensão na Unidade para melhor organização e acompanhamento das atividades extra-classe dos docentes.</p> <p>c) 72,73% do Corpo Docente são mestres e doutores, porém alguns dos mestres estão afastados para o doutoramento.</p> <p>d) Considerando que 30% dos docentes estão afastados para capacitação e administração há um número elevado de convocados.</p>	<p>a) Laboratórios estão sendo melhorados com os recursos obtidos com a FINEP/FUNDECT/UEMS.</p> <p>b) Uma cópia dos projetos de pesquisa e extensão estão sendo arquivados na Unidade.</p> <p>c) A volta dos professores do Doutorado irá melhorar este índice.</p>

RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS
<p>4- Do corpo Discente</p> <p>a) A média da relação candidato vaga dos últimos cinco anos é de 4,58 e a relação graduado ingressante é de 53,04%. Estes índices são baixos, apesar deste último vestibular ter apresentado relação candidato vaga maior do que 7.</p> <p>b) Constata-se um número alto de evasão no curso.</p> <p>c) Há um número bom de alunos envolvidos em pesquisa e extensão e programas de monitorias, porém há necessidade de documentar essas atividades.</p>	<p>a) No ano de 2005 o Curso de Zootecnia de Aquidauana ficou entre os 10 melhores do País, segundo a Editora Abril.</p> <p>b) O alto índice de evasão se deve ao jubramento de alunos e à própria desistência dos mesmos, sendo isso um reflexo do Ensino Médio, já que a maioria dos alunos vem de um ensino público deficitário.</p> <p>c) Os professores estão cadastrando os alunos envolvidos em pesquisa junto aos órgãos competentes</p>
<p>5- Infra-estrutura específica para o Curso:</p> <p>a) Necessidade de instalações específicas para cada docente e coordenador com a finalidade de atendimento individualizado aos discentes.</p> <p>b) Melhoria de equipamentos e rede de comunicação para atendimentos aos docentes e alunos.</p> <p>c) Aquisição de recursos audiovisuais (datashow) com exclusividade de atendimento a Unidade de Aquidauana.</p> <p>d) Reforma de instalações do auditório para melhoria de atendimento aos alunos e docentes.</p> <p>e) Adaptações em todas as vias de acesso aos educando com necessidades educacionais especiais.</p> <p>f) Necessidade de melhoria do espaço físico da biblioteca e do acervo bibliográfico (aquisição de livros e assinaturas de periódicos e jornais, etc.). Informatização da biblioteca.</p>	<p>a) Está em aguardo de liberação de recursos para a construção/reformas.</p> <p>b) A Unidade recebeu uma sala de informática completa no ano de 2005. Faltam computadores para os docentes.</p> <p>c) Estão sendo solicitados.</p> <p>d) Está previsto no orçamento de 2006.</p> <p>e) Está em processo de implantação.</p> <p>f) A mudança do local da biblioteca está prevista em orçamento. A aquisição do acervo bibliográfico da Unidade, a partir de 2004 passou a ser realizada atendendo às solicitações encaminhadas com o aval do Coordenador do Curso e verificada a pertinência dos títulos no Projeto Pedagógico. Dessa forma, até o momento foram adquiridos 837 títulos e 2091 exemplares de livros específicos para o curso, além de 105 títulos de 303 exemplares, 28 títulos e 90 fascículos de periódicos para uso comum dos cursos de Agronomia e Zootecnia. A informatização da biblioteca depende de recursos e mão-de-obra especializada.</p>

9 POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

A CPA apresentará este relatório aos dirigentes da UEMS, aos coordenadores de curso, gerências das Unidades Universitárias e demais órgãos, a fim de subsidiar, a partir destes resultados, as ações de planejamento propostas dentro da Instituição.

A princípio, serão trabalhados coletivamente os problemas detectados como sendo de baixa complexidade, essencialmente as de caráter administrativo.

As demais questões relacionados a procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos, terão tratamento específico e serão trabalhados pelos setores competentes, coordenações de curso e corpo docente, com vistas a dar embasamento às mudanças, quando necessárias, e corrigir os rumos da Instituição, dando novos direcionamentos às ações e metas propostas dentro de um contexto maior ou mesmo dentro das peculiaridades elencadas.

9.1 Divulgação dos Resultados

A divulgação dos resultados será feita da mesma forma que a aplicação dos questionários, ou seja, serão apresentados os resultados de forma geral e desagrupada, curso a curso, Unidade a Unidade, com visita local pela CPA, levando tais resultados para discussão junto às Coordenações de Curso, acadêmicos, docentes e técnicos de cada curso ofertado/unidade universitária. Este trabalho está previsto para o segundo semestre de 2006.

9.2 Justificativas

A proposta de Avaliação Institucional está embasada em dimensões específicas, de acordo com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, e suas orientações apresentadas no roteiro elaborado pelo MEC.

No decorrer dos trabalhos desta 1ª etapa, optou-se pela metodologia participativa, de caráter global, que oferecerá subsídios para a continuidade do processo avaliativo, dando também início ao ciclo do triênio dedicado às auto-avaliações específicas previstos na proposta, abrangendo as dimensões sugeridas quanto aos aspectos administrativo, pedagógico, científico e sócio-cultural.

9.3 Dificuldades e facilidades encontradas no processo

Houve grande receptividade por parte da comunidade UEMS para a realização do processo.

Tendo em vista que a Comissão tinha conhecimento teórico mínimo acerca do tema, além do fato de este ter sido o primeiro trabalho prático, os resultados atingidos superaram as expectativas.

Um ponto relevante foi a constituição de uma Comissão Executiva de Apoio à CPA, cujo empenho contribuiu sumariamente para a consecução dos objetivos propostos dentro do prazo estipulado.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo avaliativo tem caráter processual e regulador, formador de uma nova consciência institucional, composto de ações potencializadoras, sendo um meio eficiente para o planejamento participativo.

Partindo dessa premissa, a avaliação permite o auto-conhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento de seus fazeres.

Durante a realização deste ciclo, a CPA percebeu e registra a necessidade de realizar estudos com olhares reflexivos, visando a reelaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI UEMS 2003-2007, a elaboração do PPI, com um acompanhamento executivo das ações previstas, além de readequação da estrutura organizacional.

Dourados, MS, 31 de agosto de 2006.

*“Tudo o que já foi é o começo do que vai vir.”
Guimarães Rosa (1956)*

Assinaturas dos membros da CPA:**Presidente:**

Eleuza Ferreira Duarte - 

Vice-Presidente:

Maria Bezerra Quast de Oliveira - 


Corpo docente:

Ana Cláudia Duarte Mendes - 

Luciana Ferreira da Silva - 

Jelly Makoto Nakagaki - 

Corpo**Técnico-****Administrativo:**

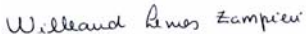
Jorgina Espíndola Ortega de Lima - 

Cilene Camacho da Costa - 

Elizabeth Dias Rode - 

Representantes discentes:

Thiago Seiki Hattori - 

Willeand Lemes Zampier - 

Representante da sociedade civil organizada:

Junjy Miyakawa - 

ANEXOS

AVALIAÇÃO DO CURSO PELO ACADÊMICO

Caro(a) Acadêmico(a),

Dando início ao processo contínuo de auto-avaliação da UEMS, solicitamos a sua colaboração quanto ao preenchimento do presente instrumento, a fim de coletar sua opinião sobre diversos aspectos da Instituição. Sua participação para nós é muito importante e necessária, e o objetivo do processo como um todo é direcionar de maneira eficaz as ações desenvolvidas no âmbito da UEMS.

Desde já, agradecemos por sua atenção.

Comissão Própria de Avaliação da UEMS

Data: ___/___/___

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso:

1.2 Habilitação do curso: _____ 1.3 Série: _____

1.4 Unidade: _____ 1.5 Ano de ingresso na UEMS: _____

1.6 Sexo: Fem. Masc.

1.7 Cor: Preta Branca Amarela Parda

1.8 Faixa etária:

Até 20 21 a 25 26 a 30 31 a 35 36 a 40 41 a 50 Mais de 50

1.9 Você exerce alguma atividade remunerada? (Não contar os estágios remunerados)

Não exerço atividade remunerada

Trabalho eventualmente, sem vínculo trabalhista

Trabalho até 20 horas semanais

Trabalho mais de 20 e menos de 40 horas semanais

Trabalho 40 ou mais horas semanais

1.10 Você recebe algum tipo de bolsa para custeio das despesas de seu curso?

Bolsa-permanência Bolsa-alimentação Bolsa-indígena Não recebo

1.11 A renda média de sua família varia em torno de quantos salários mínimos?

Menos de 1 1 a 3 3 a 6 6 a 9 9 a 12 12 a 15 Mais de 5

1.12 Possui computador?

Sim Não Com acesso à Internet? Sim Não

1.13 Tem acesso à Internet? Universidade Lan house Trabalho Outro

1.14 Qual o grau de escolaridade de seu pai:

Analfabeto.....

Ensino Fundamental Completo Incompleto

Ensino Médio Completo Incompleto

Ensino Superior Completo Incompleto

Pós-Graduação Completa Incompleta

1.15 Qual o grau de escolaridade de sua mãe:

Analfabeta.....

Ensino Fundamental Completo Incompleto

Ensino Médio..... Completo Incompleto

Ensino Superior..... Completo Incompleto

Pós-Graduação..... Completa Incompleta

1.16 Quais os meios de comunicação que você utiliza para atualizar-se a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo?

Televisão Computador / internet

Rádio Jornal

Revista Outros. Qual (is)? _____

1.17 É portador de necessidade especial? Sim Não

Qual? _____

1.18 É portador de diploma de graduação/pós-graduação?

Sim Não Qual? _____

1.19 Forma de ingresso:

Processo Vestibular: Vagas Gerais Cota para indígenas Cota para negros

Transferência de: Instituição Privada Instituição Pública

1.20 Há quanto tempo estuda na UEMS?

Menos de 1 ano 1 a 2 2 a 4 4 a 6 Mais de 6

1.21 Número de horas semanais que você dedica aos estudos (excetuando-se as horas em sala de aula):

Nenhuma 1 a 4 4 a 8 8 a 12 Mais de 12

1.22 Número de disciplinas em que você ficou de dependência no curso:

Nenhum 1 a 3 4 a 6 7 a 9 Mais de 9

(As questões a seguir comportam mais de uma resposta):

1.23 Quais as formas que você utiliza para esclarecer suas dúvidas?

Somente na sala de aula Consulta outras referências

Fora da sala de aula, com monitor/ professor Fora da sala de aula, com colegas

1.24 Você reprovou em alguma série do curso?

Nenhuma 1ª 2ª 3ª 4ª 5ª

1.25 De quais atividades você participa/participou?

Nenhuma

Pesquisa

Iniciação Científica Com bolsa Sem bolsa

Extensão Com bolsa Sem bolsa

Ensino

Estágio curricular Com bolsa Sem bolsa

Estágio extra-curricular Com bolsa Sem bolsa

Monitoria Com bolsa Sem bolsa

2. AVALIAÇÃO

2.1 Conhecimento do projeto pedagógico, atuação docente, Coordenação e Instituição

2.1.1 As informações de que você dispõe sobre seu curso foram obtidas mediante: (marque com "x" uma das alternativas)

A. Iniciativa própria	<input type="checkbox"/>
B. Iniciativa da coordenação de curso	<input type="checkbox"/>
C. Iniciativa de professores	<input type="checkbox"/>
D. Discussões informais com os colegas	<input type="checkbox"/>

2.1.2 Avalie os itens seguintes de acordo com os conceitos:

4=EXCELENTE	3=BOM	2=REGULAR	1=RUIM	NSA=NÃO SE APLICA
--------------------	--------------	------------------	---------------	--------------------------

	4	3	2	1	NSA
A. Estrutura curricular do curso					
B. Objetivos do curso					
C. Atendimento às suas expectativas					
D. Perfil do profissional que o curso quer formar					
E. Ementas das disciplinas do curso					
F. Perfil do profissional proposto pelo curso em relação ao exigido na atuação profissional					
G. Clareza nos objetivos das disciplinas					
H. Bibliografia sugerida para o curso					
I. Equilíbrio entre aulas teóricas e práticas dentro das disciplinas					
J. Adequação da seqüência das disciplinas no curso					
K. Adequação da carga horária às ementas das disciplinas do curso					
L. Carga horária total do curso					
M. Integração entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades do curso					
N. Procedimentos didáticos utilizados em sala de aula (aulas expositivas, participação dos alunos, aulas práticas e trabalhos em grupo).					
O. Recursos didáticos empregados					
P. Formas de avaliação utilizadas nas diversas disciplinas					
Q. Divulgação do resultado das avaliações					
R. Comentários das avaliações					
S. Publicação de freqüência					
T. Atualidade das referências e abordagem dos conteúdos trabalhados					
U. Oportunidade de participação em atividades de ensino					
V. Oportunidade de participação em atividades de pesquisa					
X. Oportunidade de participação em atividades de extensão					
Y. Obtenção de informações sobre o curso no início do ano letivo					
W. Presença de interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos					
Z. Gestão da UEMS					

2.1.3 Há disciplinas desnecessárias no curso? Sim Não Qual(is)?

2.1.4 Há necessidade de se inserir outras disciplinas no curso? Sim Não
Qual(is)?

4=EXCELENTE	3=BOM	2=REGULAR	1=RUIIM	NSA=NÃO SE APLICA
-------------	-------	-----------	---------	-------------------

3 Desempenho e envolvimento com o Curso

	4	3	2	1	NSA
A. Aproveitamento de conhecimento trazido do Ensino Médio					
B. Aproveitamento de conhecimento sobre conteúdos de disciplinas cursadas em séries anteriores (na universidade)					
C. Habilidades referentes à interpretação, compreensão, raciocínio lógico e aplicação da teoria					
D. Participação em atividades de ensino					
E. Participação em atividades de pesquisa					
F. Participação em atividades de extensão					
G. Participação em atividades de representação estudantil					
H. Participação em atividades complementares (visitas técnicas, viagens de estudo, eventos acadêmicos, montagens teatrais, grupos de estudo...)					

4 Condições de Trabalho e de Infra-estrutura para o funcionamento do Curso:

			4	3	2	1	NSA
SALAS	1. Condições gerais	A. Iluminação					
		B. Espaço físico					
		C. Ventilação					
		D. Mobiliário					
DE	2. Recursos Audiovisuais (retroprojeter, projetor de slides, vídeo, TV...)	A. Quantidade					
		B. Disponibilidade					
		C. Qualidade					
		D. Manutenção					
LABORA- TÓRIOS	3. Condições gerais	A. Iluminação					
		B. Espaço físico					
		C. Ventilação					
		D. Mobiliário					
PRÁTICA/ EXPERI- MENTA- ÇÃO	4. Equipamentos/recursos didáticos	A. Quantidade					
		B. Disponibilidade					
		C. Qualidade					
		D. Manutenção					

	5. Apoio técnico (Recursos Humanos)	A. Cordialidade					
		B. Clareza nas informações prestadas					
		C. Eficiência					
		D. Nº de servidores					
	6. Materiais de consumo	A. Qualidade					
		B. Quantidade					
		C. Reposição					

4=EXCELENTE 3=BOM 2=REGULAR 1=RUIM NSA=NÃO SE APLICA

			4	3	2	1	NSA
BIBLIO-TECA	7. Condições gerais	A. Iluminação					
		B. Espaço físico					
		C. Ventilação					
		D. Mobiliário					
		E. Horário de funcionamento					
	8. Acervo de livros para o seu curso	A. Quantidade					
		B. Disponibilidade					
		C. Qualidade					
		D. Atualidade					
	9. Acervo de periódicos para o seu curso	A. Quantidade					
		B. Disponibilidade					
		C. Qualidade					
		D. Atualidade					
	10. Apoio Técnico (Recursos Humanos)	A. Cordialidade					
		B. Clareza nas informações prestadas					
		C. Eficiência					
		D. Nº de servidores					
	11. Coordenação de Curso	A. Cordialidade					
		B. Clareza nas informações prestadas					
		C. Eficiência					
		D. Nº de servidores					
		E. Atendimento aos acadêmicos					
		F. Horário de funcionamento					
		G. Secretaria de curso (atendimento)					
		H. Comunicação interna					
	A. Cordialidade						

SERVIÇOS DE APOIO	12. Gerência da Unidade	B. Clareza nas informações prestadas					
		C. Eficiência					
		D. Nº de servidores					
		E. Horário de funcionamento					
	13. Setor de xerox	A. Atendimento (eficiência, atenção...)					
		B. Horário de funcionamento					
		C. Valor cobrado pela cópia					
	14. Cantina	A. Espaço físico					
		B. Local de Instalação					
		C. Horário de Atendimento					
		D. Diversidade dos alimentos oferecidos					
		E. Qualidade dos alimentos oferecidos					
		F. Qualidade no atendimento					
		G. Condições de higiene					
		H. Preços praticados					
	15. Seguran- ça	A. Quantidade de funcionários					
B. Cordialidade							
C. Qualidade							
D. Horário em que o serviço é realizado							
16. Limpeza	A. Quantidade de funcionários						
	B. Cordialidade						
	C. Qualidade geral do serviço						
	D. Horário em que o serviço é realizado						

5. A curto, médio e longo prazo, o que poderia ser feito para melhorar a qualidade de seu curso?

AVALIAÇÃO DO CURSO PELO DOCENTE

Caro (a) Professor/ Professora,

Dando início ao processo contínuo de auto-avaliação da UEMS, solicitamos a sua colaboração quanto ao preenchimento do presente instrumento, a fim de coletar sua opinião sobre diversos aspectos da Instituição. Sua participação para nós é muito importante e necessária, e o objetivo do processo como um todo é direcionar de maneira eficaz as ações desenvolvidas no âmbito da UEMS.

O preenchimento de todas as questões deverá ser feito tendo como parâmetro uma das disciplinas para cada curso que você leciona.

Desde já, agradecemos por sua colaboração.

Comissão Própria de Avaliação UEMS

Data: ___/___/___

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Sexo: Fem. Masc.

1.2 Cor: Preta Branca Amarela Parda

1.3 Faixa etária:

20 a 25 26 a 30 31 a 35 36 a 40 41 a 45 46 a 50 Mais de 50

1.4 Categoria funcional:

Efetivo Convocado Cedido Visitante

1.5 Regime de trabalho atual:

40 h 20 h 40+TI Outro _____

1.6 Tempo de docência na UEMS:

Até 2 De 2 a 4 De 4 a 6 De 6 a 8 De 4 a 6 De 6 a 8

1.7 Titulação:

Doutor Mestre Especialista Graduado

1.8 Cursando:

Especialização Mestrado Doutorado Pós-Doutorado

1.9 Disciplinas que ministra: (Nome da disciplina, curso e Unidade)

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

1.10 Escolha uma das disciplinas relacionadas para ser avaliada a seguir:

- A B C D E

2. AVALIAÇÃO**2.1 Conhecimento do projeto pedagógico, estrutura curricular e envolvimento do professor no curso****2.1.1 As informações de que você dispõe sobre o projeto pedagógico do Curso foram obtidas mediante (marque com "x" uma das alternativas):**

A. Iniciativa própria	
B. Iniciativa da coordenação de curso	
C. Discussões informais com os colegas	
D. Reuniões periódicas com o colegiado de curso	
E. Não conheço / não disponho de informações	

Avalie os itens seguintes de acordo com os conceitos:

4=EXCELENTE	3=BOM	2=REGULAR	1=RUIM	NSA=NÃO SE APLICA
-------------	-------	-----------	--------	-------------------

2.1.2 Considerando o projeto pedagógico do Curso, indique seu conceito quanto a:

	4	3	2	1	NSA
A. Estrutura curricular do curso					
B. Objetivos do curso					
C. Perfil do profissional que o curso quer formar					
D. Ementas das disciplinas do curso					
E. Adequação do perfil do profissional proposto pelo curso ao exigido na atuação profissional					
F. Adequação dos objetivos das disciplinas ao perfil do profissional proposto pelo curso					
G. Clareza nos objetivos da disciplina					
H. Adequação do aprofundamento de cada uma das disciplinas às necessidades do curso					

I. Adequação da bibliografia sugerida para o curso					
J. Equilíbrio entre aulas teóricas e práticas dentro da disciplina					
K. Adequação da seqüência das disciplinas na estrutura curricular					
L. Adequação da carga horária às ementas das disciplinas do curso					
M. Carga horária total do curso					
N. Integração entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades do Curso					

2.1.3 Há disciplinas que não correspondem aos objetivos do curso? SIM NÃO
Qual (is)? _____

2.1.4 Há necessidade de se inserir outras disciplinas no curso? SIM NÃO
Qual (is)? _____

2.1.5 Seu grau de envolvimento no curso quanto a:

	4	3	2	1	NSA
A. Atividades de ensino					
B. Atividades de pesquisa					
C. Atividades de extensão					
D. Produção científica					
E. Produção cultural					
F. Participação em bancas de monografia					
G. Participação em reuniões de colegiado					
H. Participação em comissões internas do curso					
I. Orientação de alunos (monitoria, iniciação científica, projetos de ensino e extensão, monografia...)					
J. Organização / participação em atividades complementares (visitas e viagens técnicas, eventos acadêmicos, congressos, montagens teatrais, grupos de estudo...)					
K. Planejamento e execução de projetos em equipe					
L. Sua disponibilidade de tempo para o curso					
M. Repasse de conhecimentos/ informações adquiridos quando da participação em eventos junto a colegas e alunos					

4=EXCELENTE	3=BOM	2=REGULAR	1=RUIM	NSA=NÃO SE APLICA
-------------	-------	-----------	--------	-------------------

2.2 Desempenho e envolvimento dos alunos com sua disciplina

	4	3	2	1	NSA
A. Demonstração de conhecimento trazido do Ensino Médio					
B. Demonstração de conhecimento dos alunos sobre conteúdos de disciplinas cursadas em séries anteriores (na universidade)					
C. Habilidades referentes à interpretação, compreensão, raciocínio lógico e aplicação da teoria					
D. Demonstração de interesse por atividades de ensino					
E. Demonstração de interesse por atividades de pesquisa					
F. Demonstração de interesse por atividades de extensão					

2.3 Condições de trabalho e de infra-estrutura para o funcionamento do Curso

			4	3	2	1	NSA
SALAS DE AULA	1. Condições gerais	A. Iluminação					
		B. Espaço físico					
		C. Ventilação					
		D. Mobiliário					
	2. Recursos. Audiovisuais (retroprojeto r, projetor de slides, vídeo, TV...)	A. Quantidade					
		B. Disponibilidade					
		C. Qualidade					
		D. Manutenção					
LABORA- TÓRIOS DE PRÁTICA/ EXPERI- MENTA- ÇÃO	3. Condições gerais	A. Iluminação					
		B. Espaço físico					
		C. Ventilação					
		D. Mobiliário					
	4. Equipa- mentos/ recursos didáticos	A. Quantidade					
		B. Disponibilidade					
		C. Qualidade					
		D. Manutenção					
	5. Apoio técnico (Recursos)	A. Cordialidade					
		B. Clareza nas informações prestadas					

	Humanos)	C. Eficiência						
		D. Nº de servidores						
	6. Materiais de consumo	A. Qualidade						
		B. Quantidade						
		C. Reposição						
SALAS DE ATENDIMENTO	7. Condições gerais	A. Iluminação						
		B. Espaço físico						
		C. Ventilação						
		D. Mobiliário						
		E. Equipamentos						
SALAS DE PROFESSORES	8. Condições gerais	A. Iluminação						
		B. Espaço físico						
		C. Ventilação						
		D. Mobiliário						
		E. Equipamentos						

4=EXCELENTE 3=BOM 2=REGULAR 1=RUIM NSA=NÃO SE APLICA

			4	3	2	1	NSA
BIBLIO- TECA	9. Condições gerais	A. Iluminação					
		B. Espaço físico					
		C. Ventilação					
		D. Mobiliário					
		E. Horário de funcionamento					
	10. Acervo de livros para o seu curso	A. Quantidade					
		B. Disponibilidade					
		C. Qualidade					
		D. Atualidade					
	11. Acervo de periódicos para o seu curso	A. Quantidade					
		B. Disponibilidade					
		C. Qualidade					
		D. Atualidade					
	12. Apoio Técnico (Recursos Humanos)	A. Cordialidade					
		B. Clareza nas informações prestadas					
		C. Eficiência					
D. Nº de servidores							
SERVIÇOS DE APOIO	13. Coorde- nação de Curso	A. Cordialidade					
		B. Clareza nas informações prestadas					
		C. Eficiência					
		D. Nº de servidores					
		E. Atendimento aos professores (eficiência, atenção...)					
		F. Horário de funcionamento					
		G. Secretaria de curso (atendimento)					
	14. Gerência da Unidade	A. Cordialidade					
		B. Clareza nas informações prestadas					
		C. Eficiência					
		D. Nº de servidores					
		E. Horário de funcionamento					
	15. Setor de xerox	A. Atendimento (eficiência, atenção...)					
		B. Horário de funcionamento					
		C. Quantidade de cópias destinadas à disciplina					

	16. Cantina	A. Espaço físico							
		B. Local de Instalação							
		C. Horário de Atendimento							
		D. Diversidade dos alimentos oferecidos							
		E. Qualidade dos alimentos oferecidos							
		F. Qualidade no atendimento							
		G. Condições de higiene							
		H. Preços praticados							
	17. Seguran- ça	A. Quantidade							
		B. Eficiência							
	18. Serviço de limpeza	A. Quantidade de funcionários							
		B. Qualidade geral do serviço							
		C. Horário em que o serviço é realizado							

2.4 A curto, médio e longo prazo, o que poderia ser feito para melhorar a qualidade de sua disciplina / curso?

AVALIAÇÃO DA UEMS PELO(A) SERVIDOR(A) TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Caro(a) Servidor(a),

Dando início ao processo contínuo de auto-avaliação da UEMS, solicitamos a sua colaboração quanto ao preenchimento do presente instrumento, a fim de coletar sua opinião sobre diversos aspectos da Instituição. Sua participação para nós é muito importante e necessária, e o objetivo do processo como um todo é direcionar de maneira eficaz as ações desenvolvidas no âmbito da UEMS.

Desde já, agradecemos por sua atenção.

Comissão Própria de Avaliação UEMS

Data: ___/___/___

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Sexo: Fem. Masc.

1.2 Cor: Preta Branca Amarela Parda

1.3 Faixa etária:

Menos de 20 20 a 25 26 a 30 31 a 35 36 a 40 41 a 45 46 a 50 Mais de 50

1.4 Cargo:

Técnico de Nível Superior Assist. Técnico Nível Médio Técnico de Nível Elementar

1.5 Categoria funcional:

Efetivo UEMS Cargo de confiança (DGA ou Gestor Administrativo)

Efetivo Estado/Cedido Cargo de confiança (DGA ou Gestor Administrativo)

Terceirizado

Comissionado

1.6 Tempo de exercício na UEMS:

Até 2 De 2 a 4 De 4 a 6 De 6 a 8 De 8 a 10 10 ou mais

1.7 Formação:

Ensino Fundamental Ensino Médio Ensino Técnico Graduação

Especialização Mestrado Doutorado

1.8 Cursando:

Ensino Médio Ensino Médio Graduação Especialização

Mestrado Doutorado Nenhum Curso

1.9 Unidade de Lotação / órgão:

2. AVALIAÇÃO

Avalie os itens seguintes de acordo com os conceitos:

4=EXCELENTE 3=BOM 2=REGULAR 1=RUIM NSA=NÃO SE APLICA

2.1 Quanto ao setor onde trabalha:

	4	3	2	1	NSA
A. Conhecimento das atividades fins do setor					
B. Conhecimento das suas funções dentro do setor					
C. Conhecimento da importância do seu trabalho para as atividades fins do setor					
D. Relacionamento com a chefia imediata					
E. Relacionamento com os demais colegas do setor					
F. Liberdade de se expressar dentro do setor em que trabalha					
G. Adequação de sua formação profissional ao exercício de seu trabalho					

4=EXCELENTE 3=BOM 2=REGULAR 1=RUIM NSA=NÃO SE APLICA

	4	3	2	1	NSA
H. Participação em reuniões para planejar e avaliar as atividades do setor					
I. Comunicação no setor					
J. Quantitativo de recursos humanos no setor					
K. Condições de trabalho	a. Ventilação				
	b. Iluminação				
	c. Mobiliário				
	d. Limpeza				
	e. Equipamentos e recursos tecnológicos				
	f. Material de consumo				
	g. Instalações Sanitárias				

2.2 Quanto à Instituição:

	4	3	2	1	NSA
A. Gestão da UEMS					
B. Comunicação interna					
C. Políticas de capacitação de pessoal					
D. Contribuição das situações vivenciadas na Instituição para a satisfação pessoal e profissional					
E. Agilidade e qualidade na solução de processos administrativos (pagamento de salários, benefícios, licenças, compras...)					
F. Adequação da atual estrutura administrativa ao funcionamento da UEMS					
G. Cumprimento pela UEMS da sua Missão					
H. Atendimento aos objetivos da UEMS pelo PDI					

2.3 Quanto às condições de trabalho e infra-estrutura:

		4	3	2	1	NSA
SERVIÇOS	1. Xerox	A. Atendimento				
		B. Horário de funcionamento				
		C. Quantidade de equipamentos				
		D. Manutenção				
		E. Cordialidade				
	2. Protocolo	A. Atendimento				
		B. Horário de funcionamento				
		C. Distribuição sede/unidade e unidade/sede				
		D. Cordialidade				
	3. Cantina	A. Espaço físico				
		B. Local de Instalação				
		C. Horário de Atendimento				
		D. Diversidade dos alimentos oferecidos				
		E. Qualidade dos alimentos oferecidos				
		F. Qualidade no atendimento				
		G. Condições de higiene				
		H. Preços praticados				
	4. Segurança	A. Quantidade de funcionários				
		B. Cordialidade				
		C. Qualidade				
D. Horário em que o serviço é realizado						
5. Limpeza	A. Quantidade de funcionários					
	B. Cordialidade					
	C. Qualidade					
	D. Horário em que o serviço é realizado					

4=EXCELENTE 3=BOM 2=REGULAR 1=RUIM NSA=NÃO SE APLICA

2.4 Quanto à sua avaliação pessoal:

	4	3	2	1	NSA
A. Assiduidade					
B. Pontualidade					
C. Comprometimento com o trabalho do setor					
D. Competência técnica para exercer sua função					
E. Motivação para o trabalho					
F. Satisfação pessoal e profissional no exercício de sua função					
G. Conhecimento das normas e regulamentos da UEMS					
H. Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI					
I. Participação nas decisões da Instituição					

2.5 Relacionamento com a comunidade acadêmica:

	4	3	2	1	NSA
A. Técnico-administrativos / alunos					
B. Técnico-administrativos / Centro Acadêmico					
C. Técnico-administrativos / dirigentes					
D. Técnico-administrativos de sua unidade /Técnico-administrativos de outra unidade					
E. Técnico-administrativos / Técnico-administrativos					
F. Técnico-administrativos / docentes					

2.6 Quanto à sua participação na vida institucional / acadêmica (nos últimos 02 anos):

	SIM	NÃO
A. Comissões de trabalho		
B. Cargos de chefia		
C. Ensino		
D. Pesquisa		
E. Extensão		
F. Organização de eventos (Seminários, Feiras, Encontros, Congressos e outros)		
G. Participação em eventos na sua área de atuação com apoio financeiro da UEMS		

